

**ASSOCIAÇÃO LIMEIRENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA – ASLEC
FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE
ESTÉTICA - BACHARELADO**

Ano/2023



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	3
I. PERFIL INSTITUCIONAL E PERFIL DO CURSO.....	4
I.1 Mantenedora.....	4
I.2 Mantida.....	4
I.3 Base legal da mantida:.....	4
I.4 Missão e perfil da IES.....	4
I.5 Contexto educacional e justificativa para oferta do curso.....	5
I.6 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição.....	7
I.6.1 Áreas de Atuação Acadêmica.....	7
I.6.1.1. Docentes e discentes nos cursos em funcionamento na IES.....	8
1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	10
1.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso.....	10
1.2 Objetivos do curso.....	11
1.3 Perfil profissional do egresso.....	12
1.4 Estrutura curricular.....	13
1.5 Conteúdos curriculares.....	19
1.6 Metodologia.....	137
1.7 Estágio curricular supervisionado.....	137
1.8 Atividades complementares.....	138
1.9 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	139
1.10 Apoio ao discente.....	141
1.11 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.....	143
1.12 Atividades de tutoria.....	144
1.13 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.....	144
1.14 Tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.....	144
1.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	145
1.16 Material Didático.....	145
1.17 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.....	145
1.18 Número de vagas.....	147
1.19 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente.....	148
1.20 Atividades práticas de ensino para área da saúde.....	149

2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	149
2.1 Núcleo Docente Estruturante - NDE	149
2.2 Equipe multidisciplinar.....	150
2.3 Atuação do coordenador	150
2.4 Regime de trabalho do coordenador do curso	152
2.5 Corpo docente: titulação	155
2.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso	156
2.7 Experiência profissional do docente	157
2.8 Experiência no exercício da docência superior.....	158
2.9 Experiência no exercício da docência na educação a distância.....	158
2.10 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.....	159
2.11 Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente.....	159
2.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso	162
2.13 Experiência do corpo de tutores em educação à distância	162
2.14 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância	162
2.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.....	162
3. INFRAESTRUTURA	164
3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.....	164
3.2 Espaço de trabalho para o coordenador	165
3.3 Sala coletiva de professores	165
3.4 Salas de aula	165
3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	165
3.6 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).....	166
3.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC).....	166
3.8 Laboratórios didáticos de formação básica.....	167
3.9 Laboratórios didáticos de formação específica.....	167
3.10 Laboratórios de ensino para a área de saúde	168
3.11 Laboratórios de habilidades.....	168
3.12 Processo de controle de produção e distribuição de material didático (logística).....	169
3.13 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).....	169
ANEXO I - MANUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
ANEXO II – PROJETOS INTEGRADORES	

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Mantenedora

- Associação Limeirense de Educação e Cultura – ASLEC
Rua Raul Machado, 134, Vila Queiroz – Limeira – SP, CEP: 13485-024
- C.N.P.J.: 56.985.377/0001-00

Mantida

- Faculdades Integradas Einstein de Limeira - FIEL
 - Sede: Rua Raul Machado, 134, Vila Queiroz – Limeira-SP, CEP: 13485-024
 - Telefone: (19) 3404-9594 e-mail: fiel@einstein-net.com.br

Dirigente Principal

- Prof^ª Rosely Silvia Affonso Leite

Coordenação do curso: Camila Granusso

Curso: Estética, Bacharelado

Sistema de ensino: Seriado semestral

Vagas: 160 vagas anuais

Ato Legal: Portaria nº 35, publicada no D.O.U em 02 de março de 2016

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESTÉTICA - BACHARELADO

I. PERFIL INSTITUCIONAL E PERFIL DO CURSO

I.1 Mantenedora

- Associação Limeirense de Educação e Cultura – ASLEC
Rua Raul Machado, 134, Vila Queiroz – Limeira – SP, CEP: 13485-024
- C.N.P.J.: 56.985.377/0001-00
- Natureza Jurídica: Privada sem fins lucrativos

- Base legal da mantenedora: estatuto averbado à margem do Registro nº1547, Livro A-1, de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em cuja certidão primitiva datada de 28 de julho de 1989, no 1º Registro de Imóveis e Anexos, da Comarca de Limeira, Estado de São Paulo.

I.2 Mantida

- Faculdades Integradas Einstein de Limeira - FIEL
 - Sede: Rua Raul Machado, 134, Vila Queiroz – Limeira-SP, CEP: 13485-024
 - Telefone: (19) 3404-9594 e-mail: fiel@einstein-net.com.br
 - Site: www.einsteinlimeira.com.br

I.3 Base legal da mantida:

Recredenciada através da Portaria nº 1.015, de 3/10/2018, publicada em 4/10/2018, DOU nr. 20, Seção 1, página 192.

I.4 Missão e perfil da IES

A missão institucional das Faculdades Integradas Einstein de Limeira textualiza:

“Atuar na melhoria contínua da educação, objetivando a consolidação da cidadania e a construção de uma sociedade mais justa”.

O desdobramento da missão releva três componentes que norteiam e constroem cada atividade: atuar na melhoria contínua da educação, o fortalecimento da cidadania, e, a valorização da participação e da construção de uma sociedade mais justa.

A FIEL, em sua política de qualidade, tem como compromissos oferecer serviços na área de educação e correlatos, com excelente padrão de qualidade excedendo as necessidades e os requisitos de seus clientes, manter uma instituição competitiva e bem administrada com custos menores e melhores resultados e manter o compromisso contínuo com a capacitação e motivação de sua equipe de colaboradores, criando um ambiente que estimule a evolução pessoal e profissional.

I.5 Contexto educacional e justificativa para oferta do curso

Inserção Regional da IES. A FIEL atua, atuará e terá sua estratégia de competitividade regional dentro do chamado raio de 50 km do Município de Limeira. Esse raio compreende atendimento de demanda de 10 (dez) municípios, que segundo o portal do Governo do Estado de São Paulo – <https://municipios.seade.gov.br/> - resumidamente apresenta os seguintes perfis municipais:

Município	Projeção da População para 2021	PIB per Capita em R\$ (2018)	Matrículas no Ensino Médio (2020)
Americana	235.095	49.425	6.143
Araras	131.191	43.249	3.787
Artur Nogueira	53.224	50.248	1.496
Cordeirópolis	24.615	118.921	819
Engenheiro Coelho	20.884	33.794	814
Iracemápolis	23.907	86.615	686
Limeira	297.662	54.101	9.580
Piracicaba	391.464	68.599	13.153
Rio Claro	202.289	49.412	6.456
Santa Bárbara D'Oeste	189.330	31.692	4.779
Total/Média	1.569.661	58.606	47.713 (*)

(*) Considerando uma média de aprovação de 92,01%, aproximadamente 43.347 estudantes concluíram o ensino médio nos municípios que circundam Limeira, estando aptos a ingressar no ensino superior.

Fonte: <https://municipios.seade.gov.br/> (2021)

O município de Limeira está localizado a 145 km a noroeste da cidade de São Paulo, na Região Administrativa de Campinas, constituindo-se na sede da Microrregião de Limeira. Situa-se à margem de importantes troncos rodoviários (são entrecortados pelas rodovias do complexo viário da Anhanguera-Bandeirantes e rodovia Washington Luiz) e ferroviários que ligam o estado de São Paulo a Minas Gerais e à Região Centro-Oeste do país, além de destacado tronco ferroviário que escoia a produção do país desde a Região Amazônica até o porto de Santos. Situa-se ainda, junto a Hidrovia Tietê-Paraná, importante via que a liga aos estados do Sul do país e aos países do Mercosul. Com uma média aproximada de 300 mil habitantes, está inserida em uma região que, somada, atinge aproximadamente 1,5 milhões de habitantes. Tem um PIB médio per capita próximo de R\$ 55.000,00 e contou com quase 10.000 estudantes matriculados no Ensino Médio (dados de 2020).

Faz divisa ao norte com Cordeirópolis e Araras; a leste, com Artur Nogueira, Engenheiro Coelho e Cosmópolis; ao sul, com Americana e Santa Bárbara d'Oeste e a oeste, com Iracemápolis e Piracicaba.

Na região de atuação da FIEL encontram-se em funcionamento as seguintes IES:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

Instituição(IES)	Município
1. Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL)	Americana
2. Faculdade de Americana (FAM)	Americana
3. Faculdade de Tecnologia de Americana (FATEC-AM)	Americana
4. Instituto de Ensino Superior de Americana (IESA)	Americana
5. Centro Universitário da Fundação Herminio Ometto (FHO)	Araras
6. Centro Universitário de Araras - (UNAR)	Araras
7. Faculdade de Tecnologia de Araras	Araras
8. Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras (SLMANDIC-Araras)	Araras
9. Centro Universitário Anhangüera (UNIFIAN)	Leme
10. Faculdade de Administração e Artes de Limeira (FAAL)	Limeira
11. Faculdades Integradas Einstein de Limeira (FIEL)	Limeira
12. Instituto Superior de Ciências Aplicadas - Isca (ISCA)	Limeira
13. Faculdade Santa Lúcia (FCACSL)	Mogi Mirim
14. Fatec Arthur Azevedo - Mogi Mirim (FATECMM)	Mogi Mirim
15. Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP/FUMEP)	Piracicaba
16. Faculdade Anhangüera de Piracicaba	Piracicaba
17. Faculdade de Tecnologia de Piracicaba (FATEC Piracicaba)	Piracicaba
18. Faculdade de Tecnologia de Piracicaba (FATEP)	Piracicaba
19. Faculdade PECEGE (PECEGE)	Piracicaba
20. Faculdade Univeritas de Piracicaba (UNIVERITAS PCBA)	Piracicaba
21. Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)	Piracicaba
22. Claretiano - Centro Universitário	Rio Claro
23. Faculdade de Rio Claro (CBTA)	Rio Claro
24. Faculdade Anhangüera de Santa Bárbara	Santa Bárbara d'Oeste
25. Faculdade de Santa Bárbara D'oeste (FAP)	Santa Bárbara d'Oeste

Fonte: INEP, 2021)

Justificativa da oferta do curso.

Ao pleitear o reconhecimento do Curso de Graduação em Estética a Instituição considerou fatores como a falta de profissionais capacitados para atendimento na área de saúde, em especial o profissional em Estética. Com o grande impulso da indústria cosmética vários estudos, dentro deles o da Agência do SEBRAE, relatam que os brasileiros estão entre os povos do mundo inteiro que mais se preocupam com a aparência pessoal, ou seja, com a beleza. Com isto a demanda por esteticistas com formação permite que esse profissional atue diante dos apelos sedutores de consumo da beleza, que crescendo exponencialmente, faz com que a oferta deste curso se caracterizasse como uma das prioridades de ofertas educacionais dentro da proposta de educação superior para o 3º Milênio. O curso continuará mantido partindo dos princípios legais, institucionais, filosóficos e socioculturais, perfeitamente identificados com os anseios da comunidade em que está inserido.

Mediante a necessidade de profissionais em estética na região de Limeira a ASLEC-FIEL pretende manter seu referencial de ensino, pesquisa e desenvolvimento em uma profissão tão necessária para a região como é a Estética. Para tanto, esta instituição pretende manter a qualidade impressa no curso desde

sua implantação, sempre com os interesses voltados ao atendimento da sociedade, principalmente das classes mais carentes.

O conceito de estética está vinculado à finalidade de vida, à elevação da autoestima, aos cuidados da saúde e beleza para manutenção e preservação da pele, e como consequência melhoria da aparência e a prevenção de problemas que afetam a saúde e o bem estar, e todos estão no âmbito de ação do esteticista.

Numa sociedade contemporânea em pleno desenvolvimento torna-se imprescindível, a presença deste profissional, visto que, esta sociedade vem buscando de forma cada vez mais intensa melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, considerando ainda o aumento da expectativa de vida de homens e mulheres e a valorização da qualidade de vida dos mesmos. É neste contexto que surge a busca pela aparência ideal ou mito do corpo perfeito e, com isso, a necessidade da captação e qualificação de profissionais, e o desenvolvimento de competências específicas para que este possam atuar oferecendo à sociedade tratamento estéticos não-médicos, facial e corporal, independentemente de idade ou sexo.

I.6 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

A ASLEC foi instituída a partir de seu estatuto averbado à margem do Registro nº1547, Livro A-1, de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em cuja certidão /primitiva datada de 28 de julho de 1989, no 1º Registro de Imóveis e Anexos, da Comarca de Limeira, Estado de São Paulo.

A ASLEC iniciou suas atividades educacionais no ano de 1995, via credenciamento da FAENGE – Faculdade de Engenharia Einstein, com os cursos de Engenharia Elétrica – ênfase Eletrônica e de Tecnologia em Processamento de Dados (atualizado, com base no Catálogo Nacional de Cursos, para Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas), autorizados por Decreto de 28 de dezembro de 1994, do Presidente da República Itamar Franco e do Ministro da Educação Murilo Hingel.

Através da Portaria nº 60, publicada no Diário Oficial da União em 14/01/2000, por transformação da FAENGE, passou a ser denominada Faculdades Integradas Einstein de Limeira – FIEL, aprovando nesse mesmo ato o Regimento Unificado.

No ano de 1998, implantou o curso de Pedagogia; em 2000, o curso de Administração de Empresas e em 2001 e 2002, se expandiu ainda mais com a implantação dos cursos de Engenharia Civil, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Fisioterapia e Biomedicina. Em 2005 foi implantado o curso de Psicologia; em 2009 implantou-se o curso de Engenharia de Produção, em 2010 o de Arquitetura e Urbanismo, em 2014 o de Engenharia Mecânica. A FIEL obteve também autorização para início de funcionamento dos cursos de Nutrição e Estética, implantados em 2017.

A ASLEC-FIEL teve seu primeiro PDI aprovado, para o quinquênio 2002 a 2006, como norteador de seu planejamento estratégico, visando identificar e monitorar o cumprimento de suas metas institucionais. Nesta quarta edição de seu PDI – para o quinquênio 2017/2021, a ASLEC pleiteará a transformação da organização acadêmica de sua mantida Faculdades Integradas Einstein de Limeira, de Faculdade para Centro Universitário, com a manutenção do mesmo endereço: Rua Raul Machado, nº 134, Vila Queiroz, município de Limeira, Estado de São Paulo.

A FIEL, além do Conselho de Administração, Ensino e Pesquisa - CAEPE, e dos Colegiados de Cursos, tem instituída a CPA – Comissão Própria de Avaliação, com o objetivo de manter extenso programa de trabalho norteando todos os processos avaliativos e consolidando uma cultura de avaliação, com a comunidade interna comprometida com o aperfeiçoamento institucional.

I.6.1 Áreas de Atuação Acadêmica

A FIEL oferece os seguintes cursos de graduação no ensino superior:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

- Área de Ciências Biológicas e da Saúde: cursos de Biomedicina, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado); Nutrição; Estética; Enfermagem; e Fisioterapia;
- Área de Ciências Sociais Aplicadas: Administração de Empresas; Arquitetura e Urbanismo; e Ciências Contábeis;
- Área de Ciências Humanas e Sociais: Pedagogia e Psicologia;
- Área de Engenharias e Tecnologias: Engenharia Elétrica – ênfase Eletrônica; Engenharia Civil; Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
- Atua também com cursos de pós-graduação lato-sensu na área da educação, bem como nas áreas vinculadas aos cursos em funcionamento e já reconhecidos, com a proposta de educação continuada, segundo a demanda de sua inserção regional.

I.6.1.1. Docentes e discentes nos cursos em funcionamento na IES

A FIEL possui o seguinte quadro de docentes e discentes em relação aos cursos de graduação em funcionamento, ressaltando que com o advento da pandemia a evasão nos anos de 2020 e 2021 ocorreu de forma significativa, não permitindo o atingimento aos objetivos outrora projetados. Por ainda não estar erradicada a pandemia, espera-se um ano de 2022 muito difícil no que se refere à captação de matrículas e manutenção de alunos ativos.

Quadro de docentes da IES (2022)				
Titulação	Horista	Integral	Parcial	Total Geral
Doutorado	05	12	8	25
Especialização	19	8	20	47
Mestrado	17	19	25	61
Total Geral	41	39	53	133

29,3%

64,7% de Mestres e Doutores

Quadro de número de alunos matriculados (2023)	
Curso	Quantidade
Administração – Bacharelado	189
Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Tecnologia	194
Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado	117
Biomedicina - Bacharelado	140
Ciências Contábeis - Bacharelado	15
Educação Física - Bacharelado	102
Enfermagem - Bacharelado	165
Engenharia Civil - Bacharelado	82
Engenharia de Produção - Bacharelado	138
Engenharia Elétrica - Bacharelado	81
Engenharia Mecânica - Bacharelado	107

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

Quadro de número de alunos matriculados (2023)	
Curso	Quantidade
Estética - Bacharelado	72
Fisioterapia - Bacharelado	141
Nutrição - Bacharelado	108
Pedagogia - Licenciatura	116
Psicologia - Bacharelado	238
Total Geral	2005

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso

O PDI da ASLEC-FIEL é um documento que identifica a filosofia do trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. Com textos concisos e claros e dados e informações relevantes, permite identificar e monitorar o cumprimento das metas institucionais estabelecidas.

Elaborado segundo os eixos temáticos essenciais recomendados pelo MEC, contempla dados sobre o perfil institucional, sobre o planejamento e gestão institucional, evidenciando a oferta de cursos, infraestrutura e gestão econômico-financeira; dados de avaliação e acompanhamento de desempenho institucional e o cronograma.

Além das evidências acima, o PDI da ASLEC-FIEL, no âmbito do curso, dá o enfoque sintonizado da capacidade das instalações com o equilíbrio econômico-financeiro, buscando a melhoria contínua e o atendimento da missão institucional, no contexto regional. Voltado ao contexto social e econômico, relembra a missão institucional: cidadania e sociedade mais justa; seus compromissos institucionais: serviços educacionais com padrão qualitativo, buscando atender com excelência as necessidades e requisitos da clientela; sua finalidade institucional: difusão ao ensino e a promoção social e cultural; e, seus objetivos institucionais: formar diplomados aptos para a inserção em setores profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

No tocante às políticas institucionais constantes do PPI, no âmbito do curso contempla:

- Política de ensino, onde as diretrizes pedagógicas do ensino-aprendizagem são desenvolvidas segundo a missão e finalidades da ASLEC-FIEL, de formas a oportunizar apropriações ativas e críticas do conhecimento científico, historicamente produzido e dinamicamente evoluído e acumulado pela humanidade, inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, observa a abordagem dos conteúdos formadores das estruturas mentais e vincula-a às habilidades e competências para progressiva autonomia profissional e intelectual;
- Na política de iniciação científica objetiva despertar a vocação e desenvolvimento do senso crítico, investigativo e de conquista do aluno, tão necessária ao processo de formação contínua e de alicerce ao desenvolvimento de futuros projetos de pesquisa que contribuam para um maior conhecimento e socialização do saber;
- Na política de extensão, junto ao alunado e comunidade, visando contribuir para elevar as condições de vida ao desenvolvimento e progresso da região; e,
- Na política de avaliação, como grande propulsora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento.

Políticas institucionais voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

– As Políticas de ensino, de iniciação científica, de extensão, e de avaliação, se alinham ao perfil do egresso do curso, propiciando, permitindo e subsidiando ajustes e adequações no transcorrer do curso, da matriz curricular e dos conteúdos curriculares, respeitando-se sempre as Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação vigente de cursos da área da saúde que possuem características, objetivos e finalidades com o foco na saúde e bem-estar do indivíduo.

Práticas exitosas ou inovadoras no âmbito do curso:

- Laboratórios didáticos específicos, visando a melhor assimilação do aprendizado, com a interação dos conteúdos ministrados na teoria e aplicados na prática. Nos laboratórios são aplicadas técnicas, procedimentos e conceitos com abordagens sustentáveis de forma econômica, ambiental e social.
- Incentivo à participação no PAPIC – Programa de Apoio à Pesquisa e Iniciação Científica.
- Atividades de extensão realizadas em contato direto com a população, objetivando contribuir com a formação do aluno.
- Estágios curriculares realizados em atividades cotidianas no ambiente real de trabalho, propiciando ao egresso vivenciar o dia a dia de um profissional da Estética.

1.2 Objetivos do curso

O Curso de Bacharelado em Estética tem como objetivo formar profissionais qualificados para trabalhar na área de estética, desenvolvendo estratégias de tratamentos estéticos de âmbito geral, interagindo com a realidade social e de mercado, apresentando, diante das constantes inovações na área de estética e de equipamentos, soluções e protocolos de tratamento atualizados, atendendo a demanda da clientela, visando, sobretudo, a manutenção da saúde, exercendo sua profissão com zelo, diligência e honestidade. Busca-se fazer com que, ao longo do processo de amadurecimento do aluno, este desenvolva um comportamento dinâmico e flexível diante das rápidas transformações do meio e uma atitude crítica através deste ambiente de estímulo a competência criativa e reflexiva, capaz de resolver e identificar problemas rapidamente.

Pretende-se proporcionar como objetivo geral aos alunos conhecimentos teórico-científicos atualizados que preparem o aluno para atuação nos diversos segmentos de prestação de serviços em Estética (facial e corporal), desde o atendimento à clientela até a área de saúde, de modo a permitir o uso correto das técnicas e dos equipamentos utilizados nos procedimentos estéticos, de forma multidisciplinar. Pretende-se ainda desenvolver no aluno uma atitude criativa e investigativa que favoreça o processo contínuo apreensão dos saberes, através da formação continuada.

No objetivo de construir suportes teóricos, práticos e técnicos consistentes para a atuação profissional diante da realidade social e visando ações transformadoras, a formação de profissionais bacharéis em estética devem ter como objetivos específicos: realizar a anamnese da pele da face e do corpo dominar os conhecimentos de eletroterapia e cosmetologia, desenvolvendo competências e habilidades necessárias para a execução dos procedimentos de limpeza de pele; dominar a aplicação correta das técnicas e utilização de equipamentos de estética, de forma preventiva, atuando com autonomia e ética, propondo soluções para prevenção de doenças da pele e anexos, priorizando sempre a efetividade dos procedimentos e o acautelamento; conhecer e aplicar com segurança técnicas de massagens manuais e com equipamentos; conhecer e aplicar as técnicas e manobras para as drenagens linfáticas; acompanhar as inovações tecnológicas, seus benefícios e contra indicações, de forma a melhorar a qualidade dos tratamentos faciais e corporais; aplicar procedimentos adequados e seguros nos tratamentos pré e pós cirúrgicos, sempre que possível, sob a indicação ou auxílio do médico dermatologista e realizar treinamentos de equipes em empresas que atuam na área de estética, consultoria e assessoria sobre cosméticos e equipamentos específicos desta área.

1.3 Perfil profissional do egresso

Para atender aos objetivos propostos o Curso de Graduação em Estética, consciente de sua responsabilidade no desenvolvimento e consolidação do perfil do egresso pretendido, procura-se garantir a articulação entre os saberes técnicos e científicos, a prática e os valores necessários à formação profissional dos egressos de forma a preparar trabalhadores-cidadãos. Atualmente, o egresso de estética e cosmética é um profissional atuante e competente, com reconhecida importância para o embelezamento pessoal, além de contribuir para melhoria da autoestima e da saúde num contexto geral.

Ao final do curso os alunos deverão estar aptos a exercer as atividades referentes às áreas de embelezamento, manutenção e recuperação da saúde, voltados para a estética pessoal, definir e aplicar técnicas, procedimentos e tratamentos estéticos, faciais, corporais e capilares, compreender e interpretar com visão integradora e crítica os diferentes tipos de afecções cutâneas e o uso da cosmetologia, trabalhando o compromisso com a qualidade de vida e preservação da saúde do sistema tegumentar, além de elaborar protocolos de tratamentos estéticos atuando no segmento de prestação de serviços em estética, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade difundindo todo seu conhecimento técnico e tecnológico. Espera-se que os profissionais estejam aptos a identificar adequadamente cada problema estético que se apresente e seja capaz de selecionar o tratamento mais adequado e seguro, procurando a efetividade cosmética e relacionando-a da melhor maneira com a eletroterapia no procedimento, assimilando assim, as constantes mudanças conceituais e evoluções tecnológicas no contexto mundial.

O curso busca também capacitar o egresso para o gerenciamento do seu próprio negócio quando relacionado ao segmento da estética, através de conhecimentos específicos que abordam questões regulatórias e aspectos legislativos que envolvem a área de estética.

O egresso deverá estar apto a prestar consultorias e supervisão técnica em empresas fabricantes de cosméticos e de equipamentos eletroterápicos de forma geral, além de desenvolver espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana. Os egressos estarão aptos a atuar nos procedimentos estéticos em seus diversos segmentos, como, por exemplo: higienização, hidratação, revitalização da pele, drenagens linfáticas, tratamentos pré e pós-operatórios que necessitem de tratamentos estéticos, utilizando os conhecimentos da cosmetologia aplicada, além de estarem aptos a trabalhar em equipe multidisciplinar.

Considerando os grandes avanços da tecnologia de produtos cosméticos e de equipamentos que impulsionam o setor de serviços em estética há de se considerar a necessidade de constante atualização. Nesse contexto, o egresso deverá possuir a consciência da relevância da formação continuada e acompanhar as mudanças no mundo do trabalho de prestação de serviços em estética.

Pretende-se assim formar profissionais, através da formação superior em estética, que dominem as bases tecnológicas e científicas da área, conheçam o instrumental necessário para os tratamentos faciais e corporais e os procedimentos seguros para a aplicação cosmética e a utilização dos equipamentos, de modo a evitar os riscos de danos por uso incorreto de produtos ou equipamentos. Que também possam exercer, além das atividades técnicas pertinentes à profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para formação de novos profissionais para a sociedade como um todo.

Na cidade de Limeira, após análise baseada em fontes do IBGE, da proporção de pessoas ocupadas em relação em relação a população total no ano de 2016 era de 31,5 %. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 99 de 645 e 116 de 645, respectivamente, o que nos mostra um crescimento da sociedade como um todo, que acaba buscando alternativas para melhorar sua qualidade de

vida em geral. A oferta do profissional de estética tende ao crescimento, visto que as questões de imagem pessoal e estilo, refletem no bem-estar e qualidade de vida da população, em face a tendências atuais de valorização do corpo, que estão sendo fortemente discutidas nesta região e em todo o país, entendendo suas repercussões na saúde da população brasileira, diretamente relacionados e individualmente inseridos no sucesso profissional e social do ser humano.

1.4 Estrutura curricular

As disciplinas que assim requerem, são organizadas em aulas teóricas e práticas, seja através de aulas práticas em laboratórios específicos, sempre respeitando os critérios legais do número máximo de alunos em aulas práticas, no caso das disciplinas que demandam esse tipo de prática, ou através de desenvolvimento de trabalhos em equipe e discussão de temáticas de interesse da própria matéria/conteúdo ou de enfoque interdisciplinar.

Flexibilidade

Conteúdos básicos. Há uma quantidade significativa de disciplinas desse núcleo que também são ofertadas nos demais cursos da área da saúde na IES, e a maioria é programada para os primeiros períodos em suas matrizes curriculares, propiciando ao aluno no transcorrer do curso a transferência para outro, de área afim, caso queira e tenha um índice elevado de aproveitamento dos componentes curriculares cursados e aprovados.

As atividades complementares podem ser realizadas em qualquer período letivo durante o transcorrer do curso. Essa flexibilidade permite ao aluno participar das atividades que melhor se enquadram nos temas e assuntos de seu interesse, desde que sejam coerentes com os objetivos do curso.

Aproveitamento de estudos. Visando atender o que determina o parágrafo 2º, do Art. 47, da Lei 9.394/96, foram instituídos: 1) Plano de Estudos, para análise de aproveitamento de conteúdos cursados e aprovados originários de outra IES ou curso; 2) Exame de Proficiência, possibilita ao aluno realizar exame sobre todo o conteúdo do componente curricular ao qual se considera detentor de conhecimentos suficientes para que, sendo aprovado, deste será dispensado de cursar.

Interdisciplinaridade

A formação do profissional de estética será embasada por conhecimentos que propiciem o desenvolvimento de competências e habilidades a partir de situações que se constituem fundamentalmente pela aplicação de conhecimentos adquiridos em disciplinas nas quais os conteúdos se inter-relacionam e se complementam.

Fundamentados nas teorias, os procedimentos e práticas desenvolvidos no âmbito do curso devem sempre buscar a interdisciplinaridade entre conteúdos, respeitando-se a ética, o social, o meio ambiente, etc.

Pensando também no Perfil do Egresso, a matriz curricular está embasada em competências da área de conhecimento do curso que são destinadas à formação de um profissional de estética, preparado para atender principalmente o mercado de trabalho de Limeira e região. Sendo assim, as disciplinas destinadas à formação básica, habilita o aluno a conseguir uma melhor análise e resoluções de problemas, autonomia para a tomada de decisões, melhoria na comunicação oral e escrita, estímulo ao trabalho em equipe e uma visão biológica integrada. Já as disciplinas de formação profissional específicas, levam os alunos a desenvolver o bem-estar e a autoestima da população em geral, gerenciamento da atenção à saúde de uma comunidade, a responsabilidade e importância na educação permanente na saúde e principalmente

desenvolver estratégias que possibilitem uma melhora da qualidade de vida em geral, busca constante que encontramos não apenas na população limeirense, como também na população em geral.

Acessibilidade Metodológica

Na estrutura curricular do curso não há métodos, conteúdos e/ou técnicas que atrapalhem o processo ensino-aprendizagem àqueles que, por qualquer deficiência (temporária ou permanente) necessitem de atenção especial.

Em atendimento ao que determina a legislação referente aos dispositivos, serviços, políticas e adequações necessárias para o correto atendimento das Pessoas com Deficiência e/ou Limitações, bem como procurando respeitar suas necessidades específicas, favorecendo que aconteça o atendimento de suas necessidades educacionais especiais, com seus diferentes ritmos e estilos de aprendizagem afim de promover uma educação completa e de alta qualidade para todos em igualdade de oportunidades, adota-se ações específicas para cada caso/situação, entre: alunos com deficiência físicas ou mobilidade reduzida; alunos com deficiência visual e baixa visão; alunos com deficiência auditiva; alunos com deficiência intelectual e altas habilidades.

Uma psicopedagoga fica disponível para o atendimento das necessidades individuais dos alunos que apresentem qualquer deficiência intelectual, incluindo o autismo.

Encaixa-se nesse trabalho além do atendimento individual para os casos diagnosticados anteriormente, a orientação aos coordenadores e professores sobre o planejamento das aulas e das avaliações. Esta Psicopedagoga é responsável em fazer as adaptações pedagógicas quando estas se fazem necessárias em maiores detalhes.

Também faz orientações de estudos e planejamento junto aos alunos afim de que o acompanhamento acadêmico seja contínuo e eficaz em suas dificuldades, e peculiaridades.

Aos alunos diagnosticados com altas habilidades, orienta também aos professores e coordenadores de curso formas de estímulo e maior aproveitamento das aulas e produção de novos conhecimentos por parte do aluno.

Além do apoio psicopedagógico, contamos também com o projeto realizado pelos docentes do Curso de Psicologia da Instituição, denominado Plantão Psicológico, onde o aluno pode realizar o seu prévio agendamento na própria Clínica Escola de Psicologia da FIEL, ou mesmo através do e-mail da mesma, sem custo algum e receber seu atendimento psicológico imediato e breve visando o acolhimento e a orientação a este aluno da nossa Instituição.

Articulação da Teoria com a Prática

As principais formas de articulação/interação entre teoria e prática se dão durante a realização das aulas práticas desenvolvidas em laboratórios didáticos específicos, desde as disciplinas de formação básica até as disciplinas de formação profissional específicas.

A articulação da teoria com a prática pode ser observada também em alguns seminários, palestras, debates, visitas técnicas, e na participação de programas de iniciação científica. Além da Clínica Escola de Estética da FIEL, que além de ser utilizada com os alunos que estão realizando o estágio curricular presente no sexto e sétimo semestre do curso, também costuma ser utilizada para as aulas práticas com os docentes responsáveis pelas disciplinas de ordem aplicada, como também nos casos de aulas onde existe a participação de professores convidados, muitas vezes pertencentes à grandes empresas de aparelhos de eletroterapia e/ou cosméticos de caráter profissional, com o objetivo de enriquecer às aulas teóricas, através da vivência prática e da utilização da metodologia ativa.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

A disciplina Libras - Língua Brasileira de Sinais é ofertada no curso, em caráter optativo. Normalmente, as aulas de Libras são ministradas aos sábados no período da manhã, entretanto, caso optem por sua ministração em outros dias e horários, será necessário articular junto à Coordenadoria de Curso sobre a possibilidade e viabilidade de formação de turma específica para realização das aulas.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

Faculdades Integradas Einstein de Limeira

Curso: **ESTÉTICA**, grau Bacharelado

Integralização: mínima de 7 semestres; máxima de 11 semestres

Matriz Curricular para ingressantes a partir de 2019

1º semestre	Carga horária semanal			Total no Semestre
	Teoria	Prática	Total	
Anatomia Humana I	2	2	4	80
Citologia e Histologia	2	2	4	80
Genética	2		2	40
Leitura e Produção de Textos	2		2	40
História da Estética	2		2	40
Maquiagem	2	2	4	80
Sociologia / Antropologia	2		2	40
Psicologia	2		2	40
Total Semestre			22	440

2º semestre	Carga horária semanal			Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	
Anatomia Humana II	2	2	4	80
Ética	2		2	40
Química	2		2	40
Fisiologia Geral	2	2	4	80
Depilação	2		4	80
Microbiologia e Parasitologia	2		2	40
Estatística	2		2	40
Total Semestre			20	400

3º semestre				
Empreendedorismo e Inovação	2		2	40
Imunologia	2		2	40
Políticas de Educação Ambiental	2		2	40
Políticas Públicas em Saúde	2		2	40
Dermatologia	2	2	4	80
Biossegurança	2		2	40
Cosmetologia I	4		4	80
Técnicas de Avaliação	2		2	40
Total Semestre			20	400

4º semestre				
Eletroterapia Estética	1	1	2	40
Massofilaxia	2	2	4	80
Terapias Integrativas	1	1	2	40
Estética Facial	2	2	4	80
Drenagem Linfática Manual	1	1	2	40
Cosmetologia II	2		2	40
Noções de Primeiros Socorros	2		2	40
Projeto Integrador I	2		2	40
Total Semestre			20	400

5º semestre				
Estética Corporal	2	2	4	80
Metodologia da Pesquisa Científica	2		2	40
Técnicas da Medicina Oriental	1	1	2	40
Nutrição e Dietética	2		2	40
Estética em Medicina Cirúrgica	2	2	4	80
Procedimentos Complementares à Terapia e Estética Capilar	2	2	4	80
Projeto Integrador II	2		2	40
Total Semestre			20	400

6º semestre				
TCC I	2		2	40
Estética na Gestação e Climatério	2		2	40
Atividades e Tratamentos Integrados	2	2	4	80
Língua Brasileira de Sinais - Libras (*)	2		2	40
Estágio Supervisionado I		240	12	200
Total Semestre			20	400

7º semestre				
TCC II	2		2	40
Vivências Clínicas	2		2	40
Estágio Supervisionado II		400	20	400
Total Semestre			24	440

Distribuição da carga horária	Horas-aula	Horas-relógio
Disciplinas teórico-práticas	2.240	1866,6
Estágio Curricular Supervisionado	640	533,3
Atividades Complementares (**)	100	83,3
Disciplina Optativa: Libras	40	33,3
Total do Curso	3.020	2.516,6

Observações:

(*) Disciplina **Optativa**: a disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS será oferecida no 6º semestre do curso, em caráter optativo, e a formação de turmas dependerá da demanda por matrícula. Poderá ainda ser cursada em qualquer outro curso da IES, independente da área, pois o conteúdo da disciplina é de formação geral.

(**) As Atividades Complementares poderão ser realizadas em qualquer período do curso.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

Faculdades Integradas Einstein de Limeira

Curso: **ESTÉTICA**, grau Bacharelado

Matriz Curricular para ingressantes a partir de 2022

Integralização: mínima de 7 semestres; máxima de 11 semestres

1º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Anatomia Humana I	40	40	4		80
Citologia e Histologia	44	36	4		80
Genética	40	0	2		40
Leitura e Produção de texto (EaD)***	40	0	2		40
Psicologia	30	10	2		40
Sociologia e Antropologia (EaD)***	40	0	2		40
História da estética	30	10	2		40
Maquiagem	30	50	4		80
Total Semestre	294	146	22		440

2º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Anatomia Humana II	40	40	4		80
Química	70	10	4		80
Estatística (EaD)***	40	0	2		40
Ética e Filosofia (EaD)***	40	0	2		40
Depilação	30	50	4		80
Fisiologia Geral	60	20	4		80
Total Semestre	280	120	20		400

3º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Empreendedorismo e inovação (EaD)***	40	0	2		40
Imunologia	40	0	2		40
Biossegurança	20	20	2		40
Políticas Públicas em Saúde	40	0	2		40
Políticas de Educ. Ambiental (EaD)***	40	0	2		40
Dermatologia	40	40	4		80
Cosmetologia	40	40	4		80
Técnicas de Avaliação	20	20	2		40
Total Semestre	280	120	20		400

4º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Eletroterapia Estética	60	20	4		80
Massofilaxia	40	40	4		80
Terapias Integrativas	20	20	2		40
Estética em Medicina Cirúrgica	20	20	2		40
Drenagem Linfática Manual	20	20	2		40
Noções de Primeiros Socorros	20	20	2		40
Projeto integrador I				80	
Total Semestre	220	180	16		320

5º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Estética Corporal	40	40	4		80
Metodologia da Pesquisa Científica	40	0	2		40
Técnicas da Medicina Oriental	20	20	2		40
Nutrição e Dietética	40	0	2		40
Estética Facial	40	40	4		80
Procedimentos Compl. a Terapia e Estética Capilar	20	20	2		40
Projeto integrador II				80	
Total Semestre	260	140	16		320

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

6º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
TCC I	20	20	2		40
Estética na Gestação e Climatério	20	20	2		40
Projeto integrador III				80	
Estágio Supervisionado I	20	220	12		240
Total Semestre	140	140	16		160

7º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
TCC II	40	0	2		40
Vivências Clínicas				40	40
Estágio Supervisionado II	20	380	20		400
Total Semestre	60	20	4		80

Distribui�o da carga horária	Horas-relógio	Horas-aula
Disciplinas teórico-práticas	1666	2000
Atividades de extensão	280	
Estágio Curricular Supervisionado	640	
Atividades Complementares (*)	30	
Total do Curso	2616	

Observa es: (*) **Atividades Complementares** podem ser registradas e acompanhadas em qualquer semestre do curso, nos termos de regulamenta o própria. Deverão ser registradas 80 horas de Atividades Complementares ao longo do curso. (**) **Disciplina Optativa:** a disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS será oferecida no 7º semestre do curso, em caráter optativo, e a forma o de turmas dependerá da demanda por matricula. Poderá ainda ser cursada em qualquer outro curso da IES, independente da área, pois o conteúdo da disciplina   de forma o geral. (***) **Ensino   Distância (EaD):** As disciplinas indicadas como EaD são ofertadas aos alunos de forma síncrona pela plataforma Teams, valorizando o aluno como protagonista no seu ciclo de ensino-aprendizagem, totalizando 240h/aula da grade total.

1.5 Conteúdos curriculares

Os planos de ensino, contemplando conteúdos curriculares atendem plenamente ao perfil desejado do egresso, com competências para o domínio de um conjunto de conhecimentos que busca incluir todas as áreas da Estética.

Os conteúdos curriculares foram desenvolvidos por docentes possuidores de experiências vivenciadas tanto no ambiente teórico (salas de aula) quanto na prática (laboratórios e clínicas de estética e fisioterapia), pois, não há, ainda, Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Estética em grau de bacharelado.

A fim de atender da melhor maneira possível aos temas e conteúdos tratados pelas legislações específicas: Resolução CP/CNE nº 1 de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana; Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, que institui diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos e Decreto nº 4.282, de 25 de junho de 2002, que institui a política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências, os conteúdos atinentes à legislação estão inseridos transversalmente em diversas disciplinas da matriz curricular, e são demonstrados no projeto pedagógico do curso.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Disciplina: Anatomia Humana I	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	1º	80

EMENTA:

A disciplina de Anatomia dispõe do estudo morfofuncional dos sistemas orgânicos que constituem o corpo humano. Compreende a história da anatomia, a introdução ao estudo da anatomia e regras de nomenclatura, o estudo dos elementos descritivos e funcionais dos sistemas articular, esquelético, muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital (masculino e feminino) e endócrino. Correlação morfofuncional clínica do corpo humano.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Estudo macroscópico da morfologia dos sistemas corpóreos;
- Proporcionar aos alunos conhecimentos para a identificação de estruturas anatômicas, para a compreensão de suas funções e a sua disposição no corpo humano;
- Capacitar os alunos a obterem conhecimento nos aspectos morfofisiológicos, abordando interações entre os sistemas;
- Estabelecer relações entre estrutura e função inerentes aos órgãos e sistemas;
- Relacionar os conhecimentos obtidos com as demais disciplinas do curso;
- Fornecer embasamento para a posterior compreensão das demais disciplinas;
- Correlacionar os conhecimentos anatômicos com aplicações clínicas;

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

1. Atenção à saúde: Uma vez que irão desenvolver características gerais sobre o corpo humano focando na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.
2. Desenvolver a visão inicial sobre a complexidade e integração de funcionamento do corpo humano;
3. Comunicação: Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos nos laboratórios de anatomia humana, realizando maior interação dos futuros profissionais. Manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

4. Liderança: Assumirão posições de liderança de maneira continua no laboratório de anatomia humana, visto a necessidade de saberem trabalhar em grupo.
5. Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade;
6. Compreender os conteúdos enfocados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados à Morfologia Humana correlacionados ao demais conteúdo do Curso.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A Disciplina de Anatomia Humana I, é apresentada para os alunos de maneira expositiva, prática, lúdica e através de trabalhos, os quais irão visar desenvolver papéis de liderança pelos objetivos que terão que concluir ao longo do tempo, sendo necessário trabalhar em grupo. Ainda, para que todo o conteúdo seja estudado de maneira dinâmica, haverá interações continuas em grupos para desenvolver a característica de comunicação.

Por fim, sendo está uma disciplina da área da saúde, é necessário realizar correlações constantes com a prática clínica e com os aspectos sociais e econômicos, com isso irá desenvolver pensamentos críticos e lógicos para agregar valor nas habilidades de prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

CONTEÚDO:

- INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA: 1.1 Anatomia: conceitos, divisões e histórico; 1.2 Terminologia Anatômica: princípios e histórico; 1.3 Termos gerais e planos e eixos do corpo humano; 1.4 Regiões e partes do corpo humano; 1.5 Fatores gerais de variação anatômica.
- ANATOMIA DOS SISTEMAS ORGÂNICOS: 2.1 TEGUMENTO COMUM: introdução; pele; anexos da pele: unha, mama, pêlos; tela subcutânea; 2.2 ESQUELÉTICO: introdução; tipos de ossificação; classificação dos ossos; cartilagem; esqueleto: esqueleto axial; esqueleto apendicular; principais acidentes ósseos; 2.3 ARTICULAR: articulações fibrosas, cartilagíneas, sinoviais; 2.4 MUSCULAR: introdução, tipos de músculos; organização estrutural dos músculos; principais músculos do corpo humano; 2.5 CIRCULATÓRIO e LINFÁTICO: introdução; coração; artérias; veias; circulação no feto; vasos linfáticos; órgãos linfáticos; 2.6 RESPIRATÓRIO: introdução; nariz e cavidade do nariz; seios paranasais; faringe; laringe; traquéia; brônquios; pleura e pulmões; 2.7 DIGESTÓRIO: introdução; boca; glândulas salivares; dentes; faringe; esôfago; estômago; intestino delgado; intestino grosso; fígado; vesícula biliar; pâncreas; 2.8 URINÁRIO: rins; ureteres; bexiga urinária; uretra; 2.9. GENITAL MASCULINO: introdução, gônadas, via espermática e órgãos genitais externos e internos, glândulas sexuais acessórias; 2.10. GENITAL FEMININO: introdução, gônadas, órgãos genitais internos e externos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANGELO, J. S.; FATINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3ª ed., São Paulo: Atheneu, 2007. 763p.

DRAKE, R. Gray's Anatomia Básica. São Paulo: Grupo GEN, 2013.
(Biblioteca Virtual)

PAULSEN, F. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. São Paulo: Grupo GEN, 2019. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PUTZ, R. Sobotta: Atlas de anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. Volume 1 e 2.

TORTORA, G.J.; DERRICKSON, B. Princípios de Anatomia e Fisiologia. São Paulo: Grupo GEN, 2016.
(Biblioteca Virtual)

NETTER, F. H. Netter - Atlas de Anatomia Humana. São Paulo: Grupo GEN, 2018.
(Biblioteca Virtual)

SCHÜNKE, M. Coleção - Atlas de Anatomia 3 Volumes. São Paulo: Grupo GEN, 2019. (Biblioteca Virtual)

MARTINI, F.H.; TIMMONS, M.J.; TALLITSCH, R.B. Anatomia humana. Grupo A, 2009. E-book. (Biblioteca Virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

<https://www.youtube.com/channel/UC89Czm6bAUDjYA8rze3mBBg>

<https://www.youtube.com/user/rogeriogpedro>

<https://www.youtube.com/channel/UCY8MUoRM2v86yCV79LsgfzQ>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A Anatomia Humana I é uma disciplina base para que haja aprofundamento em qualquer outra disciplina técnica dentro das disciplinas da área da saúde, desta maneira, uma vez que os alunos entendam sobre o sistema muscular, saberão como os agentes eletroterapêuticos funcionam para realizarem uma eletroestimulação muscular, ou mesmo, ao terem o conteúdo sobre o sistema endócrino, saberão como são eliminados os tecidos adiposos por técnicas específicas da estética corporal. Por fim, a disciplina em questão pode também articular-se com as de patologia humana, fisiologia humana, farmacologia, cosmetologia, eletroterapia na estética e anatomia humana II.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; com uso da tecnologia em sala de aula (Vídeos que ilustram os acidentes ósseos do corpo humano), com eficácia de aprendizagem ao processo de memorização da nomenclatura anatômica, com o objetivo de avaliar o ensino nas aulas práticas de anatomia. Cada aluno terá um tempo previsto para que possa observar as peças e estruturas anatômicas para elucidar as questões apontadas. Ao término de tal período, cada aluno apresentará as respostas de cada questão ao professor. Verificou-se ao longo desse período maior motivação dos estudantes na busca ativa do aprendizado, maior índice de presença em aulas, além do desenvolvimento do espírito de equipe. Em conclusão, a metodologia ativa aplicada nas aulas teórico-práticas de Anatomia pode promover resultados positivos em relação às avaliações e, principalmente, na aprendizagem efetiva do conteúdo ao estudante.

PROCESSO AVALIATIVO:

O processo avaliativo consiste em somar as notas referentes da avaliação interdisciplinar (1 ponto) com os demais parâmetros adotados que se constituem:

Prova Teórica – 3,5 pontos

- Prova Prática – 3,5 Pontos
- Participação do aluno, frequência, relatórios das aulas prática e atividades realizadas em casa e no Moodle – 2 pontos

Disciplina: Citologia e Histologia	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	1º	80

EMENTA:

Métodos e técnicas do estudo da célula. Características da célula animal e seus constituintes, em seus aspectos moleculares e estruturais. Princípios básicos da organização dos tecidos e sistemas funcionais com ênfase nas características morfofuncionais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Iniciar o aluno nos domínios da Citologia e Histologia. Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de caracterizar a célula como unidade fundamental dos seres vivos, reconhecer a estrutura e funcionamento das organelas celulares e identificar os principais eventos dos processos de divisão celular. No contexto da Histologia o aluno deverá ser capaz de identificar, caracterizar, classificar os principais tecidos e órgãos que constituem o organismo humano, bem como conhecer os seus princípios histofisiológicos. Desenvolver bases para fisiologia, imunologia e farmacologia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

A partir da disciplina de Citologia e Histologia, o aluno será capaz de desenvolver bases para comunicação multiprofissional, bem como auxiliar no entendimento da responsabilidade e compromisso com a educação permanente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades no âmbito da disciplina, procuram contribuir fornecendo base teórico-prática fundamentada, possibilitando assim, atuação crítica do profissional. Ademais, contribui enfatizando e estimulando à constante atualização, a partir de fontes científicas, e da aplicação da ciência nas diversas áreas de atuação do profissional.

CONTEÚDO:

- Introdução a biologia celular. Procariontes e Eucariontes.
- Organização molecular da célula. Transporte através da membrana
- Citoesqueleto: Estrutura e função. Microscopia de Luz e eletrônica.
- Organelas Citoplasmáticas: Ribossomos/retículo endoplasmático/complexo de golgi/ lisossomos/ mitocôndria e cloroplastos
- Manuseio do microscópio óptico composto. Interpretação de cortes bidimensionais.
- Núcleo Interfásico: Carioteca/cromatina/nucléolo
- Ciclo Celular, Mitose e Meiose.
- Estudo da célula eucarionte: diferentes tipos de células. Dissociação do epitélio da mucosa oral.
- Introdução a histologia geral. Tecido epitelial de revestimento e glandular
- Ação enzimática: Catalase.
- Tecido epitelial de revestimento e glandular
- Tecido conjuntivo propriamente dito e tecido adiposo
- Tecido conjuntivo cartilaginoso e ósseo
- Tecido hematopoiético: Sangue periférico, coagulação sanguínea.
- Técnica de esfregaço de sangue periférico.
- Tecido linfoide
- Tecido muscular. Classificação dos tecidos musculares.
- Pele e anexos
- Tecido nervoso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan s.a., 2013.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia celular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan s.a., 2012.

ROBERTIS, EDWARD M., D. E JOSÉ HIB. DE ROBERTIS Biologia Celular e Molecular. 16th edição. Grupo gen, 2014. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHANDAR, N. Biologia celular e molecular ilustrada. São Paulo: Artmed, 2011.

JUNQUEIRA, L. C., U. E JOSÉ CARNEIRO. Histologia Básica: Texto e Atlas. 14th edição. Grupo GEN, 2023. (Biblioteca Virtual)

KIERSZENBAUM, ABRAHAM, L. E LAURA L. TRES. Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia. 5th edição. Grupo GEN, 2021. (Biblioteca Virtual)

KÜHNEL, WOLFGANG. Citologia, histologia e anatomia microscópica : texto e atlas 11. ed. Porto Alegre : Artmed, 2005. (Biblioteca Virtual)

MEDRADO, LEANDRO. Citologia e Histologia Humana - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual. Ed. Saraiva, 2014. (Biblioteca Virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

Membrana Plasmática – Resumo (Legendado) 2015. (4m58s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4IF8XhkiYPc&t=25s>>

Amoeba hunts and kills paramecia and stentor... to music by Lamar; Genesis; Winter; Zimmer. 2016. (14m35s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4XlzCe5gDu0>>

Cyclosis / Cytoplasmic streaming in plant cells (Elodea) - DIC microscope/ 1250x. 2012. (1m55s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=BB5rvjZzgFU>>

Complexo de Golgi: Tráfego de proteínas. 2012. (3m33s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=MHsLWJ7I5tk>>

From DNA to protein - 3D: 2015. (2m41s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gG7uC-skUOrA>>

Lisossomos. 2017. (0m59s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z7hy-QCQ_qM>
Mitose e Meiose com legendas. 2011. (3m24s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=b6oPQ58rINU>>

Síntese e secreção - NUEPE. 2014. (6m00s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=N7Wutb-Mim1E>>

Atlas Eletrônico de Histologia. Desenvolvido pelo Instituto de Biologia Histologia Básica Interativa da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/histologiainterativa/>>

Atlas Virtual de Histologia. Desenvolvido pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão do Departamento de Biologia Celular da Universidade Federal do Paraná - UFPR. Disponível em: <http://www.nuepe.ufpr.br/blog/?page_id=293>

Histologia Interativa Online – MOL Versão 3.0. Desenvolvido pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo - USP. Disponível em: <<http://mol.icb.usp.br/index.php/aceso-aos-modulos/>>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos abordados na disciplina de citologia e histologia contribuem do para o desenvolvimento proveitoso de disciplinas como Genética, Fisiologia, Farmacologia e Imunologia, pois fornecem bases fundamentais sobre a estrutura e funções dos componentes celulares, subcelulares assim como no entendimento da estruturação e desenvolvimento dos tecidos e órgãos. Para Genética reforça conceitos ligados ao material genético e síntese proteica; Para Fisiologia, contribui no entendimento sobre a função celular, dos

órgãos e dos sistemas nos seres vivos; Para a Farmacologia, auxilia no estudo de como diversas substâncias e fármacos naturais ou sintéticos afetam as funções celulares; E para Imunologia, fornece base para o estudo de processos celulares dos mecanismos de defesa de organismos vivos contra infecções.

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada por meio de aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas têm por objetivo descrever, de maneira clara e concisa, a estrutura celular e histológica humana, bem como estabelecer a estreita correlação entre morfologia e função. As aulas práticas visam complementar as informações teóricas e consistem no estudo minucioso, ao microscópio óptico de lâminas permanentes. Para as aulas teóricas e práticas, questões dirigidas e relatórios são utilizados visando orientar o estudo dos alunos. Será fornecido aos alunos apostila com conteúdo selecionado pelo professor e que visa auxiliá-los no acompanhamento das aulas práticas. Também será utilizado recursos da metodologia ativa de aprendizagem, tais como aprendizagem entre pares, estudo de caso, discussão de artigo.

PROCESSO AVALIATIVO:

O aluno será avaliado por meio de avaliações teórico-práticas. Serão realizadas avaliações compostas por 4 provas. Cada prova terá valor máximo igual a 4,0 pontos. As avaliações interdisciplinares (AI), irão compor sempre 10% da nota final de cada nota, tendo valor máximo de 1,0 ponto. Serão solicitados também a resolução de exercícios (estudo dirigido) e relatórios das aulas práticas, tendo valor máximo de 1,0 ponto na nota P1 e P2 final. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho.

Composição das notas:

- P1= Nota da prova (P1 parcial (4,0) + P1 oficial (4,0)) + AI (1,0) + ED e relatórios (1,0)
- P2= Nota da prova (P2 parcial (4,0) + P2 oficial (4,0)) + AI (1,0) + ED e relatórios (1,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Disciplina: Genética	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	1º	40

EMENTA:

Abordagem dos princípios da genética básica, com ênfase nos mecanismos hereditários da espécie humana. Importância da Genética na atualidade. O entendimento dos conceitos fundamentais em Genética Humana. Estrutura dos genes e cromossomos. Bases cromossômicas da hereditariedade. Herança monogênica e multifatorial. Síndromes clínicas, anormalidades cromossômicas numéricas e morfológicas. Genética do Câncer. Caracterização dos aspectos biopsicossociais das pessoas com altas habilidades/superdotação, deficiências e autismo. Nesta disciplina será abordado sobre proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista; Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e Indígena.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de conhecer e compreender os princípios básicos e fundamentais da genética humana, bem como evidenciar a importância da hereditariedade humana na etiologia das doenças e anomalias.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

1. Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado).
2. Desenvolver pensamento crítico e responsabilidade.
3. Atuar em equipe e desenvolver a comunicação e a interação interpessoal.
4. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
5. Realizar o autogerenciamento do aprendizado e aprender continuamente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornece conhecimentos básicos para o entendimento das disfunções e síndromes genéticas. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos funcionais e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.

CONTEÚDO:

- Introdução: o material genético, conceitos básicos utilizados em genética, transmissão da informação e as leis de Mendel.
- Bases citológicas da hereditariedade: divisão celular (mitose e meiose) e gametogênese.
- Variação genética em indivíduos: mutação e polimorfismo.
- Bases cromossômicas da hereditariedade: estrutura e função dos genes e cromossomos, alterações cromossômicas numéricas e estruturais.
- Padrões de herança monogênica e multifatorial: tipos de herança e critérios para o reconhecimento dos diferentes tipos.
- Imunogenética: sistema ABO.
- Genética e câncer: neoplasias, fatores de risco e oncogênese.
- Erros inatos do metabolismo: consequências patológicas dos defeitos enzimáticos.
- Engenharia Genética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. Genética humana. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BECKER, R.O.; BARBOSA, B.L.F. Genética básica. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual).

SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M.J. Fundamentos de genética. 7. ed. Barueri: Grupo GEN, 2017. (Biblioteca Virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JUNQUEIRA, L. C. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

KLUG, W.S.; CUMMINGS, M.R.; SPENCER, C.A.; et al. Conceitos de genética. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2010. (Biblioteca Virtual).

MANSOUR, E.R.M.; TREVISAN, G.L.; DAGNINO, A.P.A. Genética. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2020. (Biblioteca Virtual).

SCHAEFER, G B.; THOMPSON, J. Genética médica. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2015. (Biblioteca Virtual).

STRACHAN, T.; READ, A. Genética molecular humana. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2013. (Biblioteca Virtual).

LEITURAS COMPLEMENTARES:

FRIDMAN, CÍNTIA. *Tópico 3: Replicação de DNA, genótipo/fenótipo e herança quantitativa*. Genética e Bioestatística. Licenciatura em Ciências USP/ Univesp.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E TEMÁTICA. *Manual de hemofilia* / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. 2. ed., 1. reimpr., Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 80 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Fenilcetonúria: protocolo clínico e diretrizes terapêuticas*. Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. *Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down* / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 60 p.

Transcrição do DNA (vídeo). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fynGKohVYHw>>

Tradução do RNA (vídeo). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kP41k_3WsL8>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento para as disciplinas:

Citologia, Histologia e Embriologia: anexa e reforça conceitos ligados ao material genético, síntese proteica e mutação, importantes à compreensão de todo o processo de multiplicação e formação das células humanas.

Patologia e Disciplinas aplicadas: fornece bases para compreensão da abordagem terapêutica das doenças genéticas, estimulando e elaboração de planos de tratamento. Embasa teoricamente os casos de herança genética patológica, favorecendo as orientações também aos familiares dos pacientes.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida, seminários); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

- Seminários: os seminários serão realizados por times de 4 ou 5 alunos, que seguirão um roteiro em comum para elaboração dos mesmos. A forma de apresentação será livre e o grupo deverá entregar por escrito ao professor apenas um resumo do trabalho, com no máximo duas folhas, seguindo o roteiro. Esse resumo será compartilhado com a sala pós ajustes do professor, se necessário. Ao final da apresentação do seminário o grupo deverá propor à sala algumas questões ou atividade que permita aos alunos que não realizaram a pesquisa sobre o tema se envolver se maneira mais ativa com o assunto. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre, segundo o quadro a seguir:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

1ª Nota	2ª Nota
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 5,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Estudo Dirigido Moodle: 1,0
Atividades Intraclasse: 1,0	Seminários: 3,0
Avaliação Interdisciplinar (AI-1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI-2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Nos dois momentos serão realizadas provas teóricas (P1 e P2), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%). A P1 valerá 7,0 pontos e a P2 valerá 5,0 pontos.

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados para compor as duas somatórias de notas, por meio da plataforma Moodle, e valerão 1,0 ponto para execução, cada tarefa.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valerão 1,0 ponto e ajudarão a compor a primeira nota do semestre.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de cada nota, valendo assim, 1,0 ponto.

Os seminários serão realizados seminários para compor a segunda nota da disciplina e terão valor de 3,0 pontos, refletidos em todo o processo de busca, processamento, interpretação e compartilhamento das informações adquiridas.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Disciplina: Leitura e Produção de Texto	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	1º	40

EMENTA:

Aperfeiçoamento e reflexão sobre os conhecimentos de leitura e produção textual, por meio do estudo de gêneros acadêmicos e científicos. Desenvolvimento da autonomia e eficiência nas atividades de leitura e escrita, nas atuações acadêmicas e profissionais. Nesta disciplina será abordado sobre condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Gerais:

- Refletir sobre a importância da leitura e da produção textual;
- Ampliar os conhecimentos de leitura e escrita, nos gêneros acadêmicos e científicos;
- Aprofundar o conhecimento de diferentes trabalhos científicos;
- Relacionar e aplicar os conhecimentos adquiridos, nas demais disciplinas da grade curricular, principalmente, no desenvolvimento de seu trabalho de conclusão de curso.

Específicos – o discente será capaz de:

Compreender a importância da disciplina, Leitura e Produção de Texto.

Apreender os conceitos sobre Gêneros Acadêmicos. Conhecer o próprio repertório, por meio de Produção Textual Diagnóstica;

Conceber os conceitos e a importância da referência, em textos acadêmicos e científicos; aprender a escrever paráfrases e comentários, a partir de textos de outros autores;

Entender os conceitos dos Fatores de Textualidade, para adequar o texto escrito ao contexto; público-alvo e; objetivos propostos;
Reconhecer e compreender a estrutura básica do gênero resumo acadêmico e científico; produzir resumo a partir da leitura de artigo acadêmico;
Compreender os tipos de resenha e, especificamente, a Resenha Crítica;
Distinguir e apreender as diferenças entre o Gênero Artigo Acadêmico e Científico;
Conhecer Plataformas online de hospedagem de artigos acadêmicos e científicos;
Compreender e saber diferenciar os gêneros monografia; dissertação e tese;
Sistematizar o conhecimento adquirido, por meio de pesquisa e escrita de relatório.
Compreender a utilização das Normas Básica da ABNT, na pesquisa e produção escrita acadêmica e científica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.5º da Resolução CNE/CE nº 1/2006):

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos; e,
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Espera-se possibilitar ao aluno uma análise de seu próprio desempenho como leitor e escritor de texto, ter em vista a sua conscientização da necessidade de um bom preparo para suas atividades tanto acadêmicas quanto profissionais. No final do processo, espera-se que o aluno apresente mais autonomia e mais eficiência nas suas atividades de leitura e escrita.

Objetiva-se contribuir para que o aluno repense sua prática e sua concepção de leitura e de produção de texto, e que seu desempenho nesse sentido incorpore as noções trabalhadas de forma prática em sala de aula. Espera-se que o aluno integre as seguintes referências a suas reflexões:

- ler e/ou escrever é lançar-se no jogo das significações;
- ler e/ou escrever é estabelecer relações;
- ler é reescrever o texto, pois a leitura é constitutiva do texto; escrever é trabalho (e não dom ou inspiração);
- quem escreve deve tornar-se revisor de seus próprios textos;
- sempre se escreve para ser lido.

CONTEÚDO:

- Apresentação e justificativa da importância da disciplina, na grade curricular do curso;
- Leitura e produção escrita de gêneros acadêmicos e científicos;
- Construção de paráfrases;
- Fatores de textualidade:

Coerência; coesão; clareza; concisão; correção - norma culta e variação linguística; intencionalidade; informatividade (recepção); intertextualidade; aceitabilidade e; situacionalidade (contexto);

- Gêneros Textuais:
Resumo; tipos de Resenhas; Artigo Acadêmico e Científico; Monografia; Dissertação e; Tese.
- Normas básicas da ABNT (Manual Einstein)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

THEREZO, G.P. *Redação e Leitura para universitários*. 2.ed. Campinas: Alínea, 2008.

CASTRO, Nádia Studzinski Estima D.; BIZELLO, Aline; NUNES, Karina da S.; CREMONESE, Lia E. *Leitura e escrita acadêmicas*. Leitura e escrita acadêmicas. (Biblioteca virtual)

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. *Redação de Artigos Científicos*. Redação de Artigos Científicos. (Biblioteca virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, C. de M. *Como redigir e apresentar um trabalho científico*. São Paulo: Pearson, 2011.

APPOLINÁRIO, Fabio; GIL, Isaac. *Como escrever um texto científico*, 1ª edição. Como escrever um texto científico. (Biblioteca virtual)

KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara de P.; HOHENDORFF, Jean V. *Manual de Produção Científica*. Manual de Produção Científica. (Biblioteca virtual)

SORDI, José Osvaldo D. *Elaboração de pesquisa científica*, 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013. (Biblioteca virtual)

TERCIOTTI, Sandra H.; RICINO, Eleomar R. *Redação na prática: Um guia que faz a diferença na hora de escrever bem - 1ª Edição*. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. 9788502193932. (Biblioteca virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

Livros

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Resenha

SOARES, Vanessa Arlésia Souza Ferretti. Resenha. *Ilha Desterro*, Florianópolis, v. 69, n. 3, p. 249-252, Dec. 2016. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-80262016000300249&lng=en&nrm=iso>. <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8026.2016v69n3p249>.

Artigos (on-line)

ROCHA, Camilo. Como escrever melhor: autores compartilham suas experiências. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/servico/2016/11/08/Como-escrever-melhor-autores-compartilham-suas-experi%C3%Aancias>.

Vídeos:

FERRAZ, Marcus Sacrini. *Introdução à escrita acadêmica*. Canal USP, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Dyb8bOwZkXI>.

Filmes:

Escritores da Liberdade. Direção: Richar LaGravenese, Paramount, 2007. (124 min.)
Histórias Cruzadas. Direção: Tate Taylor, DreamWorks, 2011. (146 min.)

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A interdisciplinaridade será trabalhada, por meio da leitura, produção e análise de textos, que circulam nas demais disciplinas do curso.

Neste sentido, busca-se permitir a mobilização do conhecimento aprendido, para a formação e construção dos conceitos, a partir das leituras e saberes adquiridos, durante a graduação.

Dessa forma, a interdisciplinaridade, na disciplina de Leitura e Produção Textual, objetiva dar subsídios para o graduando, nas práticas de leitura e escrita de gêneros acadêmicos e científicos, como, por exemplo: relatórios; artigos; resumos; resenhas; monografias; bem como no Trabalho de Conclusão de Curso.

Isto posto, a interdisciplinaridade, permite utilizar as estratégias e o conhecimento linguístico adquirido, na disciplina de Leitura e Produção Textual, para atividades práticas e teóricas, em sua formação acadêmica e nas atividades de atuação profissional.

METODOLOGIA:

Atividades teóricas e práticas (Metodologia Ativa), como apresentações e seminários tendo em vista o protagonismo do aluno por meio da leitura e produção textual. Desta forma, as aulas se constituirão na: leitura e análise de textos teóricos, acadêmicos e científicos, além da exposição de conceitos fundamentais de leitura e produção textual.

Disciplina conduzida na plataforma Teams de forma síncrona.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados por meio da efetiva participação nas atividades propostas de leitura e produção textual, nos gêneros estudados e nas apresentações e seminários; além das avaliações escritas.

P1, P2 e P3: peso 9,0;

Als: peso 1,0;

P1: Primeira Avaliação Bimestral, formada por *Prova* (valendo nota 7,0)+ Trabalho (valendo 2,0 pontos);

P2: Segunda Avaliação Bimestral, formada por *Prova* (valendo nota 7,0)+ Seminário (valendo 2,0 pontos);

O(a) aluno(a) somente fará a 3ª avaliação (P3 ou A13) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O(a) aluno(a) somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro).

Disciplina: Psicologia	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	1º	40

EMENTA:

Enfoque psicológico sobre o fenômeno da saúde e da doença. Noções de psicossomática. Os lutos. Humanização na assistência à saúde. A relação profissional da saúde e paciente. Equipe multidisciplinar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Permitir ao aluno apropriar-se de conhecimentos necessários acerca dos aspectos subjetivos presentes na relação terapeuta-paciente, que modulam a adesão ao tratamento para um melhor resultado da intervenção. (Compreender o homem como ser biopsicossocial; Oferecer subsídios teóricos da psicologia, visando um maior desenvolvimento pessoal e profissional do aluno; Sensibilizar o aluno quanto ao trabalho interdisciplinar na saúde; Favorecer ao aluno uma melhor compreensão dos diferentes aspectos psicológicos do fenômeno saúde/doença; Proporcionar melhores condições para o estabelecimento satisfatório da relação

profissional da saúde – cliente/paciente; Trabalhar atributos das relações humanas que permeiam a relação profissional da saúde-cliente/paciente; Refletir sobre a identidade profissional do profissional da saúde e seu papel como agente promotor de saúde, bem como sobre os aspectos éticos de sua prática cotidiana no que se refere ao manejo com os clientes/pacientes.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

A formação tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

O desenvolvimento das competências supracitadas, serão apoiadas nas seguintes habilidades:

- atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
- manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral e;
- encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Enquanto contribuição ao egresso, esta disciplina visa promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a instrumentalizar o aluno para uma prática humanizada de assistência à saúde, suplantando o cuidado com o corpo, na medida em que considera o cliente/paciente como alguém dotado de uma subjetividade. Além disso, auxiliar o aluno no desenvolvimento de habilidades relacionais na tratativa com a equipe multidisciplinar, pacientes e familiares.

CONTEÚDO

Unidade 1: A Psicologia e o profissional da saúde

A formação psicológica do profissional da saúde.

Inteligência emocional
Síndrome de Burnout
A equipe multidisciplinar

Unidade 2: Aspectos emocionais do paciente e suas particularidades

Tipos de paciente e manejo relacional.
Dor: enfoque psicológico.
Aspectos emocionais do adoecimento e o manejo físico no atendimento em saúde
Fases da elaboração de perdas significativas.
Depressão e Suicídio
O atendimento à criança e suas especificidades

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STRAUB, R. O. (2007). Psicologia da Saúde. São Paulo: Artmed p. 451-457

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. (Biblioteca virtual)

FILHO, J. M.; BURD, M. Psicossomática hoje. Porto Alegre: Artmed, 2009. 2ª ed. (Biblioteca virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCCALANDRO, E.R. Holística na Psicologia e na Medicina. São Paulo: Vetor, 2001

ANGERAMI, V. A. Atualidades em psicologia da saúde. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004. (Biblioteca virtual)

ANGERAMI, V. A. Psicossomática e a Psicologia da Dor: 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. (Biblioteca virtual)

BRITO, M. J. A.; MARIANI, M. M. C.; TAVARES, H.; et al. Corporalidade e saúde mental: clínica dos conflitos mente-corpo. São Paulo: Editora Manole, 2021. (Biblioteca virtual)

PAPALIA, D. E.; MARTORELL, G. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2021. 14ª ed. (Biblioteca virtual)

LEITURAS COMPLEMENTARES

CANTO, Clóris Regina Elias de Moraes e SIMAO, Livia Mathias. Relação fisioterapeuta-paciente e a integração corpo-mente: um estudo de caso. Psicol. cienc. prof. [online]. 2009, vol.29, n.2, pp. 306-317. ISSN 1414-9893.

CASTILHO, Simone Mancini. A imagem corporal. Santo André, SP: Ed. ESETEC, 2001.

GRECCHI, Denilson e CASTRO, Dagmar Silva Pinto de. O sentido de aprender psicologia para alunos de graduação em fisioterapia. Psicol inf. [online]. 2008, vol.12, n.12, pp. 72-106. ISSN 1415-8809.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS

O conteúdo a ser trabalhado nesta disciplina está ligado às disciplinas de Empreendedorismo e Marketing e Estágio Supervisionado em que o aluno terá que manejar situações relacionais com os mais diversos tipos de clientes/pacientes.

METODOLOGIA:

Ao longo do semestre serão utilizados os seguintes métodos de ensino:

- Exposição de conteúdo pelo professor: cabe ao professor apresentar, explicar, demonstrar, ilustrar e exemplificar o conteúdo abordado;
- Trabalho independente: os alunos desenvolvem tarefas dirigidas e orientadas pelo professor.
- Elaboração conjunta: trata-se de uma conversação didática sobre o tema, perguntas instigadoras de discussão e de buscas de novos olhares para a questão em estudo.
- Trabalho em grupo: os alunos em cooperação desenvolvem tarefas propostas pelo professor, comunicam os resultados à classe e se estabelece uma conversação didática com ajuda do professor.

As estratégias serão empregadas de maneira diversificada considerando os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo em questão. Serão utilizados os livros e textos indicados pelo docente e outros materiais que serão disponibilizados semanalmente no Moodle. Além disso, serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas: quadro de giz; projetor multimídia; computador; impressos entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO:

A avaliação será processual ao longo do semestre já todas as atividades realizadas serão avaliadas: leitura prévia dos textos, participação em sala de aula e entrega das atividades programadas.

O processo de avaliação contará com a nota da P1, P2, AI1 e AI2.

P1: nota final do primeiro bimestre, composta por uma Avaliação (8,0 pontos) + Trabalho em grupo (1,0 ponto)

P2: nota final do segundo bimestre, composta por uma Avaliação (8,0 pontos) + Trabalho em grupo (1,0 ponto)

AI1: nota final do primeiro bimestre, composta por uma Avaliação que integra todas as disciplinas cursadas pelo aluno (1 ponto)

AI2: nota final do segundo bimestre, composta por uma Avaliação que integra todas as disciplinas cursadas pelo aluno (1 ponto)

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + AI1 + P2 + AI2 / 2$

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentro as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Disciplina: Sociologia e Antropologia	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	1º	40

EMENTA:

Possibilitar a compreensão dos fundamentos sociológicos e antropológicos, assim como a compreensão da importância dos fatores sociais e culturais na dinâmica da sociedade contemporânea. Refletir sobre as relações de trabalho em equipe multidisciplinar; refletir também, sobre a dimensão ética das relações que possibilitem a compreensão do ser humano. Nesta disciplina será abordado sobre educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura Afro-brasileira, africana e Indígena; Educação em direitos humanos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

1. Introdução ao pensamento sociológico e antropológico.
2. Contato com autores da sociologia e antropologia.
3. Entender o curso a partir de um viés humano.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA:

1. Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas” nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
2. Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing”, como estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.
3. Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento da sociologia e de sua importância perante a sociedade, a saber, a compreensão da vida e das relações humanas em grupo. Além do desenvolvimento intelectual, a partir de conceitos, a disciplina está voltada a capacitar o egresso ao exercício de atividades referentes às análises éticas, profissionais, criativas, culturais e sociais.

CONTEÚDO:

- Sociologia e conhecimento: imaginação sociológica, a contribuição da sociologia para interpretação da sociedade, conhecendo os clássicos (Durkheim, Marx e Weber)
- Cultura e sociedade: processos de socialização, socialização e controle social, cultura popular, cultura erudita e cultura de massa.
- Globalização e Sociedade: origens da globalização e suas características, internet, aldeia global, capitalismo e o desenvolvimento da era da globalização.
- Antropologia: conceitos iniciais, complexidade humana percebida na multiplicidade, história do Pensamento Antropológico, respeito à diferença, etnologia, alteridade e tolerância, pluralismo e movimentos étnicos culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATTOS, R.A. História e cultura afro-brasileira. São Paulo, Ed. Contexto, 2007.
Augustinho, Aline M., N. et al. Sociologia contemporânea. Grupo A, 2018. (Biblioteca virtual)
Oliveira, Carolina B., F. et al. Fundamentos de sociologia e antropologia. Grupo A, 2018. (Biblioteca virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERGER, Peter L. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2002.
VITA, Álvaro de. Sociologia da sociedade brasileira. São Paulo: Ática, 2003
Marconi, Marina, e Zélia Maria Presotto. Antropologia - Uma Introdução. (8ª edição). Grupo GEN, 2019. (Biblioteca virtual)
Kottak, Conrad P. Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural. (8ª edição). Grupo A, 2013. (Biblioteca virtual)
Schaefer, Richard T. Fundamentos de sociologia. (6ª edição). Grupo A, 2016. (Biblioteca virtual)

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

O objetivo da disciplina é introduzir a complexidade e as possibilidades de relações que os seres humanos estabelecem entre si, a saber, poder, cultura, política, educação e valores que permeiam a sociedade contemporânea à luz dos teóricos e estudiosos das ciências sociais. Assim, o conteúdo da disciplina está

relacionado ao conhecimento humano em meio à sociedade, englobando questões muitas vezes presentes em todas as disciplinas como Ética e Deontologia e Saúde Pública.

METODOLOGIA:

1) Aulas teóricas serão com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

2) Atividades teóricas-práticas

- Dinâmicas em sala de aula: ao final de aulas teóricas os alunos são estimulados a criação de textos, discussões, imagens, buscando os objetivar a aplicação e aprofundamento dos temas trabalhado em aula. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos, e nesse processo a participação do aluno será avaliada. Serão duas atividades práticas em sala antes da P1 e P2

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados, principalmente a leitura de textos diversos onde, a partir dos mesmos, serão realizadas atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de mapas menta, questões, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido na data marcada. Serão realizados pelo menos 1 estudo dirigido antes da P1 e um antes da P2.

Disciplina conduzida na plataforma Teams de forma síncrona.

PROCESSO AVALIATIVO:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
P1	P2
Teórica: 7,0	Teórica: 7,0
Atividades: 3,0	Relatórios: 3,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Disciplina: História da Estética	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	1º	40

EMENTA:

A disciplina tem por responsabilidade demonstrar ao aluno ingressante o aspecto crítico e histórico da profissão de esteticista na sociedade. Englobando a teoria, a filosofia e a ciência na estética, interagindo com suas relações junto ao mercado de trabalho nos diversos campos de atuação profissional e preparando o aluno para o convívio com os princípios éticos da profissão.

Cidadania será abordada com a construção da personalidade heterogênea do público alvo, onde o aluno saberá identificar e trabalhar as diversidades sociais de modo a contribuir com seus saberes o desenvolvimento pessoal e dentro da sociedade de seus pacientes.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Compreender a evolução história da profissão de esteticista, mercado de trabalho atual e suas áreas de atuação.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Liderança: O aluno terá a habilidade de argumentar e defender sobre sua profissão. Tomará a frente em clínicas e spas em seus atendimentos com a base ética necessária.

Comunicação: Os alunos serão preparados em seminários e jogos didáticos a se expressarem sobre um assunto. Preparando para apresentações didáticas futuras e desenvolver a fala adequada com o cliente, de modo direto e fácil do tratamento proposto.

Atenção ao cliente e à saúde: visão do cliente como um conjunto de mente e corpo com o objetivo de proporcionar bem estar, dentro de parâmetros e protocolos que cabem a profissão de esteticista.

Memorização e raciocínio lógico: será trabalhado o raciocínio rápido e a memorização do conteúdo da disciplina através de jogos didáticos que no caso é o Quis de perguntas.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Espera-se ao final da disciplina que o discente conheça a evolução da profissão de esteticista, bem como campos de atuação, materiais e equipamentos de trabalho.

CONTEÚDO:

- Estética e mercado de trabalho: como é a possível atuação do aluno após o término da faculdade, áreas em que será capaz de atuar com excelência. Conhecimento multidisciplinar com o objetivo de integração com outras profissões.
- História da Estética: Conhecimento crítico de como desenvolveu a profissão, colocando também em discussão as novas leis e diretrizes da profissão aprovada em lei.
- História da massagem: Como se desenvolveu todas as técnicas manuais abordada na profissão de esteticista, como drenagem e seus mentores e precursores e terapias integrativas.
- História dos cosméticos: o cosmético será abordado do início, enquanto ainda estava cru, até o desenvolvimento de tecnologias mais atuais.
- História da maquiagem: Seu desenvolvimento e enraizamento dentro da sociedade brasileira, vendo como um paradigma de beleza e sofisticação.
- Introdução sobre uso de aparelhos e materiais utilizados na Estética: avanços tecnológicos que envolve os aparelhos voltados à estética e a exigência cada vez apurada do mercado de trabalho.
- Evolução do público masculino nos cuidados estéticos: Diversificação do público alvo em relação ao crescimento com a profissão.
- Vivências práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. História da beleza no Brasil. São Paulo: Contexto, 2014.

SILVA, Katia Moraes da; SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. Estética e Sociedade. Editora Saraiva, 2014. *E-book*. (Biblioteca Virtual)

LOPES, Fernanda M.; KUPLICH, Mônica M D.; STAMM, Luciana; et al. Introdução e fundamentos da estética e cosmética. Grupo A, 2017. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MACEDO, Otávio R. A construção da Beleza: tudo que você pode fazer para obter e conservar a juventude da pele sem cirurgias. São Paulo: Globo, 2005.

CLAY, J.H. Massoterapia Clínica: Integrando Anatomia e Tratamento. Barueri: Manole, 2008.

FRITZ, Sandy. Fundamentos da massagem terapêutica. 2. ed. Barueri: Manole, 2002.

SILVA, Katia Moraes da; SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. Estética e Sociedade. Editora Saraiva, 2014. (Biblioteca Virtual)

GERSON, Joel; D'ANGELO, Janet M.; LOTZ, Shelley; DEITZ, Sallie; FRANGIE, Catherine M.; HALAL, John. Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual)

LOBO, Renato N.; LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. História e Sociologia da Moda - Evolução e Fenômenos Culturais. Editora Saraiva, 2014. (Biblioteca Virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.

Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

O conteúdo de História da Estética tem correlação transdisciplinar com as disciplinas de:

Maquiagem – Estilos de maquiagens utilizados ao longo dos anos.

Depilação – Influência dos povos antigos na prática da depilação.

Cosmetologia – Evolução da cosmetologia e indústria cosmética.

Massofilaxia – Evolução e validação do uso da massagem nos tratamentos estéticos e relaxantes e noções dos tipos de massagens existentes.

Estética facial – Conhecimento dos acessórios e equipamentos utilizados na estética facial.

Estética corporal – Conhecimento dos acessórios e equipamentos utilizados na estética corporal.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas e dialogadas utilizando como material de apoio: quadro branco, projetor multimídia, filmes, animações, etc.;

- Atividades em grupo com intercâmbio de conhecimentos/experiências dos assuntos desenvolvidos em sala de aula;

- Ênfase na formação prática, com destaque na utilização de metodologias ativas de acordo com cada especificidade de aula, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduando, bem como destreza na prática em laboratórios.

PROCESSO AVALIATIVO:

Aplicação de avaliação contendo questões de múltipla escolha e dissertativas, sendo de forma presencial, contendo os seguintes pesos:

Avaliação P1 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 1 com peso de 0 a 1.

Avaliação P2 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 2 com peso de 0 a 1.

Cálculo da média do aluno:

$P1 + AI1$ somando a $P2 + AI2$, dividindo por 2.

Composição da nota P1 e P2:

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P1 de 0 a 9.

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P2 de 0 a 9.

O aluno será considerado reprovado na disciplina se:

I - a média de aproveitamento for inferior a 6,0 (seis inteiros) no exame final; ou,

II - a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Disciplina: Maquiagem	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	1º	80

EMENTA:

A Maquiagem tem como objetivo realçar o rosto e suas características, porém não modificá-lo. O segredo para obter sucesso é aprender como aplicar a maquiagem corretamente. Para se tornar profissional é preciso ter habilidade para produzir qualquer pessoa. A maquiagem se transformou em mais um dos cuidados com a pele, com a beleza e bem estar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ao final da disciplina o estudante irá aprender a colorir, disfarçar e corrigir, realçando a beleza e respeitando a saúde do aluno e de seus clientes. Experiência prática ao aluno para capacitá-lo a realizar um atendimento de acordo com as normas de segurança e higiene, recomendadas para a atividade e capacitando-o para a prática profissional aprimorando seu trabalho.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Atenção à saúde: Selecionar e adotar procedimentos que garantam a segurança, a higiene e a profilaxia do profissional, equipamentos e locais de trabalho, bem como atender à legislação e às normas que regem a prestação dos serviços de saúde, visando proteger a saúde do profissional e do cliente, e preservar o meio ambiente.

Tomada de decisão: Aplicar o procedimento estético mais adequado a cada caso, considerando as técnicas, equipamentos e cosméticos disponíveis, acompanhando e incorporando, de forma crítica, as principais tendências do segmento, avaliando indicações e contra-indicações e observando os limites de atuação.

Liderança e Comunicação: Informar e orientar clientes/comunidade quanto à incorporação do autocuidado nas atividades diárias e medidas geradoras de melhores condições de vida, na perspectiva da autonomia na promoção e manutenção da própria saúde.

Administração e Gerenciamento: Gerir um negócio com visão sistêmica, mobilizando e articulando conceitos e princípios de empreendedorismo, e habilidades na definição de estratégias que contribuam para a sustentabilidade do empreendimento.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Através de aulas teóricas, práticas, demonstrativas e dinâmicas o estudante além de aprender de forma variada também irá ter contato e experiências reais da vivência da matéria sendo aplicada de maneiras a fazer com que o estudante pense e pratique o que será aprendido ao longo do curso.

CONTEÚDO:

Conteúdo teórico: É realizada por meio de aulas semanais. A metodologia empregada faz uso de: discussão em grupo de temas relevantes para a prática, vídeos, pesquisas realizadas pelos alunos e apresentação e discussão de casos clínicos.

Conteúdo prático: É realizado por meio de aulas semanais. A metodologia inserida baseia-se em praticar o aluno a vivenciar a parte prática da matéria. Estimulando suas habilidades.

- Introdução / História da Maquiagem;
- Maquiador (a) / Profissão;
- Tipos de Pele;
- O melhor cosmético /Harmonia das Cores;
- Visagismo;
- Auto maquiagem;
- Camuflagem da pele
- Maquiagem Social

- Black Eyes
- Esfumado Diagonal
- Semi Cut

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALLAWELL, Philip. Visagismo Harmonia e Estética. 6. Ed. São Paulo: Senac, 2010.

GERSON, Joel; D'ANGELO, Janet M.; LOTZ, Shelley; DEITZ, Sallie; FRANGIE, Catherine M.; HALAL, John. Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética – Tradução da 10ª edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual)

MOREN, Sandra A. Spas e Salões de Beleza - Terapias Passo a Passo. Cengage Learning Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEZIMBRA, Marcia. Maquiagem: técnicas básicas, serviços profissionais e mercado de trabalho. Rio de Janeiro: Senac, 2014.

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. História da Beleza no Brasil. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2014.

D'ALLAIRD, Michelle; BOLES, Brooke; BOYCE, Gina; et al. Milady Maquiagem. Cengage Learning Brasil, 2016. (Biblioteca Virtual)

MARQUES, Jéssica G S. Técnicas de maquiagem. Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual)

DIAS, Ana C H.; SLOMP, Audrey; SAHD, Claudia S. Visagismo. Grupo A, 2019. (Biblioteca Virtual)

LEITURAS COMPLEMENTARES:

PERVIN, Lawrence A. e JOHN, Oliver P. Personalidade: teoria e pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PERAZZO, Luiz Fernando, VALENÇA, Máslova T. Elementos da Forma: Moda e Beleza. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1997.

CORAZZA, Sonia. Beleza Inteligente. São Paulo: Madras, 2001.

SOMBRA e Luz – Maquiagem corretiva. São Paulo: [s. n.], 2018. Disponível em: Youtube. Acesso em: 18 mar. 2019.

COLORIMETRIA – Harmonia Monocromática. São Paulo: [s. n.], 2018. Disponível em: Youtube. Acesso em: 18 mar. 2019.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Relação da Maquiagem está inteiramente ligada com a história da estética, englobando a estética facial, pois de acordo com os tipos de pele, condições e características é possível realizar técnicas de maquiagem. Através de diversos cosméticos e ativos que usamos em cosmetologia, também é possível saber selecionar o melhor para se usar na pele.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas e dialogadas utilizando como material de apoio: quadro branco, projetor multimídia, vídeos, animações, etc.;
- Atividades em grupo com intercâmbio de conhecimentos/experiências dos assuntos desenvolvidos em sala de aula;
- Ênfase na formação prática, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduando, bem como destreza nas técnicas.

PROCESSO AVALIATIVO: As provas são realizadas tanto a parte teórica, quanto a parte prática. Onde é avaliado não somente o conhecimento do aluno, mas também suas habilidades que foram adquiridas ao longo das aulas práticas em laboratório. Valendo 9 quando é somente uma prova. E valendo 4 e 5 quando é realizado dois tipos de prova. Além da participação do aluno frequente, atividades pós aulas em forma de relatórios dividido por aula prática realizada.

Disciplina: Anatomia Humana II	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	2º	80

EMENTA:

A disciplina de Anatomia dispõe do estudo morfofuncional dos sistemas orgânicos que constituem o corpo humano. Compreende a organização do sistema nervoso e análise de sua formação embrionária; aprofundamento acerca da anatomia macroscópica do SNC, SNP e SNA, correlacionando suas diversas funções; meninges e líquido; áreas funcionais do córtex cerebral, proporcionando ao aluno a correlação entre anatomia e fisiologia; processo de vascularização do SNC, além de abordar o sistema endócrino, linfático e tegumentar, visto a necessidade do estudo morfológico para melhora da vida clínica do profissional de estética. Por fim, abrange aulas práticas de anatomia palpatória, as quais visam proporcionar um ambiente profissional que auxilia o aluno a ter maior interação da teoria com as futuras estruturas de trabalho.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Estudo macroscópico da morfologia dos sistemas corpóreos;
- Proporcionar aos alunos conhecimentos para a identificação de estruturas anatômicas, para a compreensão de suas funções e a sua disposição no corpo humano;
- Capacitar os alunos a obterem conhecimento nos aspectos morfofisiológicos, abordando interações entre os sistemas;
- Estabelecer relações entre estrutura e função inerentes aos órgãos e sistemas;
- Relacionar os conhecimentos obtidos com as demais disciplinas do curso;
- Fornecer embasamento para a posterior compreensão das demais disciplinas;
- Correlacionar os conhecimentos anatômicos com aplicações clínicas;

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Atenção à saúde: Uma vez que irão desenvolver características gerais sobre o corpo humano focando na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.

Desenvolver a visão inicial sobre a complexidade e integração de funcionamento do corpo humano;

Comunicação: Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos nos laboratórios de anatomia humana, realizando maior interação dos futuros profissionais. Manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

Liderança: Assumirão posições de liderança de maneira contínua no laboratório de anatomia humana, visto a necessidade de saberem trabalhar em grupo.

Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade;

Compreender os conteúdos enfocados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados à Morfologia Humana correlacionados ao demais conteúdo do Curso.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A Disciplina de Anatomia Humana II, é apresentada para os alunos de maneira expositiva, prática, lúdica e através de trabalhos, os quais irão visar desenvolver papéis de liderança pelos objetivos que terão que concluir ao longo do tempo, sendo necessário trabalhar em grupo. Ainda, para que todo o conteúdo seja estudado de maneira dinâmica, haverá interações contínuas em grupos para desenvolver a característica de comunicação.

Por fim, sendo esta uma disciplina da área da saúde, é necessário realizar correlações constantes com a prática clínica e com os aspectos sociais e econômicos, com isso irá desenvolver pensamentos críticos e lógicos para agregar valor nas habilidades de prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

CONTEÚDO:

- Introdução ao estudo da anatomia: conceitos, divisões e histórico.
- Terminologia anatômicas do sistema nervoso: princípios históricos.
- Embriologia, divisões e organizações do sistema nervoso.
- Topografia e níveis funcionais da medula espinal (formação e envoltórios)
- Morfofuncionalidade do tronco encefálico (nervos cranianos).
- Morfofuncionalidade do SNC.
- Estudo morfológico e nomenclatura anatômica do Sistema Endócrino
- Estudo morfológico e nomenclatura anatômica do Sistema Linfático, além da funcionalidade e divisão anatômica dos linfonodos;
- Estudo morfológico e nomenclatura anatômica do Sistema Tegumentar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIELD, D. Anatomia Palpatória. SP. Ed. Manole. 2ª ed., 2001.

DRAKE, R. Gray's Anatomia Básica. São Paulo: Grupo GEN, 2013. (Biblioteca Virtual)

TIXA, S. Atlas de Anatomia Palpatória, Volume 1: Pescoço, Tronco, Membro Superior. Editora Manole, 2009. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PUTZ, R. Sobotta: Atlas de anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. Volume 1 e 2.

JUNQUEIRA, L. Anatomia Palpatória e Seus Aspectos Clínicos. Grupo GEN, 2010. (Biblioteca Virtual)

PAULSEN, F. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. Grupo GEN, 2019. (Biblioteca Virtual)

NETTER, F. H. Netter - Atlas de Anatomia Humana. Grupo GEN, 2018. (Biblioteca Virtual)

SCHÜNKE, M. Coleção - Atlas de Anatomia 3 Volumes. São Paulo: Grupo GEN, 2019. (Biblioteca Virtual)

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Link: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/fisioterapia/neuroanatomia>

Link para vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=bY_i-9FWuml

<http://www.fisioterapiainovadora.blogspot.com/2017/04/neuroanatomia-resumo.html>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A Anatomia Humana II é uma disciplina base para que haja aprofundamento em qualquer outra área técnica dentro do ramo da saúde, por exemplo, ao terem o conteúdo sobre o sistema endócrino, saberão como são eliminados os tecidos adiposos quando realizarem técnicas específicas da estética corporal. Por fim, a disciplina em questão pode também articular-se com as de patologia humana, fisiologia humana, farmacologia, cosmetologia, eletroterapia na estética.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; com uso da tecnologia em sala de aula (Vídeos que ilustram os acidentes ósseos do corpo humano), com eficácia de aprendizagem ao processo de memorização da nomenclatura anatômica, com o objetivo de avaliar o ensino nas aulas práticas de anatomia. Cada aluno terá um tempo previsto para que possa observar as peças e estruturas anatômicas para elucidar as questões apontadas. Ao término de tal período, cada aluno apresentará as respostas de cada questão ao professor. Verificou-se ao longo desse período maior motivação dos estudantes na busca ativa do aprendizado, maior índice de presença em aulas, além do desenvolvimento do espírito de equipe. Em conclusão, a metodologia ativa aplicada nas aulas teórico-práticas de Anatomia pode promover resultados positivos em relação às avaliações e, principalmente, na aprendizagem efetiva do conteúdo ao estudante.

PROCESSO AVALIATIVO: O processo avaliativo consiste em somar as notas referentes da avaliação interdisciplinar (1 ponto) com os demais parâmetros adotados que se constituem:
Prova Teórica – 3,5 pontos

- Prova Prática – 3,5 Pontos
- Participação do aluno, frequência, relatórios das aulas prática e atividades realizadas em casa e no Moodle – 2 pontos

Disciplina: Química	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019	2º	40
Matrizes curriculares: 2022	2º	80

EMENTA:

A Química estudará os fenômenos de transformações das matérias que entre outras formações, irão influenciar na formação de produtos cosméticos e na formação de substâncias bioquímicas de interesse da estética para a realização de tratamentos estéticos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de identificar as funções químicas e suas reações, para entender os processos de degradação da pele e as interações do cosmético com a pele, e os estímulos que os equipamentos de eletroterapia irão proporcionar nos tratamentos estéticos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Atenção à saúde; Tomada de decisões; Comunicação; Liderança; Administração e gerenciamento e Educação permanente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades propostas contribuirão para a autonomia do aluno no momento da escolha dos produtos cosméticos e dos protocolos a serem aplicados nos protocolos de tratamentos estéticos.

CONTEÚDO:

A Química: Natureza da matéria e sua estrutura; átomos, moléculas e íons; reações químicas; classificação periódica; ligações químicas; funções químicas e nomenclatura; forças intermoleculares; equilíbrio químico; cinética química; termodinâmica química; soluções; análise por via úmida; compostos de coordenação; química bioinorgânica; radioatividade. Estudo dos princípios da Química Orgânica, teoria estrutural da química que estuda os compostos de carbono, características estruturais e grupos funcionais, interações intermoleculares, aspectos estereoquímicos, acidez e basicidade de compostos orgânicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTZ, J.C.; TREICHEL JR., P. Química E Reações Químicas – V1, V2. São Paulo, Ed LTC. 4º ed, 2002.

ROSENBERG J.L.; EPSTEIN L. M.; KRIEGER P. J. Química geral. 9º ed. Porto Alegre: Grupo A; 2013. (Biblioteca virtual)

SOLOMONS, T.W G.; FRYHLE, Craig B.; SNYDER, Scott A. Química Orgânica. v.1. 12ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. (Biblioteca virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINS, P.; JONES, L.; ALENCASTRO, R.B. Princípios De Química: Questionando A Vida Moderna E O Meio Ambiente. 1º ed, Porto Alegre: Bookman, 2001.

PATNAIK, P. Guia Geral: Propriedades Nocivas das Substâncias Químicas, Belo Horizonte: Ergo, 2011.

BURTIS, C.; BURTIS, D. TIETZ - Fundamentos de Química Clínica e Diagnóstico Molecular. Disponível em: Minha Biblioteca, 7ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. (Biblioteca virtual)

SILVA, Rodrigo B.; COELHO, Felipe L. Fundamentos de química orgânica e inorgânica. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. (Biblioteca virtual)

HOUSECROFT, C.E. Química Inorgânica. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Volume 1 e 2.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Revista Cosmetics & Toiletries Brasil; Tecnopress

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Quando estudarmos as transformações química, podemos prever e propor ações de prevenção das alterações da pele, estamos relacionando com COSMETOLOGIA, ESTÉTICA PRA GESTANTES E MELHOR IDADE, com ESTÉTICA EM MEDICINA CIRÚRGICA, DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL I e DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL II quando falamos sobre as ações para prevenir o envelhecimento, as discromias, a acne, para aplicar nos protocolos pré e pós cirúrgico, e nos tratamentos de celulite, gordura localizada, estrias e flacidez tissular.

METODOLOGIA:

Estudo de caso, onde ocorrerá pesquisas para a identificação e classificação das substâncias presentes nos cosméticos.

PROCESSO AVALIATIVO:

O aluno será avaliado por meio de provas teóricas, por resoluções de exercícios, e por 2 Avaliações Institucionais. Cada prova terá valor máximo igual a 9,0 pontos. As avaliações interdisciplinares (AI), terá valor máximo de 1,0 ponto, e os exercícios que serão solicitados, tendo valor máximo de 1,0 ponto na nota P1 e

P2 final. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho.

Composição das notas:

- P1= Nota da prova + AI (1,0) + ED e relatórios (1,0)
- P2= Nota da prova + AI (1,0) + ED e relatórios (1,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Disciplina: Estatística	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	2º	40

EMENTA

Métodos gráficos iniciais e conjuntos de dados. Tipos de variáveis e distribuição de frequências. Variáveis qualitativas e quantitativas. Medidas de posição e medidas de dispersão. Conceitos de Probabilidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo Geral

- Capacitar o aluno para ler, interpretar e organizar dados em tabelas e gráficos.
- Desenvolver a capacidade de interpretação de dados estatísticos e análise crítica de informações divulgadas pelos meios de comunicação.
- Capacitar o aluno a calcular medidas estatísticas com o objetivo de avaliar as informações contidas em grande conjunto de dados.

Objetivo Específico

- Desenvolver técnicas em probabilidade e inferência de conclusões válidas, que levem a uma tomada de decisões.
- Construir, analisar e interpretar gráficos e tabelas.
- Desenvolver a habilidade de pesquisa.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (desenvolver metodologia lógica de aprendizado).
- Desenvolver senso crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas na disciplina de Estatística Básica visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências a partir do desenvolvimento do cognitivo do aluno, através do raciocínio lógico estruturado por conceitos matemáticos específicos, inter relacionado com o cotidiano.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Estética tem como perfil do formando egresso/profissional o Esteticista, com

formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade.

I - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

II - desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

III- manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação garantindo sua qualidade e segurança;

IV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

CONTEÚDO

- Introdução dos conceitos básicos da Estatística e teoria elementar da amostragem.
- Revisão de conceitos básicos da Matemática (Notação Científica e Somatórios).
- Técnicas de Amostragem (Tabelas e Gráficos).
- Histograma.
- Medidas de Tendência Central.
- Medidas de Dispersão.
- Coeficiente de Variação.
- Noções de Probabilidade.
- Probabilidade Condicional.
- Distribuição Binomial.
- Distribuição Normal.
- Intervalo de confiança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORETTIN, L.G. Estatística Básica: probabilidade e inferência São Paulo: Pearson, 2010.

MARTINS, G.A. DONAIRE, D. Princípios de Estatística. São Paulo, 1996

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística básica. [S.l.]: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220228. (Biblioteca virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOWNING, D.. Estatística Aplicada. São Paulo: Saraiva, 1999.

MEYER, P. L. Probabilidade: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

NAZARETH, Helenalda. Curso Básico de Estatística. São Paulo, Editora Ática, 2003.

VIEIRA, S. (2018). Fundamentos de Estatística, 6ª edição. Grupo GEN. (Biblioteca virtual)

CRESPO, A. A. (2009). Estatística fácil (19th edição). Editora Saraiva. (Biblioteca virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES

MORETTIN, Pedro A., BUSSAB, Wilton de O. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2017.

Rumsey, D. J. (2019). Estatística para Leigos. Editora Alta Books. (Biblioteca virtual)

Schmulle, J. (2018). Análise Estatística com Excel Para Leigos. Editora Alta Books. (Biblioteca virtual)

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS

A disciplina fornece base para entendimento de interpretação de dados estatísticos, conhecimento útil em todas as áreas que envolvem pesquisa, confecção de relatórios de ensaios, estudos e técnicas construtivas para a pesquisa.

METODOLOGIA:

Exemplos de aplicação com contextualização de estudos de casos e atividades com correção de eventuais dúvidas.

Disciplina conduzida na plataforma Teams de forma síncrona.

PROCESSO AVALIATIVO: P1, P2 e P3 (0 - 7,0); AI-1, AI-2 e AI-3 (valor 0 -1,0) e Atividades (valor 0-2,0).

Disciplina: Ética e Filosofia	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	2º	40

EMENTA:

Conceitos e princípios significativos relativos à esfera normativa das sociedades humanas que contribuem para o desenvolvimento de relações intersubjetivas de reconhecimento mútuo e para a construção de práticas sociais e culturais autônomas em um percurso que desvela a intercompreensão, a cooperação e a emancipação. Utilização desses conceitos e princípios para interpretação crítica e construção de alternativas de enfrentamento de problemas e desafios da sociedade brasileira contemporânea: democracia na escola, relações entre cidadania, justiça e violência, educação e cidadania, preconceito e discriminação, entre outros. Nesta disciplina será abordado sobre condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação; Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista; Relações étnico-raciais e ensino de história e cultura Afro-brasileira, africana e Indígena; Educação em direitos humanos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Contribuir para o desenvolvimento e formação profissional humana a partir da análise filosófica do processo socioeducacional mediado pelo domínio de competências necessárias ao novo educador, tendo em vista perspectivas contextualizadas e transformadoras.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Após o término da disciplina, o aluno deverá ter desenvolvido habilidades e competências relacionadas: a atuação em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área da estética e saúde; integração em grupos de pesquisa na área; investigação e aplicação de conhecimentos com visão holística do ser humano integrando equipes multiprofissionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: As atividades desenvolvidas na disciplina de Filosofia e Ética agregam habilidades e competências para o futuro profissional de Estética evidenciando conceitos e princípios significativos relativos à capacidade de raciocínio lógico e crítico, para identificar os problemas

da sociedade, e analítico para procurar soluções para os mesmos; capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade; capacidade de comunicação e liderança, tomando decisões de maneira ética, apropriada, eficaz e garantindo o bem-estar da comunidade e equipe, fazendo o gerenciamento dos recursos físicos, materiais e de pessoal.

CONTEÚDO:

- A Filosofia e a Educação.
- A investigação filosófica.
- A filosofia da educação e suas questões.
- Filosofia da educação, a formação do educador e as práticas pedagógicas.
- Pressupostos filosóficos em teorias da educação.
- A ética e a moral nos espaços escolares.
- A educação e a cidadania, o respeito a diferença, a questão de raça e etnia.
- A educação, a intolerância, o racismo na sociedade contemporânea.
- Ética profissional na prática pedagógica.
- A atitude do professor: relações educador/educando.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SA, A.L. Ética profissional. São Paulo, Ed. Atlas, 6ª. Ed, 2005.

BONJOUR, Laurence, e Ann Baker. *Filosofia*. Grupo A, 2010. (Biblioteca Virtual)

DIONIZIO, Mayara, et al. *Filosofia Contemporânea*. Grupo A, 2019. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIGUEIREDO, A.M. Profissões da Saúde: Bases Éticas e Legais. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

CRISOSTOMO, Alessandro, L. et al. Ética. Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual)

KOHAN, Walter. *Devir-criança da filosofia - Infância da educação*. Grupo Autêntica, 2010. (Biblioteca Virtual)

SAUNDERS, CLARE, et al. Como Estudar Filosofia. Grupo A, 2009. (Biblioteca Virtual)

FURROW, Dwight. *Ética*. Grupo A, 2007. (Biblioteca Virtual)

LEITURAS COMPLEMENTARES:

KOHAN, Walter O. Infância: entre educação e filosofia. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

LUCKESI, C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1992.

MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

MORIN, E. Os sete saberes necessários a educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2002.

Acesso virtual: Editora Intersaberes. Ética, educação e trabalho. Otávio José Weber.

Acesso virtual: Educus. Estudos de ética. Jayme Paviani.

Acesso virtual: Pearson. ÉTICA. Bibliografia Universitária Pearson.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina auxilia de forma direta todas as demais disciplinas que focam a ação docente, pois trabalhará de forma específica as práticas pedagógicas como instrumento indispensável no dia-dia docente.

METODOLOGIA: Disciplina conduzida na plataforma Teams de forma síncrona.

PROCESSO AVALIATIVO: Avaliação será processual ao longo do semestre porque todas as atividades realizadas serão avaliadas:

Leitura do material solicitado

Realização e entrega nas datas corretas das atividades programadas

Participação das atividades em sala de aula

- P1 - A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma Avaliação (7,0 pontos) + Avaliação de Participação (2,0 pontos) + AI (1,0 ponto)
- P2 - A Nota final do segundo bimestre será composta por uma Avaliação (7,0 pontos) + Avaliação de Participação (2,0 pontos) + Nota AI 2 (1,0 ponto)
- MF - A Média final será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2/2$

Disciplina: Depilação	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	2º	80

EMENTA:

A depilação tem como objetivo capacitar o aluno sobre seus fundamentos e prática. Bem como acompanhar e avaliar o progresso do tratamento. Pois é um nicho bastante lucrativo e com demanda durante o ano inteiro. Sendo verdadeira paixão das brasileiras. Esse ritual de beleza está presente na vida de mulheres vaidosas ao menos uma vez por mês.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da disciplina o aluno irá aprender a depilar, respeitando a saúde do aluno e de seus clientes. Proporcionar Experiência prática ao aluno para capacitá-lo a realizar um bom atendimento de acordo com as normas de segurança e higiene recomendadas para a atividade. Levando-o para a prática profissional, aprimorando seu trabalho.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Preparar o aluno para promover a avaliação geral, antes de iniciar qualquer tipo de procedimento de depilação.

Desenvolver habilidades técnicas para utilização de materiais específicos para realização das técnicas.

Atividades teóricas-práticas com o uso de recursos e equipamentos disponíveis na clínica como termocera, ceras depilatórias, epilação egípcia, designer de sobrancelhas, descartáveis entre outros.

Aplicação de conceitos relacionados a higiene e utilização de materiais.

Compreender os recursos da ergonomia.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Atenção à saúde: Selecionar e adotar procedimentos que garantam a segurança, a higiene e a profilaxia do profissional, equipamentos e locais de trabalho, bem como atender à legislação e às normas que regem a prestação dos serviços de saúde, visando proteger a saúde do profissional e do cliente, e preservar o meio ambiente.

Tomada de decisão: Aplicar o procedimento estético mais adequado a cada caso, considerando as técnicas, equipamentos e cosméticos disponíveis, acompanhando e incorporando, de forma crítica, as principais tendências do segmento, avaliando indicações e contra-indicações e observando os limites de atuação.

Liderança e Comunicação: Informar e orientar clientes/comunidade quanto à incorporação do autocuidado nas atividades diárias e medidas geradoras de melhores condições de vida, na perspectiva da autonomia na promoção e manutenção da própria saúde.

Administração e Gerenciamento: Gerir um negócio com visão sistêmica, mobilizando e articulando conceitos e princípios de empreendedorismo, e habilidades na definição de estratégias que contribuam para a sustentabilidade do empreendimento

Profissionalismo: Espera-se ao final da disciplina que o discente avalie corretamente o perfil do cliente para correta conduta de tratamento, bem como, o entendimento dos cuidados pré e pós-procedimento.

CONTEÚDO:

- Introdução / História da Depilação
- Revisão do Sistema Tegumentar e anexo
- Introdução sobre a importância de uma boa avaliação.
- Material de uso pessoal (EPIS)/ Higienização do Ambiente de trabalho / Cuidados Pré e Pós Depilação
- Tipos de Depilação, Epilação e Fotoepilação
- Designer de Sobrancelhas.
- Correção P1.
- Demonstração e Prática de Depilação com Cera Egípcia.
- Demonstração e Prática de Depilação com Cera Quente (Termocera) e Cera Rollon
- Demonstração e Prática de Depilação com Linha e Designer de Sobrancelhas.
- Demonstração e Prática de Designer de Sobrancelhas.
- Prática de Designer de Sobrancelhas e Aplicação de Henna.
- Prática de Depilação e Designer de Sobrancelhas.
- Revisão de Conteúdo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de; PEREZ, Erika; SOUZA, Janaina Binhame de; VASCONCELOS, Maria Gorete de. Curso didático de estética Vol. 2 - 2. Ed. São Caetano do Sul:Yendis, 2017. 368p.

PRADO, E. A. Depilação: O profissional, a técnica e o mercado de trabalho. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.

GERSON, Joel; D'ANGELO, Janet M.; LOTZ, Shelley; DEITZ, Sallie; FRANGIE, Catherine M.; HALAL, John. Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética – Tradução da 10ª edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

STEINER, D. Beleza levada a sério. São Paulo: Rideel, 2012.

WASCHKE, Jens. Sobotta Anatomia Clínica. Grupo GEN, 2018. (Biblioteca Virtual)

ROSA, Patricia V.; RODRIGUES, Paula A.; KATZER, Tatiele; et al. Habilidades e técnicas de depilação e epilação. Grupo A, (Biblioteca Virtual)

WOLFF, Klaus. Dermatologia de Fitzpatrick: atlas e texto. Grupo A, 2019. (Biblioteca Virtual)

HILL, Pamela; OWENS, Patricia. Milady Laser e Luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações. Cengage Learning Brasil, 2018. (Biblioteca Virtual)

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

O conteúdo de Depilação tem correlação transdisciplinar com as disciplinas. Está inteiramente ligada com a história da estética, englobando a estética facial e corporal, pois de acordo com os tipos de pele condição e característica é possível realizar técnicas de Depilação. Através de diversos cosméticos, equipamentos e ativos que usamos em cosmetologia, também é possível saber selecionar o melhor para se usar na pele e no cliente.

Estética facial – Identificar as afecções inestéticas faciais e avaliar as indicações e contraindicações dos tratamentos existentes para um melhor resultado.

Estética corporal – Identificar as afecções inestéticas corporais e avaliar as indicações e contraindicações dos tratamentos existentes para um melhor resultado.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas e dialogadas utilizando como material de apoio: quadro branco, projetor multimídia, vídeos, animações, etc.;
- Atividades em grupo com intercâmbio de conhecimentos/experiências dos assuntos desenvolvidos em sala de aula;
- Estudos e análises de casos, visando o desenvolvimento da análise crítica e processamento da aprendizagem orientada à realidade prática dos alunos.
- Ênfase na formação prática, com destaque na utilização de metodologias ativas de acordo com cada especificidade de aula, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduando, bem como destreza na prática em laboratórios.

PROCESSO AVALIATIVO:

Aplicação de avaliação contendo questões de múltipla escolha e dissertativas, sendo de forma presencial, contendo os seguintes pesos:

Avaliação P1 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 1 com peso de 0 a 1.

Avaliação P2 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 2 com peso de 0 a 1.

Cálculo da média do aluno:

$P1 + AI1$ somando a $P2 + AI2$, dividindo por 2.

Composição da nota P1 e P2:

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P1 de 0 a 9.

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P2 de 0 a 9.

O aluno será considerado reprovado na disciplina se:

I - a média de aproveitamento for inferior a 6,0 (seis inteiros) no exame final; ou,

II - a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

Disciplina: Fisiologia Geral	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	2º	80

EMENTA: Fisiologia da Membrana. Sistema Nervoso. Sistema Muscular Esquelético. Sistema Cardiovascular. Sistema Respiratório. Sistema Renal. Sistema Endócrino.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de descrever a função das estruturas que compõem cada um dos sistemas envolvidos na Fisiologia Humana, bem como a inter-relação entre os diferentes sistemas do organismo.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: A partir da disciplina de Fisiologia Humana, o aluno será capaz de desenvolver bases para comunicação multiprofissional, bem como auxiliar no entendimento da responsabilidade e compromisso com a educação permanente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: As atividades no âmbito da disciplina, procuram contribuir fornecendo base teórico-prática fundamentada, possibilitando assim, atuação crítica do profissional. Ademais, contribui enfatizando e estimulando à constante atualização, a partir de fontes científicas, e da aplicação da ciência nas diversas áreas de atuação do profissional.

CONTEÚDO:

- Introdução a fisiologia. Organização funcional do corpo humano e controle do meio interno
- A membrana celular e o transporte de moléculas
- Neurônios. O tecido nervoso e as sinapses.
- Potencias de repouso e potenciais de ação.
- Sistema nervoso sensorial – função sensorial.
- Sistema nervoso autônomo. Características da função simpática e parassimpática
- Sistema nervoso motor e Controle motor
- Estrutura do músculo esquelético
- Mecanismo da contração muscular.
- Fisiologia cardiovascular: Músculo cardíaco
- Excitação rítmica e eletrofisiologia
- Circulação e regulação da função circulatória e pressão arterial. Circulação, funções circulatórias e sua regulação da função circulatória. Microcirculação e forças de Starling. Pressão arterial e sua regulação a curto prazo. Sistema linfático: Trocas capilares, líquido intersticial e fluxo de linfa
- Fisiologia respiratória: Principio físico das trocas gasosas (regulação da frequência respiratória e frequência cardíaca)
- Ventilação pulmonar.
- Fisiologia renal, formação de urina pelos rins e regulação do volume sanguíneo. Fisiologia endócrina: Introdução - sinalização intracelular
- Hormônios hipofisários – eixo hipotálamo-hipófise.
- Homeostasia da glicose – insulina e glucagon.
- Fisiologia endócrina: Tireoide e suprarrenal
- Fisiologia feminina. Hormônios femininos
- Fisiologia do tecido adiposo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SILVERTHORN. Fisiologia Humana: Uma abordagem integrada. São Paulo: Manole, 2003.

GUYTON E HALL. Fundamentos de Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BERNE E LEVY. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARGARIDA DE MELLO AIRES. Fisiologia. 3ª edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

SILVERTHORN, DEE U. Fisiologia humana. 7ª edição. Grupo A. 2017. (Biblioteca Virtual)

CURI, R.; PROCOPIO, J. Fisiologia básica, 2ª edição. Rio de Janeiro: grupo gen, 2017. (Biblioteca Virtual)

TORTORA, GERARD J.; DERRICKSON, BRYAN. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 14ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. (Biblioteca Virtual)

HALL, JOHN, E. E MICHAEL E. HALL. GUYTON & HALL Fundamentos de Fisiologia. 14ª edição. Grupo GEN, 2023. (Biblioteca Virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

Membrana Plasmática – Resumo (Legendado) 2015. (4m58s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4IF8XhkiYPc&t=25s>>

Impulsos Nervosos –Sinapses 2017. (4m44s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Kn5YajvxA2w>>

Impulsos Nervoso 3D HD 2012. (0m59s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PVDHB-tGHSyY>

Human Circulatory System. 2013. (4m52s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=_qmNCJx-psr0>

Sistema Cardiovascular. 2013. (3m51s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IRU3as9G2cY>>

Sistema de Condução Elétrica do Coração (Válvas) 2017. (1m05s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=1t0ZGQSkImo>>

Potencial de Ação Cardíaco, Animação. Alila Medical Media Português. 2017. (5m18s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bP3DxzY_q8k>

Sistema de Condução Cardíaca e Eletrocardiograma, Animação. Alila Medical Media Português. 2016. (3m44s). Disponível em: <http://www.nuepe.ufpr.br/blog/?page_id=293>

Sistema de Excitação e Condução Elétrica do Coração. 2016. (5m37s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LjTQH0jpcJY>>

Muscle Contraction Part 3 The Cross Bridge Cycle. 2015. (3m54s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=sIH8uOg8ddw>>

Muscle Contraction Process (HD Animation). 2017 (4m24s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ousflrOzQHc>>

Science Respiratory Sytem. 2015 (5m58s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kacMYex-DgHg>>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos abordados na disciplina de fisiologia humana contribuem para o desenvolvimento proveitoso de disciplinas como Dermatologia, Imunologia, Farmacologia, Nutrição e Dietética bem como para disciplinas aplicadas, pois, além do aprendizado relacionado ao funcionamento adequado dos sistemas e suas inter-relações, contribuí no entendimento das funções imunológicas, disfunções fisiológicas, assim como das repercussões e necessidades dietéticas e farmacológicas.

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada por meio de aulas teóricas expositivas dialogadas. As aulas teóricas expositivas dialogadas têm por objetivo descrever, de maneira clara e concisa, as funções dos órgãos e sistemas, bem como estabelecer a estreita correlação entre os sistemas. Questões dirigidas serão utilizadas visando orientar o estudo dos alunos. Também será utilizado recursos da metodologia ativa de aprendizagem, tais como aprendizagem entre pares, estudo de caso, discussão de artigo.

PROCESSO AVALIATIVO:

O aluno será avaliado por meio de avaliações teóricas. Serão realizadas avaliações compostas por 4 provas. A prova P1-A terá valor máximo igual a 5,0 pontos, sendo que a P1-B, P2-A e P2-B terão valores máximos iguais a 3,0 pontos. A avaliação interdisciplinar (AI) terá valor máximo de 1,0 ponto. Serão solicitados também a resolução de exercícios (estudo dirigido - ED), tendo valor máximo de 1,0 ponto na nota P1 e P2 final. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). Será também solicitado seminário que terá o valor máximo igual a 1,0 ponto. A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho.

Composição das notas:

- P1= Nota da prova (P1-A (5,0) + P1-B (3,0)) + AI (1,0) + ED (1,0)
- P2= Nota da prova (P2-A (3,0) + P2-B (3,0)) + AI (1,0) + ED (1,0) + Seminário (2,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Disciplina: Microbiologia e Parasitologia	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019	2º	40

EMENTA:

Conceitos básicos sobre as doenças causadas por parasitas, bactérias, vírus e fungos, de interesse que comprometem a saúde do homem. Características gerais; morfologias, biologia do agente, patogenia; alterações no organismo do homem, medidas de prevenção e tratamento.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

O discente receberá todas as informações pertinentes a cada um dos tópicos relativos à Parasitologia/Microbiologia, tendo assim condições de compreender e analisar aspectos relativos às doenças. Deverá também estar apto a entender a problemática destas doenças no Brasil, e assim, poder contribuir com a qualidade de vida da humanidade, quanto á higiene, educação, e saneamento básico, entre outros fatores importantes no controle destes agentes.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

VII - desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

VIII - manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

IX - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Este profissional deverá obter os conhecimentos e entendimento de todas as questões relacionadas à parasitologia-microbiologia, pois, no exercício das suas funções, o profissional esteticista, apresenta condições para orientação na resolução dos problemas relativos. Apresenta inclusive, a capacidade de criar estratégias para promover a saúde e o bem-estar do homem.

CONTEÚDO:

- Introdução; Considerações gerais sobre a disciplina
- Aspectos gerais da doença de chagas(tripanosomose) Pneumonia causada por bactéria, vírus ou fungos.
- Aspectos gerais sobre leishmaniose; Difteria/ leptospirose
- Aspectos gerais sobre giardose; Cólera/ sífilis
- Aspectos gerais sobre tricomoniose; Tuberculose/tétano
- Conceitos gerais sobre amebioses Gripe/ resfriado comum
- Conceitos gerais de importância da isosporose; HIV/ varicela/catapora/herpes-zoster
- Aspectos gerais sobre toxoplasmose; Sarampo/raiva
- Aspectos gerais sobre plasmodiose(malária); HPV/caxumba
- Aspectos gerais sobre criptosporidiose; Febre amarela
- Aspectos gerais sobre esquistossomose; Febre maculosa
- Aspectos gerais sobre, ascariose e enterobiose.; Zika, Chikungunya e dengue

- Aspectos gerais sobre himenolepíose, ancilostomose(amarelão), estrogiloidose e larva migrans
- Aspectos gerais sobre teniose(solitária), Ancilostomose (amarelão)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NEVES,D.P. Parasitologia Humana. 10ª edição, São Paulo, Editora Atheneu, 2000.

NEVES, D.P. Parasitologia Dinâmica. São Paulo, Editora Atheneu, 2005.

SPICER, W.J. Bacteriologia, Micologia e Parasitologia Clínicas. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002.

WALLACH, J. Interpretação de Exames Laboratoriais. 7ª edição, rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.

REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRIOLO, A. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar. Unifesp. São Paulo, Editora Manole, 2006.

DE CARLI, G. A. Parasitologia clínica. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

FERREIRA, A. W. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes. 2ª edição, Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2001.

RUBIN, E.; FRED, G.; RAPHAEL,R.; SHWARTING, R.; STRAYER, D. Patologia Bases Clínico-Patológicas da Medicina. 4º edição, Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2006.

VERONESI. R. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1985.

LEITURA COMPLEMENTAR:

O docente deve listar vídeos, filmes, leis, resoluções e outros materiais que auxiliarão na construção do conhecimento aliado à sua disciplina.

- <https://www.icb.usp.br>
- <https://www.scielo.br>
- <https://www.bvsms.saude.gov.br>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina de Parasitologia e Microbiologia, utiliza conteúdos importantes das disciplinas de anatomia Humana, Hematologia, Imunologia, Histologia, Fisiologia, genética, farmacologia, ética, entre outras, que complementam a compreensão de cada um dos tópicos ministrados.

METODOLOGIA:

Com apoio de recurso áudio visual, será ministrado aulas expositivas, podendo assim apresentar cada tópico com detalhes que são pertinentes ao aprendizado. Uso de estratégias de ensino ativo, que irá permitir um aproveitamento básico, relativo às doenças causadas por parasitas, vírus e bactérias de interesse médico, bem como, estimular os discentes a leitura e interpretação de artigos científicos.

AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados através de avaliações individuais, que constam do calendário oficial da instituição, prova 1 e prova 2, onde, constará de questões objetivas e discursivas, na proporção de 70% para

objetivas e 30% para discursivas. Será avaliado ainda, por meio de dinâmicas de grupos; resolução de questões e apresentação de seminários.

Disciplina: Empreendedorismo e Inovação	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	3º	40

EMENTA:

O fenômeno do empreendedorismo. A importância sócio-econômica do empreendedorismo. Características do empreendedor de sucesso. Perfil empreendedor. Necessidades, conhecimentos, habilidades e valores. Fatores que influenciam o empreendedorismo. Ciclo de vida das organizações. Fases da evolução das empresas. Empresas feitas para durar. Empresas de pequeno porte/médio e grande. Plano de Negócios. Inovação e Criatividade. Pesquisa de Mercado. Técnicas de Negociação. Qualidade. Formação de Preços. Ferramentas Gerenciais. Caracterização do papel gerencial do profissional da área de Nutrição.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Despertar no aluno uma visão empreendedora, tanto na empresa em que atua como na criação de um novo negócio. Através da avaliação de cenários presente e futuros, identificar as oportunidades e desenvolver o empreendedorismo, a inovação, as competências de liderança, com referenciais éticos e comportamentais, visando o foco em resultados e o seu desenvolvimento profissional.

Objetivos específicos:

1. Fomentar o pensamento inovador e empreendedor como comportamento frente às novas tendências de mercado e empregabilidade.
2. Conhecer as habilidades e competências necessárias para a atuação de liderança, inovação e empreendedorismo.
3. Identificar características empreendedoras e as oportunidades de novos negócios.
4. Conceitos e técnicas estratégicas e modelo de negócios.
5. Elaborar e avaliar um plano de negócio.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

As competências do perfil do egresso do curso de graduação em Estética que serão desenvolvidas por essa disciplina são:

Competências Gerais:

- Capacidade de raciocínio lógico e crítico, para identificar os problemas da sociedade, e analítico para procurar soluções para os mesmos;
- Capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade;
- Capacidade de comunicação e liderança, tomando decisões de maneira ética, apropriada, eficaz e garantindo o bem-estar da comunidade e equipe, fazendo o gerenciamento dos recursos físicos, materiais e de pessoal.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento do perfil e das competências supracitadas, contribuindo com o perfil do egresso no que diz respeito a:

- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

- Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

As atividades a serem desenvolvidas em sala de aula visam contribuir para a construção de um indivíduo, cujo pensamento seja mais crítico atento às mudanças que envolvem a sociedade, o trabalho e o mundo. Somado a isso, a disciplina terá também como objetivo que o egresso desenvolva um pensamento em que a boa conduta seja elemento fundamental para a formação pessoal e profissional.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Estética das Faculdades Integradas Einstein de Limeira deverá ter formação generalista, baseada em sólida fundamentação teórico-prática, para garantir uma atuação consciente e crítica de acordo com a realidade social. Sua formação interdisciplinar nas áreas de ciências humanas, estética facial, corporal e estéticas, garante ao egresso do curso de Estética da FIEL uma ampla visão de atuação nas diversas vertentes da profissão, com base em princípios ético-políticos, autonomia e consciência da importância da formação continuada e do compromisso com o ser humano e com a sustentabilidade social e ambiental.

CONTEÚDOS:

- Conceitos sobre Inovação e empreendedorismo.
- O perfil comportamental do empreendedor. Conceitos de liderança.
- A análise estratégica. Identificação de oportunidades.
- Cenário presente e futuros.
- Metodologia CANVAS.
- Composição de plano de negócios
- Desenvolvimento dos negócios: oportunidades, avaliação do potencial,
- Desenvolvimento dos negócios: dinâmica, estratégia,
- Desenvolvimento dos negócios: análise financeira de investimento, formação de preço de venda, parcerias e riscos.
- Gestão da Inovação e sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCONDES, L. P.; CAVALCANTI, M.; FARAH, E. Empreendedorismo: Estratégia de Sobrevivência para Pequenas Empresas. São Paulo: Saraiva Educação, 2012.

DORNELAS, José. Empreendedorismo corporativo: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 4. Ed. – São Paulo: Empreende – 2020. (Biblioteca virtual)

Dornelas, José. Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios. (9ª edição). Grupo GEN, 2023. (Biblioteca virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAGNINO, R. Gestão Estratégica de Inovação: Metodologias para Análise e Implementação. Rio de Janeiro: Cabral Editora Universitária, 2002.

SALIM, Cesar Simões. Construindo planos de negócios: Todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2003.

BESSANT, John e Joe Tidd. Inovação e empreendedorismo. (3ª edição). Grupo A, 2019. (Biblioteca virtual)

DORNELAS, José. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. – 4. ed. – São Paulo: Empreende, 2020. (Biblioteca virtual)

HISRICH, Robert D.; PETERS, D.A.; SHEPHERD, D.A. Empreendedorismo [recurso eletrônico] / Robert D.; tradução: Francisco Araújo da Costa. – 9. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2014. (Biblioteca virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

CAVALCANTI, G.; TOLOTTI, M. Empreendedorismo: Decolando para o Futuro – As Lições de Voo Livre Aplicadas ao Mundo Corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2011.

DOLABELA, F. Segredo de Luisa: Uma Ideia, uma Paixão e um Plano de Negócios. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina auxilia na construção da interdisciplinaridade através do incentivo à pesquisa e a postura crítica, pois a inovação, o empreendedorismo e a liderança fazem parte do desenvolvimento de profissionais de todas as áreas.

METODOLOGIA:

Conteúdo teórico através de aulas expositivas e aplicação de Metodologia ativa com efetiva participação dos alunos no processo de construção da aprendizagem, através de aulas invertidas, dinâmicas, debates, resolução de situações - problemas, análise de estudo de caso.

Disciplina conduzida na plataforma Teams de forma síncrona.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados por meio da efetiva participação nas atividades propostas, além das avaliações escritas.

P1, P2 e P3 (0,0 - 7,0); AI-1, AI-2 (valor 0,0 -1,0) e Atividades Diversas (Participação, Seminário, Trabalhos em classe, etc.) valor 0,0 - 2,0.

Exame: média final maior que 6,0.

Dependência sem direito a exame: média final menor que 4,0.

O aluno tem direito a realizar 1 prova substitutiva (P3) e/ou 1 avaliação interdisciplinar substitutiva (AI-3).

Os alunos também poderão ser avaliados em processo contínuo por meio de trabalhos e atividades em grupo em sala de aula, e estudo dirigido extraclasse.

Disciplina: Imunologia	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	3º	40

EMENTA:

Introdução ao estudo da imunologia. Mecanismos naturais de resistência. Definição de antígeno e anticorpo. Imunidade humoral. Imunidade celular. Doenças de hipersensibilidade. Doenças autoimunes. Imunodeficiências.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de entender os mecanismos naturais e artificiais de defesa imunológica e conhecer as diferentes manifestações da reação antígeno-anticorpo em imunopatologias.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

A partir da disciplina de Imunologia, o aluno será capaz de desenvolver bases para comunicação multiprofissional, bem como auxiliar no entendimento da responsabilidade e compromisso com a educação permanente. O aluno estará apto a desenvolver atividades nas áreas como estética facial e corporal clínica, saúde coletiva, cosmetologia, além da pesquisa e docência. A disciplina contribui ainda para a decisão segura na promoção, manutenção e recuperação da saúde e prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa contribuir para a formação generalista, com fundamentação teórico-prática, consciente e crítica, de acordo com a realidade social e formação interdisciplinar na área de ciências da saúde.

CONTEÚDO:

- Conceitos Básicos da imunologia: tipos e funções.
- Células e Tecidos do Sistema Imunológico.
- Resposta Imune Inata: Barreiras, Células Natural Killer e Células Fagocíticas.
- Resposta Imune Adquirida Celular: Linfócitos T e apresentação de antígenos.
- Resposta Imune Adquirida Humoral: Linfócitos B e Anticorpos.
- Reação antígeno e anticorpo.
- Vacinas: tipos e mecanismo imunológico.
- Sistema Complemento: vias e função.
- Doenças de Hipersensibilidade: conceito e tipos.
- Doenças Autoimunes: tipos e mecanismos imunológicos.
- Alergias.
- Imunodeficiências Congênitas e Adquiridas.
- Imunologia dos tumores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JANEWAY, JR; SHLOMCHIK, M.J.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. Imunobiologia: O Sistema Imune na Saúde e na Doença. 6.ed. São Paulo: Artmed, 2007.

DELVES, Peter J. ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição: Grupo GEN, 2018. (Biblioteca Virtual)

PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais: Editora Manole, 2013. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAS.A.K.; LICHTMAN, A.H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imune. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2003.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos: Editora Saraiva, 2014. (Biblioteca Virtual)

COICO, Ricardo; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia: Grupo GEN, 2010. (Biblioteca Virtual)

MALE, David. Imunologia: Grupo GEN, 2014. (Biblioteca Virtual)

CABRAL, Gustavo. MyNews Explica Sistema Imunológico e Vacinas: Grupo Almedina (Portugal), 2023. (Biblioteca Virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

Cruvinel *et al.* Sistema Imunitário – Parte I. Fundamentos da imunidade inata com ênfase nos mecanismos moleculares e celulares da resposta inflamatória. Ver. Bras. Reumatol. 50 (4): 434-61. 2010.

Sociedade Brasileira de Imunização. Livros de acesso em: <https://sbim.org.br/publicacoes/livros>

Webinar “Câncer e Sistema Imunológico” da Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI), Instituto Nacional do Câncer (INCa) e empresa BD. Acesso em: <https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=WlEqP6hAGtc>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina fornece bases para a discussão do papel das células de defesa e os mecanismos de defesa contra infecções microbianas ou parasitárias, contribuindo para o desenvolvimento das disciplinas de Parasitologia Humana, Microbiologia e Cosmetologia. Contribui também para o entendimento da relação entre o sistema de defesa e as doenças de origem metabólica e genética, como a diabetes e o câncer, auxiliando na compreensão das disciplinas aplicadas.

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada por aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas têm objetivo de descrever, de maneira clara e concisa, os tipos de células de defesa, as funções dessas células e os mecanismos regulatórios de defesa, além das imunopatologias envolvidas. Para as aulas teóricas e práticas, questões dirigidas são utilizadas visando orientar o estudo dos alunos. Também será utilizado recursos da metodologia ativa de aprendizagem, tais como aprendizagem entre pares, estudo de caso e discussão de artigo.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados por 2 provas teóricas (P1 e P2), com objetivas e discursivas, compondo 70% da nota final. Além disso, serão avaliados também em processo contínuo, por estudo dirigido e atividades teórico-práticas, pontuando 20% da média final. As Avaliações Interdisciplinares (AI-1 e AI-2) compõem 10% da nota final. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2).

Composição das notas:

- P1= Nota da prova (P1 (7,0) + atividades teórico-práticas (2,0) + AI (1,0)
- P2= Nota da prova (P2 (7,0) + atividades teórico-práticas (2,0) + A2 (1,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentro as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Disciplina: Biossegurança	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	3º	40

EMENTA:

Desenvolver senso de avaliação e correlação com as normas e rotinas relacionadas à Biossegurança nos ambientes diversos de atendimento por profissionais da área da Estética. Capacitar para a atuação em casos de atendimento em Clínicas de Estética e estabelecimentos de saúde tornando o aluno capaz de prestar o atendimento primário com segurança evitando assim os riscos de contaminação entre os clientes

ou mesmo para o profissional em exercício. Propiciar noções sobre Segurança e Qualidade no atendimento enfatizando sobre a necessidade do conhecimento sobre os cuidados e boas práticas em Clínicas de Estética e estabelecimentos de saúde.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

De maneira genérica ao término da disciplina esperamos que o aluno seja capaz de prestar atendimento em Clínicas de Estética com segurança relacionando os casos apresentados em sala de aula evitando assim contaminações. Bem como a necessidade de se proteger sempre antes de prestar qualquer atendimento. Identificando e correlacionando as informações com suas vivências diárias.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

(Lei nº 13.643, de 3 de abril de 2018 que regulamenta as profissões de Estética, que compreende o Esteticista. Resolução – RDC nº 222 de 28 de março de 2018 que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos de Saúde e dá outras providências).

Competências

Desenvolver o conhecimento sobre técnicas de cuidados relacionados a evitar contaminação empregada em Clínicas de Estética e estabelecimentos de saúde, compreendendo a importância do emprego das técnicas básicas, manejo, prevenção de acidentes e contaminações.

Habilidades

- Identificar a necessidade de realizar cuidados em relação à prevenção de acidentes e em situações de possíveis contaminações;
- Conhecer as condições do cliente em relação a riscos de transmissão de agentes infecciosos;
- Identificar os riscos ao profissional em Clínicas de Estética durante os atendimentos diversos;
- Conhecer e aplicar o uso de EPIs (Equipamento de proteção individual) em atendimentos onde seja necessária a sua utilização;
- Conhecer sobre técnicas de desinfecção e esterilização de materiais e equipamentos diversos utilizados em Clínicas de Estética;
- Identificar medidas de prevenção de acidentes de trabalho;
- Determinar algumas ações relacionadas ao descarte de materiais diversos propiciando boas práticas em Clínicas de Estética;
- Conhecer sobre as questões da Bioética relacionada aos atendimentos diversos;
- Prestar atendimento humanizado, com segurança e qualidade.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos a prestar atendimento em Clínicas de Estética nas diferentes situações, evitando possíveis contaminações tanto do cliente ao profissional, do profissional ao cliente e de cliente para cliente. Espera-se que os alunos estejam aptos a identificar adequadamente qual cuidado necessário a ser prestado para cada cliente de forma segura embasado nas técnicas e orientações apresentadas, de forma precisa para atendimento com segurança livre de possíveis contaminações.

CONTEÚDO

- Segurança e qualidade no atendimento.
- Riscos durante o atendimento em clínicas.

- Acidentes com perfuro cortantes.
- Agentes infecciosos prevalentes e as doenças.
- Descarte de material biológico.
- Bioética.
- Métodos de controle de populações microbianas, epidemiologia e profilaxia de infecções microbianas.
- Assepsia e esterilização, antissepsia e sanitização, normas para limpeza, cuidados com equipamentos, com o meio ambiente através de aerossóis e os cuidados com o descarte destes materiais, propiciando boas práticas em clínicas de Estética.
- Conhecimento de assuntos específicos sobre como prevenir contágio e transmissão de doenças tanto do paciente ao profissional, do profissional ao cliente e de cliente para cliente (infecção cruzada).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Manual de Biossegurança. São Paulo: Manole, 2002.

CARDOSO, Telma Abdalla de O. Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes: Grupo GEN, 2012. (Biblioteca Virtual)

STAPENHORST, Amanda; BALLESTRERI, Erica; STAPENHORST, Fernanda; e outros Biossegurança: Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; e outros BIOSSEGURANÇA-AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: Editora Saraiva, 2020. (Biblioteca Virtual)

HINRICHSEN, Sylvia L. Biossegurança e Controle de Infecções - Risco Sanitário Hospitalar, 3ª edição: Grupo GEN, 2018. (Biblioteca Virtual)

HINRICHSEN, Sylvia L. Biossegurança e Controle de Infecções: Risco Sanitário Hospitalar. Grupo GEN, 2023. (Biblioteca Virtual)

HIRATA, M. HIRTA R.D.C. Manual de Biossegurança. Barueri, SP: Manole, 2012. STAPENHORST, Fernanda. Bioética e biossegurança aplicada: Grupo A. (Biblioteca Virtual)

STAPENHORST, Fernanda. Bioética e biossegurança aplicada: Grupo A. (Biblioteca Virtual)

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

A orientação e capacitação dos alunos em relação a situações de atendimento com segurança e qualidade livre de contaminações são extremamente necessárias. Nas instituições os alunos são importantes multiplicadores repassando o conhecimento aos outros alunos e até familiares. Neste contexto, Biossegurança tem um papel importante e crescente na promoção de saúde, prevenção de contaminações entre clientes e profissionais no geral. Além disso, observa-se que dentro deste tema gerador a interdisciplinaridade é facilmente difundida entre outras disciplinas ministradas no curso, sendo ela um eixo integrador que pode ser um objeto de conhecimento bem como um plano de intervenção imediato.

METODOLOGIA:

Método de exposição teórico pela professora.

Método de trabalho prático em sala de aula e laboratório.

Método de trabalho independente através de atividades solicitadas através do Sistema Moodle.

Método de elaboração conjunta de casos relacionados a vivências em atendimento em ambientes diversos.

Aula prática em laboratório.

PROCESSO AVALIATIVO:

Será realizado conforme calendário institucional além de ser considerada a participação do aluno em sala de aula com discussões dirigidas em grupo, frequência, atividades nas aulas práticas e atividades solicitadas através do sistema Moodle.

Disciplina: Políticas Públicas em Saúde	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	3º	40

EMENTA:

A disciplina apresenta aspectos centrais do desenvolvimento da Saúde Pública do Brasil, impasses, dificuldades e possibilidades. Partindo de perspectiva históricossocial, os conteúdos são contextualizados e discutidos desde as noções de: Políticas Sociais e de Saúde; Participação; Financiamento; Modelos de Atenção, Governança e Regionalização em Saúde. Ainda, Aborda as políticas públicas de saúde no Brasil, buscando fazer correspondência com os modelos de saúde. Ancora-se na compreensão da saúde como um direito universal e como uma política social que contribui para a redução das desigualdades. Enfoca, do ponto de vista teórico e histórico as políticas de saúde, os determinantes e as desigualdades sociais, a atual configuração do sistema de saúde brasileiro, visualizando o Sistema Único de Saúde em articulação com os modelos de atenção em saúde no âmbito individual e coletivo. Nesta disciplina será abordado sobre condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação;

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Discutir o processo de saúde-doença;
- Introduzir a leitura de dados epidemiológicos para melhorar a compreensão da formação de uma política pública;
- Discutir o papel e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.
- Discutir as referências conceituais para o estudo das políticas públicas, por meio da análise de seus processos fundamentais: definição e formação da agenda; processo de formulação (condicionantes, instituições e atores); processo de implementação (de ordem técnica e política); e avaliação de resultados (mecanismos de mensuração, monitoramento e controle por parte do Estado e da Sociedade);
- Discutir a evolução histórica das políticas da saúde no Brasil, analisando o contexto político brasileiro e internacional, a influência das agências internacionais;
- Discutir a relação entre o controle social e a formulação das políticas públicas de saúde no Brasil;
- Promover a discussão sobre as relações entre direito sanitário e políticas públicas: desigualdades sociais e desigualdades no acesso e utilização dos serviços de saúde;
- Discutir o relacionamento público-privado no setor saúde brasileiro, a evolução do setor suplementar de saúde e da política de regulação deste setor;
- Gestão privada, por meio de parcerias com OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público e, OSS- Organização Social de Saúde. Parcerias público privadas em saúde.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Atenção à saúde: Uma vez que receberão informações sobre o conceito da saúde de nível nacional, além de informações políticas que influenciam a atenção primária, secundária e terciária da saúde.

Comunicação: Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos, realizando maior interação dos futuros profissionais. Manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

Liderança: Assumirão posições de liderança de maneira contínua nas salas de aula para realizarem atividades de dramatização, visto a necessidade de saberem trabalhar em grupo.

Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade;

Compreender os conteúdos enfocados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados às políticas públicas de saúde.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina é apresentada para os alunos de maneira expositiva, prática, lúdica e através de trabalhos, os quais irão visar desenvolver papéis de liderança pelos objetivos que terão que concluir ao longo do tempo, sendo necessário trabalhar em grupo. Ainda para que todo o conteúdo seja estudado de maneira dinâmica, haverá interações contínuas em grupos para desenvolver a característica de comunicação.

Por fim, sendo esta uma disciplina da área da saúde, é necessário realizar correlações constantes com a prática clínica e com os aspectos sociais e econômicos, com isso irá desenvolver pensamentos críticos e lógicos para agregar valor nas habilidades de prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

CONTEÚDO:

- O que é política social e política de saúde?
- História das políticas de saúde no Brasil e Reforma Sanitária; Bases legais do SUS.
- História das políticas de saúde no Brasil e Reforma sanitária.
- Democracia é saúde.
- Gestão, organização e princípios do SUS.
- Financiamento do SUS.
- Discussão de assuntos polêmicos que interferem diretamente com a saúde populacional, como: aborto, eutanásia, sexualidade e preconceito.
- Processo de Saúde e Doença.
- Introdução aos dados epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo – Rio de Janeiro: Eds. HUCITEC / FIOCRUZ, 2012.

NARVAI, Paulo C. SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios). [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2022. E-book. (Biblioteca Virtual)

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROCHA, A.A. Saúde Pública: Bases Conceituais. São Paulo: Atheneu, 2013.

VILAR, Rosana Lúcia Alves de. Humanização na estratégia saúde da família. Editora Yendis, 2018. (biblioteca virtual).

DESLANDES, S.F. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e prática. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. (Biblioteca Virtual)

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. Fundamentos de epidemiologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2022. E-book. (Biblioteca Virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

ABRASCO - <http://www.abrasco.org.br/>

CEBES - <http://www.cebes.org.br>

IDISA – Instituto de Direito Sanitário Aplicado - <http://www.idisa.org.br>

AMPASA - Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde - <http://www.ampasa.org.br>

Conselho Nacional de Saúde (CNS) - <http://www.conselho.saude.gov.br/apresentacao>

PELA SAÚDE - <http://www.pelasauade.blogspot.com> - Blog Fórum Catarinense em defesa do SUS

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina políticas públicas de saúde é uma disciplina base para que haja aprofundamento em qualquer outra disciplina técnica e de aspecto político dentro das disciplinas da área da saúde, desta maneira, uma vez que os alunos entendam sobre o desenvolvimento e das doenças, quais são as maneiras de prevenir as patologias a âmbito nacional/estadual/regional, irão utilizar o conhecimento específicos das disciplinas como anatomia humana, patologia geral, fisiologia humana, cosmetologia, eletroterapia na estética para iniciar seu processo como profissional da saúde e melhorar seu pensamento crítico em relação à política.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leitura direcionada de artigos ou livros para ocorrer uma discussão na sala de aula, estudos dirigidos, vídeos, dramatizações, pesquisas individuais ou em grupos sobre políticas de saúde, palestras de coordenadores de programas de saúde e relato de experiências.

Ainda, uso de tecnologia na sala de aula, como aplicativos de celular que possam passar questões para realizar em casa e uso da plataforma moodle. Desta maneira, é visado que os estudantes tenham maior motivação para buscar, de maneira ativa, o aprendizado, possibilitando maior presença em aulas e desenvolvimento do espírito em equipe.

PROCESSO AVALIATIVO:

Nota 01 = Nota P1 + Nota AI 01

Nota 02 = Nota P2 + Nota AI 02

As provas (P1, P2 e P3) tem valor máximo de 9,0 (nove) pontos. As avaliações interdisciplinares (AI 01, AI 02 e AI 03) tem peso máximo de 1,0 (um) ponto.

A nota de P1 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

A nota de P2 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

O/A aluno/a somente fará a 3ª avaliação (P3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O/A aluno/a somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro).

Obs: para constituir a nota da P1 e da P2, haverá trabalhos realizados em sala que podem valer até 2 pontos.

Disciplina: Políticas de Educação Ambiental	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	3º	40

EMENTA:

A disciplina busca contribuir para formação profissional em Estética oferecendo a partir de leituras e processos de aprendizagem ativa compreender as articulações entre a ética e a educação ambiental. Possibilitando à compreensão dos possíveis quadros da atual realidade da educação ambiental no Brasil e no Mundo, bem como as implicações das legislações e normas para práticas mais sustentáveis frente aos eventos climáticos atuais decorrente das relações socioeconômicas e ambientais em desequilíbrio com o meio ambiente. Contribuir para compreensão do histórico e conceito bem como dos desafios para um desenvolvimento sustentável. Preparar para que os futuros profissionais possam desenvolver projetos de educação ambiental, compostos de planejamento, execução e avaliação, pautados pelas boas práticas da sustentabilidade. Nesta disciplina será abordado sobre políticas de educação ambiental; Desenvolvimento nacional sustentável.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo geral: Apresentar conceitos, definições e legislações relativos ao Meio Ambiente e à Educação Ambiental bem como apresentar metodologias possíveis para um desenvolvimento sustentável. Portanto, ao término da disciplina, o estudante será capaz de identificar e propor ações de modo a contribuir com a preservação ambiental.

Objetivos específicos:

1. Compreender os conceitos e definições relativos ao Meio Ambiente;
2. Compreender a história, a necessidade, o desenvolvimento e os desafios da Educação Ambiental;
3. Analisar e comparar a Educação Ambiental no Brasil e no mundo;
4. Interpretar as legislações e normas ambientais;
5. Compreender os conceitos, histórico e desafios para uma Desenvolvimento Sustentável;
6. Desenvolver competências e habilidades para o desenvolvimento e aplicação de projetos de Educação Ambiental.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art 5º da Resolução CNE/CES nº5/2001):

No que diz respeito a Resolução CNE/CES 05/2001, Artigo 3º, as características do perfil do egresso do curso de graduação em Estética que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

- Compreender e interpretar com visão integradora e crítica os diferentes tipos de afecções cutâneas e o uso da cosmetologia, trabalhando o compromisso com a qualidade de vida e preservação da saúde do sistema tegumentar e atuando no segmento de prestação de serviços em estética, com responsabilidade social, autonomia e ética, na aplicação, no desenvolvimento e na difusão do conhecimento técnico e tecnológico;
- Capacitar o egresso para o gerenciamento do seu próprio negócio quando relacionado ao segmento da estética, através de conhecimentos específicos que abordam questões regulatórias e aspectos legislativos que envolvem a área de estética;
- Prestar consultorias e supervisão técnica em empresas fabricantes de cosméticos e de equipamentos eletroterápicos de forma geral;
- Dominar as bases tecnológicas e científicas da área, conheçam o instrumental necessário para os tratamentos faciais e corporais e os procedimentos seguros para a aplicação cosmética e a utilização dos equipamentos, de modo a evitar os riscos de danos por uso incorreto de produtos ou equipamentos;
- Assim sendo, os egressos estarão aptos a atuar nos procedimentos estéticos em seus diversos segmentos, como, por exemplo: higienização, hidratação, revitalização da pele, drenagens linfáticas, tratamentos pré e pós-operatórios que necessitem de tratamentos estéticos, utilizando os conhecimentos da cosmetologia aplicada.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento do perfil e das competências supracitadas, contribuindo com o perfil do egresso (conforme Artigo 5º) no que diz respeito a: atuação nas diversas vertentes da profissão; e na atuação da formação e atualização de futuros esteticistas e profissionais da área da saúde.

As atividades a serem desenvolvidas em sala de aula visam contribuir para a construção de um indivíduo, cujo pensamento seja mais crítico atento às mudanças que envolvem a sociedade, o trabalho e o mundo. Somado a isso, a disciplina terá também como objetivo que o egresso desenvolva competências e habilidades para desenvolvimento e aplicação de projetos voltados à educação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do curso Estética das Faculdades Integradas Einstein de Limeira visa atender a demanda por esteticistas para atuar no município de Limeira e cidades da região, com o objetivo de disponibilizar profissionais qualificados para atuar nas diversas vertentes da profissão, com base em princípios éticos-políticos, autonomia e consciência da importância da formação continuada e do compromisso com o ser humano e com a sustentabilidade social e ambiental.

CONTEÚDO

- Introdução à ética e à educação ambiental;
- Educação ambiental no Brasil e no mundo;
- Legislação e normalização;
- Eventos Climáticos;
- Desenvolvimento sustentável: conceito, histórico e desafios.
- Propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável.
- Projetos de Educação Ambiental: planejamento, execução e avaliação.
- Boas práticas de sustentabilidade.
- Análise e desenvolvimento de projetos de educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOUREIRO, CARLOS FREDERICO (ORG.). Pensamento Complexo, Dialética e Educação Ambiental. 2. Ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2011.

PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente. São Paulo: Saraiva, 2011. (Biblioteca virtual)

SANTOS, Marco Aurélio dos; colaboradoras: Alessandra da Rocha Duailibe Monteiro ... [et al.]. Poluição do meio ambiente. Rio de Janeiro : LTC, 2017. (Biblioteca virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BRAGA, Adriana Regina; LAHÓZ, Francisco Carlos Castro; MONTICELI, João Jerônimo; MUNIZ, Maria Inês Sparrapan. Semana da água: um programa de educação ambiental para crianças e adultos. [S.l.]: ABES, 1996.

RUSCHEINSKY, Aloisio. Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas. 2ed. Porto Alegre: Penso Editora LTDA, 2012.

ROSA, André Henrique; FRACETO, Leonardo Fernandes; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. Meio ambiente e sustentabilidade [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Bookman, 2012. (Biblioteca virtual)

HADDAD, Paulo Roberto. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Saraiva, 2015 (Biblioteca virtual)

LEITURAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF, 31 ago. 1981.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF, 02 ago. 2010.

PHILIPPI Jr., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação Ambiental e Sustentabilidade. 2. ed. Barueri-sp: Manole, 2014.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

A disciplina auxilia na construção da interdisciplinaridade, destacando a importância de se considerar as inter-relações entre os aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos no desenvolvimento de práticas que buscam a melhoria da qualidade de vida da população. Portanto, os conteúdos ministrados nessa disciplina estão relacionados ao desenvolvimento contínuo do discente na sua formação de esteticista, bem como desenvolvido nas disciplinas de Psicologia, Sociologia e Antropologia, nas questões abordadas na disciplina de Ética e Filosofia, nas Noções de primeiros socorros, na Farmacologia, como parte das Políticas públicas em saúde, nas noções de Empreendedorismo e inovação, na Saúde coletiva e Epidemiologia, na Química, na Biossegurança, na Cosmetologia, nas Terapias integrativas e nas Atividades e Tratamentos Integrados.

METODOLOGIA:

Metodologia ativa com efetiva participação dos alunos no processo de construção da aprendizagem, através de aulas invertidas, dinâmicas, debates, resolução de situações - problemas, análise de estudo de caso.

Disciplina conduzida na plataforma Teams de forma síncrona.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados por meio da efetiva participação nas atividades propostas, além das avaliações escritas.

P1, P2 e P3 (0,0 - 7,0); AI-1, AI-2 (valor 0,0 -1,0) e Atividades Diversas (Participação, Seminário, Trabalhos em classe, etc.) valor 0,0 - 2,0.

Exame: média final maior que 4,0 e menor que 6,0.

Dependência sem direito a exame: média final menor que 4,0.

O aluno tem direito a realizar 1 prova substitutiva (P3) e/ou 1 avaliação interdisciplinar substitutiva (AI-3).

Os alunos também serão poderão ser avaliados em processo contínuo por meio de trabalhos e atividades em grupo em sala de aula, e estudo dirigido extraclasse.

Disciplina: Dermatologia	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	3º	80

EMENTA:

Esta disciplina resgata os conceitos anatômicos e fisiológicos do Sistema Tegumentar para analisar e compreender as alterações que nele existem. Permite o estudo fisiopatológico das afecções ligadas à pele e à estética, embasando intervenções terapêuticas futuras.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Estudar as alterações dermatológicas humanas;
- Discutir os comprometimentos que podem surgir com as afecções dermatológicas;
- Oferecer embasamento teórico para aprendizado (em outras disciplinas) de tratamentos que permitam melhora estética e funcional das afecções dermatológicas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Articular o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde para desenvolver ações de prevenção e promoção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade;
Liderar e coordenar programas de treinamento e equipes de trabalho na implantação e execução de procedimentos estéticos e cosméticos;
Realizar consultoria e assessoria de negócios na área estética e cosmética;
Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre as áreas correlatas de atuação e as demais áreas do conhecimento;
Expressar-se de modo criativo e crítico diante dos diversos contextos organizacionais e sociais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer o indivíduo como um ser único, porém considerando o contexto social e cultural da cidade de Limeira-SP;
- integrar centros e equipes multidisciplinares de estética e saúde, SPAs e clínicas especializadas em emagrecimento;
- perpetuar o processo de educação continuada através da orientação do paciente, visando conscientização da ligação da estética com a saúde;
- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde e/ou da estética, tanto em nível individual como coletivo;
- elaborar informes, pareceres técnico-científicos, de estudos, de trabalhos e de pesquisas mercadológicas ou experimentais relativas à Estética;
- dar aulas ou prestar consultoria, e trabalhar como representante comercial de empresas de cosméticos;
- gerenciar empresa própria ou equipes de clínicas e centros de estética.

CONTEÚDO:

1. Dermatologia Básica: Termos designativos em dermatologia; Lesões Elementares
2. Conceitos inflamatórios.
3. Reparo: cicatrização/regeneração e Cicatriz Hipertrófica e Quelóide
4. Fibroedema Gelóide.
5. Estrias.
6. Lipodistrofia Localizada.
7. Discromias e Tumores Cutâneos.
8. Psoríase.
9. Hanseníase.
10. Manchas Vasculares.
11. Rosácea.
12. Acne.
13. Hiperqueratose Folicular.
14. Hiperhidrose.
15. Envelhecimento/Rugas/ Fotoproteção
16. Tricologia.

17. Patologia Ungueal.
18. Piodermite.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUIRRO, E.C.O.; GUIRRO, R.J. *Fisioterapia Dermato-Funcional*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

ANDRADE, G.G.; CECHINEL, L.R. *Anatomofisiologia aplicada à estética*. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2017. (Biblioteca Virtual).

NETO, C.F.; CUCÉ, L.C.; REIS, V.M.S. *Manual de Dermatologia*. 4. ed. São Paulo: Manole, 2015. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, F.S. *Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas*. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.

JR., C.A.M. *Fisiologia Humana*. Barueri: Grupo GEN, 2021. (Biblioteca Virtual).

PETRI, V. *Dermatologia Prática*. Barueri: Grupo GEN, 2009. (Biblioteca Virtual).

SOUTOR, C.; HORDINSKY, M. *Dermatologia clínica*. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2014. (Biblioteca Virtual).

WASCHKE, J. *Sobotta Anatomia Clínica*. Barueri: Grupo GEN, 2018. (Biblioteca Virtual).

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Textos:

Psoríase: http://formsus.datasus.gov.br/novoimgarq/24326/4118143_345331.pdf

Artigos:

Oliveira, G.A.; Paiva, A.R. Causas e tratamento da hiperpigmentação periorbital. *Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba*, n. 18, v. 3, p. 133-9, 2016.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Dermatologia é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referente às disciplinas de Anatomia I e II, Genética, Citologia e Histologia, Micro e Parasitologia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento as disciplinas aplicadas: Drenagem Linfática I e II, Eletroterapia, Estética Facial, Estética Corporal, Massofilaxia e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em estética corporal e facial.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida, seminários); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

- Seminários: os seminários serão realizados por times de 4 ou 5 alunos, que seguirão um roteiro em comum para elaboração dos mesmos. A forma de apresentação será livre e o grupo deverá entregar por escrito ao

professor apenas um resumo do trabalho, com no máximo duas folhas, seguindo o roteiro. Esse resumo será compartilhado com a sala pós ajustes do professor, se necessário. Ao final da apresentação do seminário o grupo deverá propor à sala algumas questões ou atividade que permita aos alunos que não realizaram a pesquisa sobre o tema se envolver se maneira mais ativa com o assunto. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

P1	P2
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 5,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Estudo Dirigido Moodle: 1,0
Atividades Intraclasse: 1,0	Seminário: 3,0
Avaliação Interdisciplinar (AI-1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI-2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Na P1 e P2 serão realizadas provas teóricas (P1 teórica e P2 teórica), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%). P1 teórica valerá 7,0 e P2 teórica valerá 5,0.

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados por meio da plataforma Moodle para compor as duas somatórias de notas, e valerão 1,0 ponto para execução no total.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valerão 1,0 ponto na P1.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de P1 e de P2, valendo assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Disciplina: Cosmetologia I	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019	3º	80
Disciplina: Cosmetologia (<i>junção dos conteúdos das disciplinas Cosmetologia I e Cosmetologia II</i>)		
Matrizes curriculares: 2022	3º	80

EMENTA:

A cosmetologia é a ciência que estuda todas as etapas de desenvolvimento de um cosmético até sua aplicação, esse conhecimento é de fundamental importância para os profissionais da área da Estética para terem segurança na aplicação dos mesmos e proporcionarem um tratamento que apresente ótima eficácia. Na cosmetologia serão abordados os assuntos de segurança cosmética, fatores que influenciam a permeação dos cosméticos, a função dos ingredientes de uma formulação cosmética, as formas de apresentação dos cosméticos, a função dos higienizantes, dos tônicos, dos hidratantes e a importância da fotoproteção.

Conteúdo incorporado a partir da Matriz Curricular de 2022:

Serão estudados os cosméticos utilizados para os tratamentos de acne e discromias, bem como o raciocínio clínico para a indicação dos tratamentos cosméticos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de identificar a função do cosmético de acordo com os ingredientes da sua formulação; selecionar os cosméticos específicos para cada tipo de pele e diferentes manifestações inestéticas, orientar o cliente em relação a escolha dos produtos e os métodos de fotoproteção.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Atenção à saúde; Tomada de decisões; Comunicação; Liderança; Administração e gerenciamento e Educação permanente

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades propostas contribuirão para a autonomia do aluno no momento da escolha dos produtos cosméticos a serem aplicados nos protocolos de tratamentos estéticos.

CONTEÚDO:

A cosmetologia é a ciência que estuda a fabricação, estocagem e aplicação de produtos de origem animal, vegetal e mineral; visando a higiene, embelezamento e o melhoramento das características estéticas da pele sadia. Também serão abordados a ação dos princípios ativos utilizados nos tratamentos de renovação celular, discromias, peeling, acne, olheiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Claudio. Cosmetologia: aplicada a dermoestética. 2. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010

RENNÓ A.C.M.; MARTIGNAGO C. C. S. Manual prático de cosmetologia e estética: do básico ao avançado. Barueri - SP: Editora Manole; 2022. (Biblioteca Virtual)

PINTO M. D. S.; ALPIOVEZZA A.R.; RIGHETTI C. Garantia da Qualidade na Indústria Cosmética. São Paulo - SP: Cengage Learning Brasil; 2014. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, V.M.; ANTUNES, D. Ativos Dermatológicos. vol 07. São Paulo: Pharmabooks, 2011.

PINTO T. D. J. A., KANEKO T. M., PINTO A. F. Controle Biológico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos. (4th edição). Barueri – SP: Editora Manole; 2015. (Biblioteca Virtual)

MATOS S. P. D. Noções Básicas em Dermatocosmética. São Paulo – SP: Editora Saraiva; 2015. (Biblioteca Virtual)

VANZIN S.B.; PIRES C. Entendendo Cosmecêuticos - Diagnósticos e Tratamentos, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN; 2011. (Biblioteca Virtual)

MATIELLO, Aline A.; HIGUCHI, Celio T.; FARIAS, Gabriela de. Princípios ativos em estética. Grupo A, 2019. (Biblioteca Virtual)

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Quando estudarmos os fatores que influenciam a permeação cutânea, estamos relacionando com FISIOLOGIA, quando falamos sobre os fatores fisiológicos que interferem na permeação cutânea, relacionamos também com a Eletroterapia Estética, quando mostramos a influência da ionização para melhorar a permeação dos cosméticos.

Quando estudarmos sobre fotoproteção relacionamos com a DERMATOLOGIA nos efeitos biológicos do sol e dos raios ultravioletas.

Quando estudarmos sobre a composição relacionamos com a ESTÉTICA FACIAL para a escolha e utilização correta dos cosméticos no tratamento estético.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; Uso da tecnologia em sala de aula (Vídeos e aplicativos que ilustram moléculas e mecanismos bioquímicos); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, discussões em grupo, sala invertida); incentivo a leitura prévia do conteúdo e raciocínio clínico.

PROCESSO AVALIATIVO

O aluno será avaliado por meio de provas teóricas, por resoluções de exercícios, e por 2 Avaliações Institucionais. Cada prova terá valor máximo igual a 9,0 pontos. As avaliações interdisciplinares (AI), terá valor máximo de 1,0 ponto, e os exercícios que serão solicitados, tendo valor máximo de 1,0 ponto na nota P1 e P2 final. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho.

Composição das notas:

- P1= Nota da prova + AI (1,0) + ED e relatórios (1,0)
- P2= Nota da prova + AI (1,0) + ED e relatórios (1,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentro as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Disciplina: Técnicas de Avaliação	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	3º	40

EMENTA:

A disciplina visa estudar métodos de avaliação para identificação das principais disfunções estéticas objetivando agregar na correta escolha dos tratamentos faciais e corporais, bem como acompanhar e avaliar o progresso do tratamento. Estudo das noções de ergonomia no ambiente de trabalho para prevenção e melhora das condições físicas dos profissionais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Habilitar os profissionais para promover a avaliação adequada ao cliente, visando a segurança e escolha do melhor tratamento da afecção estética com o objetivo de maior eficiência dos resultados. Proporcionar aos alunos uma visão sobre medidas preventivas no ambiente de trabalho evitando os distúrbios osteomusculares relacionados as atividades laborais dos esteticistas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Preparar o aluno para promover a avaliação geral, facial e corporal.

Desenvolver habilidades técnicas para utilização de materiais avaliativos na área de estética e beleza.

Aplicação de conceitos relacionados a fotodocumentação.

Compreender os recursos da ergonomia.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Espera-se ao final da disciplina que o discente avalie corretamente as afecções inestéticas para correta conduta de tratamento, bem como, o entendimento dos cuidados ergonômicos para prevenção das LER/Dort.

CONTEÚDO:

Introdução sobre a importância de uma boa avaliação.

Avaliação facial – Discromias e alterações vasculares.

Avaliação do grau da acne e afecções cutâneas.
Biotipo cutâneo e fototipos de pele.
Envelhecimento, hidratação, flacidez tissular e muscular.
Tipos de cicatriz e pelos. Ficha de anamnese facial e geral.
Prática da realização da ficha de anamnese facial e geral.
Avaliação corporal – Gordura localizada, alterações posturais, fibroedema gelóide e estrias.
Métodos de determinação da adiposidade corporal. Fotodocumentação e TCLE. Ficha de Anamnese corporal.
Prática em laboratório sobre a ficha de avaliação corporal, antropometria, uso do adipômetro, IMC, avaliação do FEG, lipodistrofia localizada e estrias.
Prática em laboratório – Uso da balança de bioimpedância e fotodocumentação.
Ergonomia e ambiente de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de; PEREZ, Erika; SOUZA, Janaina Binhame de; VASCONCELOS, Maria Goreti de. Curso didático de estética Vol.1 - 2. Ed. São Caetano do Sul:Yendis, 2017. 368p.

HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. Grupo GEN, 2021. (Biblioteca Virtual)

WOLFF, Klaus. Dermatologia de Fitzpatrick: atlas e texto. Grupo A, 2019. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, Fábio dos Santos; SCORZA, Flávia Acedo. Terapêutica estética conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016. 580p.

SOUTOR, Carol; HORDINSKY, Maria. Dermatologia clínica. Grupo A, 2014. (Biblioteca Virtual)

ANDRADE, Gisele; TRAUB, Letícia L.; TOMASCHEWSKI, Litz; et al. Métodos e técnicas de avaliação estética. Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual)

PEREZ, Erika; VASCONCELOS, Maria Goreti de. Técnicas Estéticas Corporais. Editora Saraiva, 2014. (Biblioteca Virtual)

MIOT, Hélio A.; MIOT, Luciane Donida B. Protocolo de Condutas em Dermatologia, 2ª edição. Grupo GEN, 2017. (Biblioteca Virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.
Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

O conteúdo de técnicas de avaliação tem correlação transdisciplinar com as disciplinas de:
Dermatologia – identificar a patologia e aplicar protocolo em relação atendimento/encaminhamento.
Estética facial – Identificar as afecções inestéticas faciais e avaliar as indicações e contraindicações dos tratamentos existentes para um melhor resultado.
Estética corporal – Identificar as afecções inestéticas corporais e avaliar as indicações e contraindicações dos tratamentos existentes para um melhor resultado.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas e dialogadas utilizando como material de apoio: quadro branco, projetor multimídia, filmes, animações, etc.;

- Atividades em grupo com intercâmbio de conhecimentos/experiências dos assuntos desenvolvidos em sala de aula;
- Estudos e análises de casos, visando o desenvolvimento da análise crítica e processamento da aprendizagem orientada à realidade prática dos alunos.
- Ênfase na formação prática, com destaque na utilização de metodologias ativas de acordo com cada especificidade de aula, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduando, bem como destreza na prática em laboratórios.

PROCESSO AVALIATIVO:

Aplicação de avaliação contendo questões de múltipla escolha e dissertativas, sendo de forma presencial, contendo os seguintes pesos:

Avaliação P1 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 1 com peso de 0 a 1.

Avaliação P2 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 2 com peso de 0 a 1.

Cálculo da média do aluno:

$P1 + AI1$ somando a $P2 + AI2$, dividindo por 2.

Composição da nota P1 e P2:

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P1 de 0 a 9.

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P2 de 0 a 9.

O aluno será considerado reprovado na disciplina se:

I - a média de aproveitamento for inferior a 6,0 (seis inteiros) no exame final; ou,

II - a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Disciplina: Eletroterapia na Estética	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019	4º	40
Matrizes curriculares: 2022	4º	80

EMENTA:

Desenvolve o raciocínio crítico frente à aplicação de recursos físicos como eletricidade, acústica, óptica e magnetismo como forma de tratamento, relacionando-os com a neurofisiologia. Propicia a formação de alunos com o conhecimento das várias formas de utilizar a termo, eletro e fototerapia, sabendo definir sua indicação e contra-indicação. Intenta para o interesse da leitura científica sobre esse tema.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Conceituar, compreender e diferenciar cada recurso da Eletroterapia, Fototerapia e Termoterapia proporcionando assim ao aluno uma visão ampliada do universo multiprocessual que abrange a estética.

Desta maneira:

- Reconhecer os aparelhos que formam a eletrotermofototerapia.

- Desenvolver conhecimentos básicos de: fisiologia, cicatrização, reparo tecidual, processo inflamatório, fisiologia da lipogênese, lipólise, e estágios da lesão tecidual, e relacioná-los com os recursos físicos.
- Definir as indicações e contraindicações.
- Aplicar os recursos e desenvolver desta forma a habilidade ao manuseio dos aparelhos.
- Relacionar os recursos terapêuticos com o tratamento das patologias existentes.
- Estimular o aluno a atualizações, leituras e pesquisa.
- Desenvolver senso crítico/científico e cristão no que diz respeito as condutas fisioterapêuticas.
- Estimular posturas éticas/profissionais

Ainda, estabelecer condições para o crescimento pessoal e o desenvolvimento de um profissional esteticista com uma sólida formação teórico-prática generalista, que mantenha-se atualizado, comprometido com a realidade de saúde tanto regional quanto nacional, que seja um agente transformador com consciência crítica atendendo aos preceitos éticos e legais, usando-os em seu exercício individual, inter e multiprofissional, inserindo-se no mercado de trabalho com criatividade, autonomia intelectual e técnica, apresentando alternativas para os problemas individuais e sociais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Atenção à saúde: Uma vez que receberão informações sobre como os aspectos estéticos influenciam a saúde das pessoas, poderão utilizar tais recursos para melhorar a autoestima dos indivíduos.

Comunicação: Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos, realizando maior interação dos futuros profissionais. Manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

Liderança: Assumirão posições de liderança de maneira contínua nas salas de aula para realizarem atividades de dramatização, visto a necessidade de saberem trabalhar em grupo.

Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade;

Compreender os conteúdos enfocados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados a eletrotermofototerapia.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina é apresentada para os alunos de maneira expositiva, prática, lúdica e através de trabalhos, os quais irão visar desenvolver papéis de liderança pelos objetivos que terão que concluir ao longo do tempo, sendo necessário trabalhar em grupo. Ainda para que todo o conteúdo seja estudado de maneira dinâmica, haverá interações contínuas em grupos para desenvolver a característica de comunicação.

Por fim, sendo esta uma disciplina da área da saúde, é necessário realizar correlações constantes com a prática clínica e com os aspectos sociais e econômicos, com isso irá desenvolver pensamentos críticos e lógicos para agregar valor nas habilidades de prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

CONTEÚDO:

- Introdução a disciplina
- Introdução do conhecimento físico e correntes e ondas

- Fisiologia da lipogênese e lipólise e como os componentes eletrofototermicos podem agir;
- Apresentação, interação, indicação e contraindicação dos aparelhos/métodos estéticos de:
 - ✓ Correntes monofásicas
 - ✓ Correntes bifásicas
 - ✓ Correntes diadinâmicas
 - ✓ Correntes excitomotoras
 - ✓ Ultrassom
 - ✓ Ultracavitação
 - ✓ Fotobiomodulação
 - ✓ Criolipólise
 - ✓ Radiofrequência
 - ✓ Ondas de choque
 - ✓ Luz Intensa Pulsada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORGES, F.S. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2006, 541p.

RODRIGUES, Paula A.; PETRI, Tatiana C. Eletroterapia facial e corporal avançada. Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual)

ROSA, Patricia V.; LOPES, Fernanda M. Eletroterapia facial e corporal básica. Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUIRRO, E. & GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional. 3a.ed., São Paulo: Manole, SP, 2002

BORGES, Fábio dos Santos; SCORZA, Flávia Acedo. Terapêutica em estética: conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016.

NELSON, R M.; HAYES, K W.; CURRIER, D P. Eletroterapia Clínica. Editora Manole, 2003. (Biblioteca Virtual)

GERSON, Joel; D'ANGELO, Janet M.; LOTZ, Shelley; DEITZ, Sallie; FRANGIE, Catherine M.; HALAL, John. Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual)

MATIELLO, Aline A.; PADILHA, Andressa M.; BALLESTRERI, Érica; et al. Fundamentos de eletroestética. Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual)

LEITURAS COMPLEMENTARES:

<https://joaotassinary.com.br/>

<https://www.aad.org/>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina eletroterapia na estética é uma disciplina base para que haja aprofundamento em qualquer outra disciplina técnica como Estética facial, Estética corporal e depilação. Visto que irá dar a base fisiológica da atuação dos equipamentos no organismo humano, assim criando um conhecimento amplo sobre os processos de lipólise, regeneração/reorganização tecidual, envelhecimento tecidual e sobre o sistema muscular.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leitura direcionada de artigos ou livros para ocorrer uma discussão na sala de aula, estudos dirigidos, vídeos, dramatizações, pesquisas individuais ou em grupos sobre políticas de saúde, palestras de coordenadores de programas de saúde e relato de experiências.

Ainda, uso de tecnologia na sala de aula, como aplicativos de celular que possam passar questões para realizar em casa e uso da plataforma moodle. Desta maneira, é visado que os estudantes tenham maior motivação para buscar, de maneira ativa, o aprendizado, possibilitando maior presença em aulas e desenvolvimento do espírito em equipe. Será realizadas atividades na plataforma Moodle, utilizando recursos audiovisuais como vídeos esquemas e ilustrativos e artigos científicos referentes ao tema abordado.

PROCESSO AVALIATIVO:

Nota 01 = Nota P1 + Nota AI 01

Nota 02 = Nota P2 + Nota AI 02

As provas (P1, P2 e P3) tem valor máximo de 9,0 (nove) pontos. As avaliações interdisciplinares (AI 01, AI 02 e AI 03) tem peso máximo de 1,0 (um) ponto.

A nota de P1 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

A nota de P2 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

O/A aluno/a somente fará a 3ª avaliação (P3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O/A aluno/a somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro).

Obs: para constituir a nota da P1 e da P2, haverá trabalhos realizados em sala que podem valer até 2 pontos.

Disciplina: Massofilaxia	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	4º	80

EMENTA:

A disciplina visa abordar as técnicas de massagem através de manobras manuais realizadas de maneira harmoniosa e rítmica no corpo ou em parte dele com revisão da anatomia superficial da face e do corpo. Técnicas de massagem facial. Técnicas de massagem corporal. Indicações e contra-indicações e suas aplicabilidades.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Habilitar os discentes para promover técnicas manuais utilizadas nos tratamentos corporais e faciais, envolvendo técnicas da massagem clássica, massagem relaxante, quick massagem, massagem relaxante utilizando as pedras aquecidas, massagem modeladora, bambuterapia e massagem utilizando as pantalas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Realizar manobras de massofilaxia corporal e facial utilizando conhecimentos de anatomia e fisiologia do corpo humano e cosmetologia aplicada nos tratamentos das disfunções estéticas e técnicas de relaxamento.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Espera-se ao final da disciplina que o discente aplique as técnicas de recursos manuais nos tratamentos das disfunções estéticas e promoção do relaxamento, saúde e bem-estar do cliente.

CONTEÚDO:

História da massagem e introdução a massagem.

- História da massagem desde os tempos das cavernas até o momento atual.
- Exemplos de massagens.

Massagem clássica.

- Estresse e respostas comuns do corpo ao estresse.
- Componentes para o bem-estar.
- Benefícios da massagem.
- Indicações.
- Contraindicações e cuidados.
- Ambiente correto para a realização da massagem.
- Posturas corretas para a realização da massagem.
- Manobras da massagem clássica e seus objetivos.
- Revisão dos principais músculos envolvidos.

Massagem relaxante.

- Movimentos da massagem.
- Posturas correta do terapeuta e posicionamento do cliente.

Quick massage.

- História da quick massagem.
- Regiões corporais trabalhadas na quick massagem.
- Ação da massagem sobre o organismo.
- Benefícios para o cliente e terapeuta.
- Mercado de trabalho.
- Movimentos da quick massagem.
- Contraindicações.
- Cuidados e higiene.
- Como ajustar a cadeira de quick massagem.
- Prática da técnica.

Massagem relaxante utilizando as pedras aquecidas + vela.

- História da utilização das pedras.
- Indicações e objetivos.
- Benefícios.
- Contraindicações.
- Tipos de pedras que podem ser utilizadas.
- Formas de aquecimento.
- Higienização e preparo para o uso.
- Orientações e cuidados.
- Manobras.
- Cuidados, orientações e benefícios do uso da vela aquecida como veículo de deslizamento na massagem.

Massagem modeladora.

- Efeitos da massagem modeladora.
- Técnicas e manobras da massagem modeladora.
- Cosmetologia e acessórios associados.
- Mitos da massagem modeladora.
- Contraindicações.
- Prática da técnica.

Bambuterapia

- História da utilização dos bambus.
- Origem da técnica com os bambus.
- Cuidados com os bambus.
- Efeitos da técnica utilizando os bambus.

- Tipos de massagens que podem ser associadas ao bambu.
- Contraindicações.
- Manobras.
- Prática da técnica.

Massagem utilizando as pantalas.

- O que são as pantalas.
- Efeitos fisiológicos e indicações.
- Contraindicações.
- Preparo e assepsia.
- Manobras.
- Prática da técnica.

Massagem desportiva

- Utilização da massagem desportiva.
- Contraindicações.
- Principais manobras.
- Prática da técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, C.K. Massagem: Técnicas e Resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

CASSAR, Mario Paul. Manual de massagem terapêutica: um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta. Barueri: Manole, 2001.

SIMÃO, Daniele; FARIAS, Gabriela de; TOMBI, Elen C. N. de A.; et al. Massoterapia estética e relaxante. Grupo A, 2019 (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de; PEREZ, Erika; SOUZA, Janaina Binhame de; VASCONCELOS, Maria Goreti de. Curso didático de estética 1. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014.

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de; PEREZ, Erika; SOUZA, Janaina Binhame de; VASCONCELOS, Maria Goreti de. Curso didático de estética 2. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014.

FRITZ, Sandy. Fundamentos da massagem terapêutica. 2. ed. Barueri: Manole, 2002.

MONTAGU, A. Tocar: O significado humano da pele. São Paulo: Summus, 1988.

SIMÃO, Daniele; FARIAS, Gabriela; TOMBI, Elen C. N. A.; et al. Massoterapia. Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual)

ELLSWORTH, Abigail; ALTMAN, Peggy. Massagem: Anatomia Ilustrada – Guia Completo de Técnicas Básicas de Massagem. Editora Manole, 2012. (Biblioteca Virtual)

MCGILLICUDDY, Michael. Massagem para o desempenho esportivo. [Grupo A, 2012. (Biblioteca Virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.

Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

O conteúdo de Massofilaxia tem correlação transdisciplinar com as disciplinas de:

Anatomia humana – Aplicar conhecimentos de anatomia na realização das técnicas de recursos manuais.
História da estética – Evolução e tipos de massagens existentes.
Fisiologia geral – Aplicar conhecimentos de fisiologia do sistema tegumentar, muscular, sanguíneo e linfático na realização das manobras de massagem.
Técnicas de avaliação - Realizar a avaliação corporal e facial identificando as principais disfunções estéticas e elaborar um programa de tratamento através dos recursos manuais de acordo com o diagnóstico verificado.
Estética facial – Avaliação das disfunções estéticas faciais e elaboração de protocolos de tratamentos utilizando a massagem facial para revitalização e relaxamento.
Estética corporal – Avaliação das disfunções estéticas corporais e elaboração de protocolos de tratamentos utilizando a massagem corporal para tratamento estético e relaxamento.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas e dialogadas utilizando como material de apoio: quadro branco, projetor multimídia, filmes, animações, etc.;
- Atividades em grupo com intercâmbio de conhecimentos/experiências dos assuntos desenvolvidos em sala de aula;
- Estudos e análises de casos, visando o desenvolvimento da análise crítica e processamento da aprendizagem orientada à realidade prática dos alunos.
- Ênfase na formação prática, com destaque na utilização de metodologias ativas de acordo com cada especificidade de aula, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduando, bem como destreza na prática em laboratórios.

PROCESSO AVALIATIVO:

Aplicação de avaliação contendo questões de múltipla escolha, dissertativas e parte prática sendo de forma presencial, contendo os seguintes pesos:

Avaliação P1 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 1 com peso de 0 a 1.
Avaliação P2 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 2 com peso de 0 a 1.

Cálculo da média do aluno:

$P1 + AI1$ somando a $P2 + AI2$, dividindo por 2.

Composição da nota P1 e P2:

De 0 a 4 pontos de atividades práticas + 0 a 5 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P1 de 0 a 9.

De 0 a 4 pontos de atividades práticas + 0 a 5 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P2 de 0 a 9.

O aluno será considerado reprovado na disciplina se:

- I - a média de aproveitamento for inferior a 6,0 (seis inteiros) no exame final; ou,
- II - a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Disciplina: Terapias Integrativas	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	4º	40

EMENTA:

As Terapias Integrativas objetivam seus estudos e aprendizagem em um sistema com técnicas que visam manter e restaurar o bem-estar das pessoas através de recursos oriundas da natureza.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

O significativo aumento de práticas vindas das terapias complementares, registrado pela Organização Mundial da Saúde para a promoção da saúde do indivíduo, requer o conhecimento científico das técnicas como também a prática destas terapias.

O Objetivo é fornecer conteúdo para que o profissional possa utilizá-lo como processos complementares no cuidado e promoção da saúde do indivíduo de modo integral.

O aluno será capaz de compreender e aplicar terapias integrativas, muitas delas reconhecida pelo Sistema Único de Saúde, como cromoterapia, aromaterapia, terapia do toque, reiki, meditação, musicoterapia e espiritualização em seus tratamentos estéticos. Na qual a partir destes ensinamentos serão humanizados e com uma visão completa do ser humano: mente e corpo. Nesta disciplina será abordado sobre o desenvolvimento nacional sustentável.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

O aluno terá a habilidade de tomar a melhor decisão de escolha do tratamento que irá gerenciar em seu cliente, sabendo administrar a união de diferentes técnicas para melhor promoção da saúde. O profissional terá a liderança e administração do cuidado da saúde do paciente e saberá propagar estes atendimentos em maiores escalas como o gerenciamento de um spa, clínica de estética ou associações de saúde na qual irá exigir do profissional uma educação continuada.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As Terapias Integrativas irão formar o profissional com habilidades humanizadas e visão integral de corpo e mente. Será um profissional versátil, pensante no bem-estar e com habilidades de quebrar padrões e paradigmas impostos, personalizando e individualizando seu trabalho com bases em conhecimento e pesquisas.

CONTEÚDO:

Humaniza SUS, introdução à Medicina Ayurvédica e seus paradigmas, aromaterapia, geoterapia, florais de Bach, meditação, reiki e terapia de toque com a massagem relaxante clássica, pedras quentes, pindas chinesas e bambuterapia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de; PEREZ, Erika; SOUZA, Janaina Binhame de; VASCONCELOS, Maria Goret de. Curso didático de estética Vol. 2 - 2. Ed. São Caetano do Sul:Yendis, 2017. 368p.

MOREN, Sandra A. Spas e Salões de Beleza - Terapias Passo a Passo. Cengage Learning Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual)

BARROCO, Caroline A.; TOMBI, Elen C. N A. Terapias alternativas em estética. Grupo A, 2019. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRITZ, Sandy. Fundamentos da Massagem Terapêutica. 2 ed. Barueri: Manole, 2002.

MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Claudia S.; et al. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Grupo A, 2021. (Biblioteca Virtual)

FILHO, Sérgio F. Fitoacupuntura a Simplicidade e a Força das Plantas como Facilitadora da Saúde. Grupo GEN, 2013. (Biblioteca Virtual).

MARTINS, Ednéa Iara S.; LEONELLI, Luiz B. A Prática do Shiatsu - Na Visão Tradicional Chinesa, 2ª edição. Grupo GEN, 2014. (Biblioteca Virtual)

AMARAL, Fernando. Técnicas de Aplicações de óleos essenciais: Terapias de saúde e beleza. Cengage Learning Brasil, 2015. (Biblioteca Virtual)

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Castro, R. et al. Atividade antifúngica in vitro do óleo essencial de Eucalyptus Globulus L. sobre Candida ssp. Ver. Odontol UNESP, Araraquara. Mai/jun., 2010;39 (3): 179-184

Maluf, Samia. Aromaterapia: UMA abordagem sistêmica. São Paulo: Ed. do autor, 2008.

PERFUME: história de um assassino. Direção de Tom Tykwer. Paris: Paris Filmes, 2006. P&B.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Terapias integrativas se relaciona com todas as disciplinas, prepara o aluno para criar um ambiente receptivo para seus tratamentos estéticos faciais, corporais e capilares, além de métodos para potencializar e diferenciar suas ações, como: uso da aromaterapia para reconstrução capilar, argilas em tratamentos estéticos faciais e massagens relaxantes para melhorar a ansiedade em um procedimento de diminuição de células adiposas da estética corporal.

Também será essencial para articulações com outras profissões como fisioterapia, biomedicina e farmácia estética, nutricionistas e a área médica.

METODOLOGIA:

Aulas teóricas/expositivas com recursos áudio visuais e vídeos ilustrativos sobre o assunto abordado.

Aulas práticas em laboratórios, estudos dirigidos, estudos de caso com base em livros e artigos científicos. Ações através de grupos de estudos onde o aluno trará problemas vividos em clínicas de estéticas e spas e tentará solucionar a problemática a partir dos ensinamentos da matéria, ou seja, tratamentos que não apresentaram bons resultados por não verem o indivíduo como corpo e mente serão reformulados pelos alunos.

PROCESSO AVALIATIVO:

O aluno será avaliado individualmente, a presença e participação nas atividades práticas serão importantes para o fechamento das notas. As avaliações, apesar de serem teóricas, trarão casos clínicos trabalhados e aprimorados durante as aulas práticas e atividades extraclasse.

$P1 + A.I.1 = 9$

$P2 + A.I.2 = 9$

Média final: $(P1 + A.I.1) + (P2 + A.I.2) / 2$

Disciplina: Estética em Medicina Cirúrgica	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019	5º	80
Matrizes curriculares: 2022	4º	40

EMENTA:

A disciplina visa estudar, dentro do contexto das cirurgias plásticas, os procedimentos estéticos de pré e pós-operatório, sendo o aluno capaz de identificar e executar o protocolo adequado para cada caso, bem como acompanhar e avaliar o progresso de recuperação do paciente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Habilitar os alunos a promover a adequada execução das técnicas de pré e pós-operatórios de cirurgias plásticas. Reduzir e melhorar a qualidade das cicatrizes inerentes aos procedimentos cirúrgicos, reafirmando os princípios éticos envolvidos na busca do bem-estar e saúde do paciente. Com o objetivo de maior eficiência dos resultados, proporcionar aos alunos uma visão ampla sobre as técnicas e execução.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Preparar o aluno para avaliar, executar e acompanhar procedimentos pré e pós cirúrgicos, desenvolvendo senso crítico e ético e oferecendo aos alunos conceitos atualizados na área da saúde, beleza e bem-estar, ajudando-os com técnicas e visão estratégica para condução de um tratamento adequado;
Desenvolver habilidades técnicas para utilização de protocolos de pré e pós-operatórios;
Aplicação de conceitos relacionados ao pré e pós-operatório.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Espera-se ao final da disciplina que o discente avalie corretamente a necessidade de tratamento pré e pós-operatório para cada cirurgia plástica executada e desenvolva um protocolo direcionado para a cirurgia em questão, usando raciocínio clínico.

CONTEÚDO:

Cirurgias plásticas;

Fisiologia do processo cicatricial;

Principais complicações pós operatórias;

Recursos eletrotermofototerapeúticos utilizados em terapia pré e pós operatória: Ultrassom, correntes elétricas, laser e leds, endermologia e radiofrequência;

Recursos manuais utilizados em terapia pré e pós operatória: esfoliação e hidratação; drenagem linfática manual ;

Ética, conduta e postura profissional;

Simulação de procedimentos pós-operatórios entre os alunos;

Apresentação descritiva e ilustrada das principais cirurgias plásticas estéticas:

Rinoplastia;

Ritidoplastia;

Blefaroplastia;

Abdominoplastia;

Mamoplastia (reduzora e de aumento);

Lipoaspiração;

Otoplastia;

Ginecomastia;

Implante Capilar;

Lifting de coxa;

Braquioplastia;

Prótese de mama;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HERPERTZ, Ulrich. Edema e drenagem linfática: diagnóstico e terapia do edema. 4. ed. São Paulo: Roca, 2013.

SANCHES, Ary Elwing e Orlando. Drenagem linfática manual. 2. ed. São Paulo: Senac, 2014.

WASCHKE, Jens. Sobotta Anatomia Clínica. Grupo GEN, 2018. (Biblioteca Virtual)

FÖLDI, Michael. Princípios de Drenagem Linfática. Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444825. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HALL, Guyton e. Fundamentos de Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KARSAI, Christian Raulin e Syrus. Tecnologias Laser e LIP em Dermatologia e Medicina Estética. Rio de Janeiro: Dilivros, 2011.

THORNE, Charles H.; GRABB, William C.; SMITH, James W. Grabb & Smith - Cirurgia Plástica, 6ª edição. Grupo GEN, 2008. (Biblioteca Virtual)

STAMM, Neis L.; ROSA, Viana P. Estética aplicada à cirurgia plástica. Grupo A, (Biblioteca Virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos, material e vídeos complementares de acordo com o tema da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

O conteúdo apresentado por essa disciplina tem relação transdisciplinar com as disciplinas de:

Fisiologia – Observar o funcionamento fisiológico do ser humano, entendendo o mecanismo de reparação no pós-operatório, bem como a reparação tecidual e eliminação de edemas e hematomas/equimoses provenientes do ato cirúrgico.

Estética facial – Anamnese e elaboração de protocolos que preparam através da Estética facial o tecido a ser submetido à cirurgia, obtendo cicatrizes e resultados mais harmônicos.

Estética corporal – Anamnese e elaboração de protocolos que preparam através da Estética corporal o tecido a ser submetido à cirurgia, obtendo cicatrizes e resultados mais harmônicos.

Anatomia – O conhecimento da anatomia humana possibilita a ação, através de protocolos específicos para a rápida recuperação do paciente submetido à cirurgia.

METODOLOGIA:

- Atividades em grupo com intercâmbio de conhecimentos/experiências dos assuntos desenvolvidos em sala de aula;

- Incentivo aos alunos para que aprendam de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o estudante esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

- Estudos e análises de casos, visando o desenvolvimento da análise crítica e processamento da aprendizagem orientada à realidade prática dos alunos.
- Ênfase na formação prática, com destaque na utilização de metodologias ativas de acordo com cada especificidade de aula, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduando, bem como destreza na prática em laboratórios.

PROCESSO AVALIATIVO:

Aplicação de avaliação contendo questões de múltipla escolha e dissertativas, sendo de forma presencial, contendo os seguintes pesos:

Avaliação P1 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 1 com peso de 0 a 1.

Avaliação P2 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 2 com peso de 0 a 1.

Cálculo da média do aluno:

$P1 + AI1$ somando a $P2 + AI2$, dividindo por 2.

Composição da nota P1 e P2:

De 0 a 2 pontos de atividades práticas (apresentação seminário) + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P1 de 0 a 9.

De 0 a 2 pontos de atividades práticas (apresentação seminário) + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P2 de 0 a 9.

O aluno será considerado reprovado na disciplina se:

I - a média de aproveitamento for inferior a 6,0 (seis inteiros) no exame final; ou,

II - a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Disciplina: Drenagem Linfática Manual	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	4º	40

EMENTA:

Estudo aprofundado da anatomia e fisiopatologia do sistema linfático. Histórico da Drenagem Linfática. Técnicas de drenagem linfática manual facial e corporal. Indicações, contraindicações e benefícios da drenagem linfática.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- O aluno irá conhecer e compreender os conceitos teóricos de drenagem linfática corporal e facial baseados na anatomia e fisiologia do sistema linfático para fundamentar corretamente sua prática;
- O aluno estará apto a ressaltar os efeitos fisiológicos da drenagem linfática e identificar as suas indicações e contraindicações;
- O aluno será capaz de realizar drenagem linfática manual, tanto facial quanto corporal, analisando criticamente os métodos existentes.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Articular o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde para desenvolver ações de prevenção e promoção da qualidade de vida, beleza e bem-estar do indivíduo e da comunidade;

Liderar e coordenar programas de treinamento e equipes de trabalho na implantação e execução de procedimentos estéticos e cosméticos;

Realizar consultoria e assessoria de negócios na área estética e cosmética;

Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre as áreas correlatas de atuação e as demais áreas do conhecimento;

Expressar-se de modo criativo e crítico diante dos diversos contextos organizacionais e sociais;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer o indivíduo como um ser único, porém considerando o contexto social e cultural da cidade de Limeira-SP;
- integrar centros e equipes multidisciplinares de estética e saúde, SPAs e clínicas especializadas em emagrecimento;
- perpetuar o processo de educação continuada através da orientação do paciente, visando conscientização da ligação da estética com a saúde;
- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde e/ou da estética, tanto em nível individual como coletivo;
- elaborar informes, pareceres técnico-científicos, de estudos, de trabalhos e de pesquisas mercadológicas ou experimentais relativas à Estética;
- dar aulas ou prestar consultoria, e trabalhar como representante comercial de empresas de cosméticos. Ou gerenciar empresa própria ou equipes de clínicas e centros de estética.

CONTEÚDO:

- Anatomia aprofundada do Sistema linfático;
- Fisiopatologia do sistema linfático e sanguíneo (principalmente venoso)
- Fisiopatologia das alterações edematosas aplicadas à Estética;
- Drenagem Linfática: histórico, indicações, contraindicações, princípios gerais
- Métodos de Drenagem Linfática Manual: Földi, Vodder, Leduc e Godoy;
- Drenagem Linfática Manual Corporal
- Drenagem Linfática Manual Facial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HERPERTZ, U. Edema e drenagem linfática: diagnóstico e terapia do edema. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006.

FÖLDI, M. Princípios de drenagem linfática. São Paulo: Editora Manole, 2012. (Biblioteca Virtual).

VASCONCELOS, M.G. Princípios de drenagem linfática. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. (Biblioteca Virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, F.S. Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.

GUIRRO, E.C.O.; GUIRRO, R.J. Fisioterapia dermato-funcional. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

JR., C.A.M. Fisiologia Humana. Barueri: Grupo GEN, 2021. (Biblioteca Virtual).

OLIVEIRA, R.F. Drenagem linfática. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual).

WASCHKE, J. Sobotta Anatomia clínica. Barueri: Grupo GEN, 2018. (Biblioteca Virtual).

LEITURAS COMPLEMENTARES:

CAMARGO, E.A.M; BORGHI, F.; SOUZA, A.L. et al. Acute Effect of Manual Lymphatic Drainage on Natriuresis and Lipolysis in Young Women. *International Journal of Cardiovascular Sciences*. v. 31, n. 3, p. 274-281, 2018.

GODOY, M.F.G.; GODOY, J.M.P. Drenagem linfática manual: novo conceito. *J Vasc Bras*, v. 3, n. 1, p. 77-80, 2004.

HSIAO, P.; LIU, J.; LIN, C.; CHOU, W.; LU, S. Risk of breast cancer recurrence in patients receiving manual lymphatic drainage: a hospital-based cohort study. *Ther Clin Risk Manag*. v. 11, p. 349-58, 2015.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Drenagem linfática manual é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referentes às disciplinas de Anatomia I e II, Genética, Histologia/Embriologia, Fisiologia Geral, Patologia, Imunologia e Dermatologia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento para as disciplinas aplicadas: Estética Corporal, Estética Facial, Terapias Integrativas, e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em estética.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre, segundo o quadro a seguir:

P1	P1
P1 Teórica: 6,0	P2 Teórica: 4,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Estudo Dirigido: 1,0
Atividades Intraclasse: 1,0	Relatórios de aula prática: 1,0
Relatórios de aula prática: 1,0	Prova Prática: 3,0
	Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Nos dois momentos serão realizadas provas teóricas (P1 e P2), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%). A P1 teórica valerá 7,0 pontos e a P2 valerá 5,0 pontos.

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados para compor as duas somatórias de

notas, por meio da plataforma Moodle, e valerão 1,0 ponto para execução, cada tarefa.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valerão 1,0 ponto e ajudarão a compor a primeira nota do semestre.

Os relatórios de aula prática (juntos) valerão 1,0 ponto e cada um deles deve ser entregue ao final das aulas práticas, individualmente ou em grupo, de acordo com a orientação do dia. Estes relatórios deverão descrever as atividades realizadas na aula e a resolução dos casos clínicos propostos.

A prova prática valerá 3,0 pontos e será realizada em grupo, porém o aluno será avaliado de forma individual. Cada grupo sorteará uma região do corpo para realizar a drenagem linfática e terá que responder e demonstrar as questões especificadas.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de cada nota, valendo assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentro as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Disciplina: Noções de Primeiros Socorros	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	4º	40

EMENTA:

Desenvolver senso de avaliação e correlação com as Noções de Primeiros Socorros e Urgência apresentadas durante as aulas. Capacitar para a atuação em casos de atendimento extra hospitalar tornando o aluno capaz de prestar o atendimento primário com segurança, conhecimento e técnica antes do encaminhamento ao atendimento específico. Propiciar Noções sobre Primeiros Socorros e Urgência em ambientes extra hospitalar enfatizando sobre a necessidade do conhecimento sobre os cuidados humanizados e ideais em cada caso específico.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

De maneira genérica ao término da disciplina esperamos que o aluno seja capaz de prestar atendimento de primeiros socorros em ambientes extra hospitalar relacionando os casos apresentados em sala de aula bem como suas indicações mais específicas. Identificando e correlacionando as informações com suas vivências diárias.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Competências

Desenvolver o conhecimento sobre técnicas de Socorro Básico empregados em situações de Emergência ou Urgência doméstica e em via pública, compreendendo o mecanismo do emprego das técnicas básicas, manejo e prevenção de acidentes.

Habilidades

- Identificar a ação do socorrista na prevenção de acidentes e em situações de emergência;
- Conhecer a avaliação das condições físicas do acidentado e tomada de decisão rápida;
- Identificar os riscos presentes em ambientes nas situações de emergência;
- Conhecer e aplicar o uso de EPIs (Equipamento de proteção individual);

- Reconhecer situações de parada cardiorrespiratória e aplicar as manobras de ressuscitação cardiopulmonar corretamente;
- Identificar sinais vitais (pulso, movimentos respiratórios e contração pupilar);
- Identificar medidas de prevenção de acidentes gerais e domiciliares;
- Determinar as ações imediatas e mediatas do socorrista em ferimentos e queimaduras;
- Identificar o tratamento de urgência nos casos de hemorragia;
- Reconhecer situações de hemorragia e prevenir o choque;
- Identificar os procedimentos utilizados em caso de: vertigens, desmaios, convulsão, intoxicação exógena, reações alérgicas, engasgamento;
- Identificar sinais de fraturas, luxações, entorses e saber realizar as imobilizações indicadas.
- Atendimento em casos de contato com animais peçonhentos.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos a prestar atendimento em Primeiros Socorros nas diferentes situações de urgência e emergência, evitando possíveis complicações, preservando a vida e saúde da vítima atendida. Espera-se que os alunos estejam aptos a identificar adequadamente qual cuidado a ser prestado em cada situação de forma segura embasado nas técnicas e orientações apresentadas, de forma precisa para atendimento imediato.

CONTEÚDO

- Definição de Primeiros Socorros.
- Segurança na cena.
- Sinalização do local.
- Importância do uso de EPIs.
- Primeiros Socorros em traumas diversos.
- Atendimento durante e após Crise convulsiva.
- Quedas, entorses e luxação.
- Contusão e fraturas.
- Tipos de Imobilização.
- Atendimento em casos de Hemorragias.
- Primeiros Socorros em Queimaduras de 1º, 2º e 3º grau.
- Atendimento em casos de Engasgamento em crianças e adultos.
- Primeiros Socorros em casos de Desmaio.
- Reações alérgicas. Envenenamento ou Intoxicação exógena.
- Atendimento com animais peçonhentos diversos.
- Introdução a Parada Cardiorrespiratória (PCR) em adulto e crianças.
- Manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em adultos e crianças.
- Aula prática de RCP com boneco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PORTO, C.C. Semiologia Médica. Guanabara Koogan: 4ª edição, 2001.

HAUBERT, Márcio. Primeiros socorros. Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual)

KARREN, Keith J. Primeiros socorros para estudantes 10a ed. Editora Manole, 2013. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORTOLOTTI, F. Manual do Socorrista. Porto alegre: Expansão Editorial, 2008.

PIRES, M. T. B; STARLING, S. V. Manual de Urgências em Pronto Socorro. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

LIU, Davi Jing J.; LEAL, Ricardo; VENDRAME, Letícia S. Amerepam - Manual de Pronto-Socorro, 2ª edição. Grupo GEN, 2018. (Biblioteca Virtual)

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. Suporte Básico a vida. Editora Saraiva, 2014. (Biblioteca Virtual)

TOBASE, Lúcia; TOMAZINI, Edenir Aparecida S. Urgências e Emergências em Enfermagem. Grupo GEN, 2017. (Biblioteca Virtual)

LEITURAS COMPLEMENTARES

Quem tem epilepsia pode dirigir? Disponível em: <http://epilepsia.org.br/noticias/paciente-epilepsia-dirigir-de-tran-cnh/>

Epilepsia e Gestação. Disponível em: <http://genmedicina.com.br/2017/02/03/epilepsia-e-gestacao-dra-maria-luiza-manreza/>

Art. 135 do Código Penal – Decreto Lei 2848/40. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10623219/artigo-135-do-decreto-lei-n-2848-de-07-de-dezembro-de-1940>

Destaques das Atualizações Específicas das Diretrizes de 2017 da American Heart Association para Suporte Básico de Vida em Pediatria e para Adultos e Qualidade da Ressuscitação Cardiopulmonar. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf

Destaques das atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2018/10/2018-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf

Primeiros Socorros de Emergência. Brigada de Incêndio e Emergências Médicas. FCFRP- USP 2016. Disponível em: http://fcrp.usp.br/cipa/brigada/curso_primeiros_socorros_de_emergencia_fcrp.pdf

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS

A orientação e capacitação da população em relação a situações de emergências e atendimento de Primeiros Socorros é extremamente necessária. Nas escolas, os alunos são importantes multiplicadores repassando o conhecimento aos outros alunos e até familiares. Neste contexto, Noções de Primeiros Socorros e Urgência um papel importante e crescente na promoção de saúde, prevenção de enfermidades e complicações entre crianças, adolescentes e adultos no geral. Além disso, observa-se que dentro deste tema gerador a interdisciplinaridade é facilmente difundida entre outras disciplinas ministradas no curso, sendo ela um eixo integrador que pode ser um objeto de conhecimento bem como um plano de intervenção imediato.

METODOLOGIA

Método de exposição teórico pela professora.

Método de trabalho prático em sala de aula.

Método de trabalho independente através de atividades solicitadas através do Sistema Moodle.

Método de elaboração conjunta de casos relacionados a vivências em atendimento de primeiros socorros em ambientes domiciliares entre outros.

Aula prática em bonecos de reanimação.

PROCESSO AVALIATIVO

Será realizado conforme calendário institucional além de ser considerado a participação do aluno em sala de aula com discussões dirigidas em grupo, frequência, atividades nas aulas práticas e atividades solicitadas através do sistema moodle.

Disciplina: Cosmetologia II	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019	4º	40
<i>Conteúdo incorporado à disciplina "Cosmetologia" do 3º semestre a partir da Matriz Curricular 2022</i>		

EMENTA:

A Cosmetologia II estuda a ação dos princípios ativos nos tratamentos faciais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de identificar a função do cosmético de acordo com a ação dos princípios ativos presentes na formulação de um cosmético; selecionar os cosméticos específicos para cada tipo de tratamento facial e orientar quanto ao uso de cosméticos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

- Atenção à saúde
- Tomada de decisões
- Comunicação
- Liderança
- Administração e gerenciamento
- Educação permanente

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades propostas contribuirão para a autonomia do aluno no momento da escolha dos produtos cosméticos a serem aplicados nos protocolos de tratamentos estéticos.

CONTEÚDO:

A Cosmetologia II estudará a ação dos princípios ativos utilizados nos tratamentos de renovação celular, discromias, peeling, acne, olheiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUIRRO, E. & GUIRRO, R. Fisioterapia Dermato-Funcional. 3a.ed., São Paulo: Manole, SP, 2002 HALAL, J. Tricologia e a química cosmética capilar. São Paulo: Cengage, 2011.

RIBEIRO, C. Cosmetologia aplicada a Dermoestética. 2 ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.

CORRÊA, M.A. Cosmetologia: Ciência e Técnica. São Paulo: Medfarma, 2012.

MACEDO, O.R. A construção da beleza. São Paulo: Globo, 2005.

BIBLIOGRAFIA VIRTUAL (ÁREA DO ALUNO):

NEIVA, S.M.G. Histologia. 1ª ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORRÊA, M.A. Cosmetologia: Ciência e Técnica. São Paulo: Medfarma, 2012.

MACEDO, O.R. A construção da beleza. São Paulo: Globo, 2005.

ROTTA, O. Guia de dermatologia: clínica, cirurgia e cosmiátrica. Barueri: Manole, 2008.

SOUZA, V.M.; ANTUNES, D. Ativos Dermatológicos. vol 07. São Paulo: Pharmabooks, 2011.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Revista Cosmetics & Toiletries Brasil; Tecnopress

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Quando estudamos as ações dos princípios ativos presentes nos cosméticos, estamos relacionando com ESTÉTICA PRA GESTANTES E MELHOR IDADE, com ESTÉTICA EM MEDICINA CIRÚRGICA, DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL I e DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL II quando falamos sobre as ações para prevenir o envelhecimento, as discromias, a acne, as olheiras.

METODOLOGIA:

Simulação de escolha de um kit de produtos cosméticos para a utilização de uma cliente que necessita de um tratamento corporal específico.

PROCESSO AVALIATIVO:

O aluno será avaliado por meio de provas teóricas, por resoluções de exercícios, e por 2 Avaliações Institucionais. Cada prova terá valor máximo igual a 9,0 pontos. As avaliações interdisciplinares (AI), terá valor máximo de 1,0 ponto, e os exercícios que serão solicitados, tendo valor máximo de 1,0 ponto na nota P1 e P2 final. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho.

Composição das notas:

- P1= Nota da prova + AI (1,0) + ED e relatórios (1,0)
- P2= Nota da prova + AI (1,0) + ED e relatórios (1,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Disciplina: Projeto Integrador I	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019	4º	40 hs em atividades de extensão
Matrizes curriculares: 2022	4º	80 hs em atividades de extensão

EMENTA

Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por docentes, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante o primeiro, segundo e terceiro semestres da graduação. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha livre do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento. O projeto integrador é parte integrante do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018. Este projeto deve ser continuado e executado no 5º semestre.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

Específicos

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO

Unidade 1

- Introdução e planejamento do projeto
- Exame da ancora e reflexão sobre a questão motriz
- Levantamento de questões de pesquisa
- Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto
- Comunidade Sustentável
- Conhecendo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Unidade 2

- Primeira fase de pesquisa: coleta de informações
- Desenvolvimento de Webquests do tema central da Questão Motriz
- Entrevistas com a população local ou experts na área
- Examinar/identificar outras fontes de informação

Elaboração do questionário

Descrever a comunidade

Unidade 3

Elaboração do Planejamento de Execução

Definição do Problema de Pesquisa

Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa

Fazer o levantamento das soluções aplicadas

Definição da solução que será aplicada na comunidade

Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo

Unidade 4

Desenvolvimento do Projeto

Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para apresentação

Apresentação/compartilhamento das experiências

Fazer a autoavaliação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

LEITURAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente dependendo das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz

esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento. A Experiência Extensionista tem como premissa a presencialidade, mas também utiliza a tecnologia com espaços virtuais do AVA e da Plataforma DreamShaper para o acompanhamento, monitoramento e registro das atividades de extensão desenvolvidas pelos discentes.

- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia permite que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinando como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador na modalidade extensionista será realizado de forma semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA), por meio da Plataforma DreamShaper, para seu desenvolvimento, acompanhamento e orientação.

- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores responsáveis pelo Projeto Integrador extensionista. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do professor orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle. Será utilizada a ferramenta DreamShaper/Design Instrucional no AVA que disponibiliza uma trilha de aprendizagem norteadora para o alcance dos objetivos propostos. Essa é permeada por atividades virtuais a serem desenvolvidas em cada etapa, pelas quais os alunos e os professores interagem de forma remota, sendo possível realizar feedback, compartilhar materiais e fazer o acompanhamento durante o desenvolvimento do projeto de extensão.

- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

Na plataforma Dreamshaper é possível verificar, em cada etapa concluída do projeto, as competências que foram estimuladas e desenvolvidas, e no final do projeto, por meio da autoavaliação e das competências pré-mapeadas em cada etapa é possível aferir as competências que foram desenvolvidas e aquelas que precisam ser estimuladas e trabalhadas.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e etapas desenvolvidas, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

Disciplina: Estética Corporal	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	5º	80

EMENTA:

A disciplina estuda as principais intervenções nas disfunções estéticas corporais, abrangendo recursos eletroterápicos, térmicos, mecânicos e cosmetológicos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Promover a avaliação e aplicação dos diversos recursos para o tratamento de afecções estéticas corporais.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Elaborar planos de tratamentos na estética corporal condizentes com a avaliação realizada do cliente. Aplicar técnicas eletroterápicas, térmicas, mecânicas e cosmetológicas nas disfunções estéticas corporais, como na lipodistrofia localizada, fibroedema gelóide, flacidez tissular e muscular e estrias.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Espera-se ao final da disciplina que o discente avalie corretamente as afecções inestéticas corporais e elabore a correta conduta de tratamento.

CONTEÚDO:

Preparar o aluno para a utilização de recursos na estética corporal como:

- Treino de anamnese corporal entre alunos e reconhecimento das afecções estéticas na prática.
- Radiofrequência.
- Criofrequência.
- Ultrassom e ultracavitação.
- Endermologia / Vacuoterapia.
- Eletroestimulação.
- Terapia por ondas de choque.
- Iontoforese / eletroporação e microcorrentes.
- Termoterapia.
- Tratamento de estrias – Microdermoabrasão / Eletrolifting / Microagulhamento.
- Criolipólise.
- Fototerapia (laser de baixa potência: vermelho, infravermelho e LEDs).
- Carboxiterapia.
- Associação de dermocosméticos.
- Apresentação de casos clínicos diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2010.

BORGES, Fábio dos Santos; SCORZA, Flávia Acedo. Terapêutica em estética: conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016.

PEREZ, Erika; VASCONCELOS, Maria Goreti de. Técnicas Estéticas Corporais. Editora Saraiva, 2014. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de; PEREZ, Erika; SOUZA, Janaina Binhame de; VASCONCELOS, Maria Goreti de. Curso didático de estética 1. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014.

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de; PEREZ, Erika; SOUZA, Janaina Binhame de; VASCONCELOS, Maria Goreti de. Curso didático de estética 2. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014.

PASCHOAL, Luiz Henrique Camargo; CUNHA, Marisa Gonzaga da. Fisiopatologia e atualização terapêutica da lipodistrofia ginoide LDG: celulite. Rio de Janeiro: Di Livros, 2012.

MATIELLO, Aline A.; HAPPEL, Ana C.; OLIVEIRA, Arielle Rosa de; et al. Procedimentos em Estética Corporal. Grupo A, 2021. (Biblioteca Virtual)

MATIELLO, Aline A.; PADILHA, Andressa M.; BALLESTRERI, Érica; et al. Fundamentos de eletroestética. Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.

Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

O conteúdo de Estética Corporal tem correlação transdisciplinar com as disciplinas de:

Anatomia humana - Aplicar conhecimentos de anatomia e fisiologia do sistema tegumentar, muscular, sanguíneo e linfático nos tratamentos corporais.

Cosmetologia – Utilizar os recursos cosméticos nas disfunções estéticas corporais.

Técnicas de avaliação – Realizar a avaliação corporal identificando as principais disfunções estéticas e elaborar um programa de tratamento de acordo com o diagnóstico verificado.

Eletroterapia estética – Aplicar os recursos eletroterápicos de acordo com a necessidade do cliente.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas e dialogadas utilizando como material de apoio: quadro branco, projetor multimídia, filmes, animações, etc.;

- Atividades em grupo com intercâmbio de conhecimentos/experiências dos assuntos desenvolvidos em sala de aula;

- Estudos e análises de casos, visando o desenvolvimento da análise crítica e processamento da aprendizagem orientada à realidade prática dos alunos.

- Ênfase na formação prática, com destaque na utilização de metodologias ativas de acordo com cada especificidade de aula, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduando, bem como destreza na prática em laboratórios.

PROCESSO AVALIATIVO:

Aplicação de avaliação contendo questões de múltipla escolha, dissertativas e parte prática sendo de forma presencial, contendo os seguintes pesos:

Avaliação P1 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 1 com peso de 0 a 1.

Avaliação P2 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 2 com peso de 0 a 1.

Cálculo da média do aluno:

$P1 + AI1$ somando a $P2 + AI2$, dividindo por 2.

Composição da nota P1 e P2:

De 0 a 4 pontos de atividades práticas + 0 a 5 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P1 de 0 a 9.

De 0 a 4 pontos de atividades práticas + 0 a 5 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P2 de 0 a 9.

O aluno será considerado reprovado na disciplina se:

I - a média de aproveitamento for inferior a 6,0 (seis inteiros) no exame final; ou,

II - a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	5º	40

EMENTA:

Conceito de Ciência, conhecimento e pesquisa. Conhecimento sobre os diferentes tipos de trabalhos científicos. A iniciação ao trabalho científico. Elementos constituintes de um projeto. Métodos e técnicas de pesquisa dentro do contexto da Estética.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais: Conhecer os diferentes tipos de pesquisa, bem como elaborar as etapas de um projeto de pesquisa segundo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

Específicos: Identificar o conceito de ciência, conhecimento e pesquisa;

Distinguir os diferentes tipos de pesquisa;

Reconhecer os diferentes tipos de trabalhos científicos;

Elaborar as etapas do projeto de pesquisa;

Entender a construção de referenciais teóricos a partir das citações Bibliográficas;

Conhecer as Normas da ABNT, seguindo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação científicos à pesquisa, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre tratamentos e procedimentos estéticos; sobre equipamentos, recursos, técnicas, métodos e processos terapêuticos, nos diferentes campos da Estética; e sobre métodos de avaliação de clientes e/ou variáveis pertinentes ao mesmo, utilizando ferramentas específicas para tal objetivo;
- Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos científicos; e,
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

O desenvolvimento das competências supracitadas, serão apoiadas nas seguintes habilidades (Art 9º):

- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Estética;
- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- Utilizar os vários métodos de investigação científica;

- Redigir, com base nos princípios científicos e no manual da instituição, o projeto de pesquisa científica pertinente ao tema definido.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será na forma de um projeto de pesquisa, o qual será futuramente transformado em trabalho de conclusão de curso - monografia. Desse modo, visa levar o futuro Esteticista a compreender os princípios norteadores da profissão enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

CONTEÚDO

Unidade 1: - Diferença entre ciência, conhecimento e pesquisa.

- Tipos de pesquisa;
- Tipos de trabalhos científicos,

Unidade 2: - Ética na Pesquisa;

- Citações Bibliográficas;

Unidade 3: - Normas e técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT)

- Etapas do projeto de pesquisa;

Unidade 4: - Projeto de pesquisa (introdução, problema de pesquisa, justificativa, objetivo e metodologia);

- Projeto de pesquisa (revisão de literatura, referências)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Metodologia científica. 8ª edição. Barueri: Editora Atlas, 2022.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. Grupo GEN, 2016.

FIORANTE, F.B.; ALMEIDA, R.C.S.; XAVIER, M.F.; MUNNO, V.M.R. Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas. 15. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2019. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. Metodologia Científica para a Área de Saúde. Grupo GEN, 2021.

AZEVEDO, Celicina B. Metodologia científica ao alcance de todos 4a ed. Editora Manole, 2018.

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Grupo GEN, 2012.

RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. Grupo GEN, 2009.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. Cengage Learning Brasil, 2016.

LEITURAS COMPLEMENTARES

GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa. Tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun. 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>.

GUERRIERO, I.C.Z.; SCHMIDT, M.L.S.; ZICKER, F. (orgs.). Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde. São Paulo : Aderaldo & Rothschild, 2008.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

A disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica articula se com todas as disciplinas da grade curricular, uma vez que esta instrumentaliza o discente com normas e técnicas científicas para fazer pesquisa, elaborar trabalhos que são exigidos nas disciplinas do curso.

METODOLOGIA:

Durante o semestre serão utilizadas estratégias da Metodologia Ativa com intuito de promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o discente esteja no centro do processo de aprendizagem, participando de forma ativa e consciente na construção do conhecimento. Para tanto, as estratégias serão empregadas de maneira diversificada considerando os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo em questão. Eventualmente as aulas poderão acontecer em três tempos:

- **Pré Aula:** refere-se aos procedimentos que o aprendiz deverá realizar antes da aula mediada pelo professor. Esta atividade poderá envolver um preparo específico como leitura prévia de textos, levantamento de publicações referentes ao tema de pesquisa, redação do projeto de pesquisa.

- **Aula Mediada diz respeito ao que ocorrerá:** na presença do mediador, seja na sala de aula ou em outro contexto definido (biblioteca e laboratório de informática). As atividades desenvolvidas dependerão da estratégia adotada para aquela aula, mas incluirão sempre a participação ativa do aprendiz, assim, podem incluir aula dialogada, debates, discussões sobre a pesquisa científica, normatização do trabalho científico segundo as normas da ABNT, levantamento bibliográfico e construção de documentos relativos ao projeto de pesquisa (introdução, revisão de literatura, justificativa, objetivos e hipóteses).

- **Pós Aula:** refere-se aquilo que ocorrerá após a aula mediada. Essa atividade requererá o desenvolvimento de atividades específicas como o levantamento de publicações e revisão da literatura pertinente ao tema de pesquisa, elaboração do projeto de pesquisa (introdução, revisão de literatura, justificativa, objetivos e hipóteses), dando continuidade ao que foi realizado na aula mediada.

Materiais necessários para elaboração das aulas

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, essencialmente, textos científicos relativos ao tema específico da pesquisa de cada discente, o manual da FIEL com as normas da ABNT e orientações sobre a construção do trabalho científico, textos sobre a metodologia de pesquisa científica. Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; computador; impressos, laboratório de informática e biblioteca.

PROCESSO AVALIATIVO:

Avaliação será processual, ao longo do semestre, porque todas as atividades realizadas serão avaliadas tanto pelo professor de TCC como pelo professor orientador. Busca e leitura do material bibliográfico, realização e entrega nas datas corretas das atividades programadas, projeto de pesquisa contendo os pré textuais, textuais e pós-textuais.

P1: Produção do projeto de pesquisa no laboratório de informática (25% da monografia – 0-10,0 pontos) + Nota da prova de P1. A nota da P1 resultará da somatória dessas duas notas dividida por dois.

P2: Produção do projeto de pesquisa no laboratório de informática (50%) + Nota da prova de P2. A nota da P2 resultará da somatória dessas duas notas dividida por dois.

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + P2/2$

Observação: As normas e cronograma da disciplina serão criteriosamente seguidos, levando a reprova em caso de não cumprimento.

Disciplina: Técnicas da Medicina Oriental	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	5º	40

EMENTA:

As Práticas da Medicina Oriental são técnicas que objetivam o controle do estresse e manutenção da saúde integral do indivíduo. As terapias visam desenvolver técnicas de tratamentos por meio de estímulos em áreas reflexas do corpo através do shiatsu, reflexologia e auriculoterapia, promovendo bem-estar físico e emocional.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

As técnicas apresentadas darão a base para os alunos a equilibrar os sistemas corporais de seus pacientes estimulando funções pouco ativas e acalmando as super ativas, propiciando a recuperação do potencial de cura, de forma natural, não invasiva e não medicamentosa.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Os alunos após adquirir os conhecimentos terão as habilidades de adicioná-los à seus tratamentos estéticos a medicina tradicional chinesa, como também uma maior promoção da saúde. Além de aprimorar áreas que poderão abrir um leque de oportunidades profissionais, como o gerenciamento e administração de spas e administrar palestras e consultorias dos temas.

Os alunos serão capazes de diversificar tratamentos e decidir o melhor para o bem-estar do seu paciente. A comunicação entre paciente e profissional será explorada visando o potencial de cura energética sem a utilização de medicamentos.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

O aluno terá o conhecimento da medicina tradicional chinesa sendo capaz de complementá-la à medicina ocidental, uma união que somará benefícios à saúde dos pacientes.

Medicina Tradicional Chinesa apresenta carência de bons profissionais na área da educação, o aluno terá um perfil de administração de minicursos, palestras e consultorias através dos treinos didáticos.

CONTEÚDO:

Introdução à Medicina Tradicional Chinesa, Canais energéticos, shiatsu, reflexologia podal e auriculoterapia francesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de; PEREZ, Erika; SOUZA, Janaina Binhame de; VASCONCELOS, Maria Go-ret de. Curso didático de estética Vol. 2 - 2. Ed. São Caetano do Sul:Yendis, 2017. 368p.

BARROCO, Caroline A.; TOMBI, Elen C. N A. Terapias alternativas em estética. Grupo A, 2019. (Biblioteca Virtual)

DONATELLI, Sidney. A Linguagem do Toque - Massoterapia Oriental e Ocidental. Grupo GEN, 2015. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRITZ, Sandy. Fundamentos da Massagem Terapêutica. 2 ed. Barueri: Manole, 2002.

PEREZ, Erika; LEVIN, Raquel. Técnicas de Massagens Ocidental e Oriental.

Editora Saraiva, 2014. (Biblioteca Virtual)

MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Claudia S.; et al. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Grupo A, 2021. (Biblioteca Virtual)
FILHO, Sérgio F. Fitoacupuntura a Simplicidade e a Força das Plantas como Facilitadora da Saúde. Grupo GEN, 2013. (Biblioteca Virtual)

MARTINS, Ednéa Iara S.; LEONELLI, Luiz B. A Prática do Shiatsu - Na Visão Tradicional Chinesa, 2ª edição. Grupo GEN, 2014. (Biblioteca Virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

DOUGANS, Inge; ELLIS, Suzanne. Reflexologia. Lisboa: Estampa, 1994. 170 p.
LOURENÇO, Osni Tadeu. Reflexologia Podal: Primeiros socorros e técnicas de relaxamento. 5. ed. São Paulo: Ground, 2002. 112 p.
LOPES, Sandra Silvério; SEROISKA, Mariângela Adriane. Auriculoterapia para analgesia. Curitiba: Silvério- lopes, 2013. 168 p.
SILVA, Suimey Aleixa; PINTO, Liliane Pereira. Atuação da auriculoterapia na estética facial e corporal- revisão de literatura. Revista Saúde em Foco, Amparo, n. 10, p.133-137, 2018.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Práticas da Medicina Oriental se interage com todas as áreas da medicina Tradicional, reequilibrar os pontos energéticos beneficia o bom resultado de qualquer tratamento. A auriculoterapia, reflexologia e shiatsu são aliados para a promoção do bem-estar, diminuição da ansiedade e dores. O corpo e mente energizados refletirá em tratamentos estéticos faciais, corporais e capilares com melhores resultados.

METODOLOGIA:

Aulas teóricas/expositivas com recursos áudio visuais, imagens, roteiros e vídeos ilustrativos sobre o assunto abordado.
Aulas práticas de terapias manuais da medicina tradicional chinesa em laboratório, utilizam acessórios estéticos, tais como ventosas, moxabustão, roteiros das práticas e estudos dirigidos com base em livros e artigos científicos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em todas as aulas, a frequência e a participação, em especial as apresentações realizadas por eles à sala. O comprometimento da leitura complementar terá um grande peso. As avaliações serão grande parte com perguntas dissertativas onde o aluno terá voz ativa e liderança de demonstrar em palavras o seu entendimento da matéria.

$P1 + A.I.1 = 10$

$P2 + A.I.2 = 10$

Média final: $(P1 + A.I.1) + (P2 + A.I.2) / 2$

Disciplina: Nutrição e Dietética	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	5º	40

EMENTA:

Fatores que influenciam no comportamento alimentar. Macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídeos) e micronutrientes (vitaminas e minerais) aplicados à estética. Guia alimentar e princípios de alimentação saudável e equilibrada relacionados as principais desordens estéticas. Inflamação e estresse oxidativo. Composição corporal e estética. Compostos bioativos de alimentos e plantas medicinais. Dietas não convencionais e riscos. Nutrição e estética na gestação e lactação. Nutrição, estética e esporte.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Capacitar o aluno a entender o papel da ciência da nutrição como aliada para a potencialização nos resultados de procedimentos estéticos. Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de conhecer os princípios básicos para alimentação saudável e as principais interações entre nutrientes e estética nas diferentes fases da vida,

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art 5º da Resolução CNE/CES 5/2001):

Na disciplina serão desenvolvidas as competências de atenção e promoção a saúde incentivando o trabalho multidisciplinar no cuidado dos pacientes; tomada de decisões coerentes em relações aos procedimentos propostos e a atenção nutricional além da identificação da necessidade de pesquisas em relação a interação nutrição-estética no âmbito da eficácia terapêutica.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina contribuirá para a capacitação do profissional na área de promoção a saúde e tratamento por meio do entendimento do entendimento da nutrição como aliada a adequada composição corporal e adequação de exames bioquímicos. Espera-se que o aluno desenvolva a capacidade de atuação em equipes multiprofissionais de modo a potencializar a terapia estética proposta para cada caso clínico.

CONTEÚDO:

- Comportamento alimentar.
- Preceitos da alimentação saudável segundo o guia alimentar para a população brasileira.
- Papel dos macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídeos), suas fontes e a relação com os procedimentos estéticos.
- Papel dos micronutrientes (vitaminas e minerais), suas fontes e a relação com os procedimentos estéticos.
- Inflamação, Estresse Oxidativo e Estética.
- Compostos bioativos de alimentos e plantas medicinais e sua relação com a saúde/estética.
- Dietas não convencionais (vegetarianas, veganismo, paleolítico, low carb, tipo sanguíneo, sem lactose, sem glúten, detox, entre outras) e a relação com a saúde/estética.
- Nutrição para praticantes de atividade física e estética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOSO, M.A. Nutrição e Metabolismo: Nutrição humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GUARESCHI, Zoé Maria Neves de C. Nutrição em estética e qualidade de vida. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. (Biblioteca Virtual)

VENTURI, Ivonilce; SANT'ANNA, Lina C. Nutrição aplicada à estética. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2020. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, S.M.C. S; MURA, J.D.P. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. Roca, 2ª ed- São Paulo: 2013.

MANHAN, L. K. Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. Elsevier; Edição 14ª (1 de fevereiro de 2018).

BISSON, M. P.; Nutraceutica clínica, estética, esportiva e prescrição de fitoterápicos. Barueri: Manole, 2020. (Biblioteca Virtual)

TAVARES, J.C. Plantas Mediciniais: Uso, Orientações e Precauções. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. (Biblioteca Virtual)

PIMENTEL, C.V.M.B.; ELIAS, M.F.; PHILIPPI, S.T. Alimentos funcionais e compostos bioativos. Barueri: Editora Manole, 2019. (Biblioteca Virtual)

SANTOS, E. C. *et al*; Descomplicando a nutrição: fundamentos, aplicações e inovações na área alimentar. São Paulo: Érica, 2018. (Biblioteca Virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

As leituras complementares (artigos, legislações e materiais do ministério de saúde) serão disponibilizadas ao final de cada aula, na bibliografia dos slides. Alguns deles são:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

CORTEZ LC, JEUKENS MMF. Fitoterápicos na atenção primária à saúde: revisão da literatura. Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo. 2017;62(3):150-5.

SHUNCK M, ZAGUE V, OESSER F, PROKSCK E. Dietary supplementation with specific collagen peptide has a body mass index- dependent beneficial effect on cellulite morphology. J Meed Food. 2015, Dec, 1(18)12: 1340-1348.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Essa disciplina contará com a realização de um trabalho final envolvendo o papel da nutrição em procedimentos estéticos selecionados pelos alunos ao longo do semestre. Além disso utiliza conceitos básicos de fisiologia e bioquímica.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, uso de vídeos, discussão de artigos, palestrante e seminários.

PROCESSO AVALIATIVO:

- **Avaliação diagnóstica:** início do semestre para diagnóstico dos conhecimentos prévios.
- **Avaliação formativa:** avaliação de forma continuada do aprendizado em relação a disciplina por meio de participação nas discussões de estudo de caso, desempenho na apresentação de interpretação de artigos e exercícios de fixação. Serão aplicadas também provas escritas.
- **Avaliação somativa:** provas, exercícios e trabalho integrado.
- **Composição da avaliação somativa:** provas aplicadas pelo professor (P) e provas da instituição (AI)
P(1)= 9 pontos + AI (1)= 1 ponto. Total: 10
P2= 6 pontos + Trabalho e atividades (casos clínicos, artigos, discussões em sala) = 3 pontos + AI (2) = 10 pontos.
Média: (P1 + P2) = 6.

Disciplina: Estética Facial	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019	4º	80
Matrizes curriculares: 2022	5º	80

EMENTA:

A disciplina estuda o reconhecimento dos principais tipos de pele da face e a aplicabilidade dos cosméticos segundo suas propriedades, qualidades e indicações de acordo com as técnicas e métodos ligados à saúde e a estética. Abordará também as disfunções estéticas faciais e seus tratamentos, preservando os diferentes

aspectos culturais e respeitando suas diferenças físicas. Conceitos básicos dos principais recursos manuais, eletroterápicos e cosméticos utilizados nos tratamentos estéticos faciais; avaliação e intervenção estética nas principais alterações faciais, tais como: discromias, rugas, flacidez, acne, envelhecimento cutâneo e pós-operatório de cirurgias plásticas. Introdução à procedimentos minimamente invasivos, como intradermoterapia e microagulhamento, abrangendo os ativos mais utilizados, efeitos fisiológicos, indicações, contraindicações, reações adversas e cuidados pós realização das técnicas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Prover o aluno de conhecimentos científicos relativos às principais alterações estéticas faciais e seus tratamentos, habilitando-o a realizar os procedimentos práticos de forma segura e eficaz.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Desenvolver raciocínio lógico e crítico para análise e realização de tratamentos faciais; Verificar a real eficácia dos equipamentos, cosméticos e terapias utilizadas no tratamento estético facial de modo que dinamize o uso com precisão, busque a qualidade e conheça suas indicações e contraindicações; Identificar e avaliar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas que compõe o currículo e a vivência profissional, enfatizando a interdisciplinaridade para um melhor perfil profissional.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Oferecer suporte aos acadêmicos para realizar os tratamentos estéticos. Abordar sobre a postura e responsabilidade do profissional no tratamento estético.

CONTEÚDO:

Introdução a Estética Facial: conceito e história dos procedimentos estéticos faciais.
Anatomia e fisiologia da pele: Estruturas e imunologia. Fases da cicatrização tecidual.
Classificação da pele: Fototipos. Peles eudérmicas, lipídicas e alipídicas.
Alterações cutâneas: Identificar as principais lesões elementares da pele; Reações alérgicas;
Acne e suas variantes: Avaliação dos graus da acne e tratamentos.
Discromias: Reconhecer e classificar as discromias.
Graus de Envelhecimento cutâneo e abordagens: Envelhecimento intrínseco x extrínseco e antioxidantes.
Anamnese Facial: Elaboração de ficha de Anamnese facial. Técnicas de avaliação facial.
Prevenção das disfunções estéticas faciais: Como prevenir patologias dérmicas.
Ginástica Facial: Musculatura facial e exercícios.
Condutas na estética facial: Condutas manuais. Condutas cosmetológicas. Terapêutica com Ácidos. Condutas eletroterápicas.
Ativos mais utilizados na técnica da intradermoterapia e microagulhamento; efeitos fisiológicos; indicações; contraindicações; reações adversas; cuidados pós aplicação da técnica; prática clínica.
Protocolos de tratamentos faciais: Preparação do ambiente de tratamento e elaboração de condutas no tratamento das disfunções estéticas faciais. Aspectos legais, termos de consentimento. Prática clínica no atendimento ao público interno da instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALL, Guyton e. Fundamentos de Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

WASCHKE, Jens. Sobotta Anatomia Clínica. Grupo GEN, 2018. (Biblioteca Virtual).

GERSON, Joel; D'ANGELO, Janet M.; LOTZ, Shelley; DEITZ, Sallie; FRANGIE, Catherine M.; HALAL, John. Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2012. (Biblioteca virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, Fábio dos Santos. Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.

RENNÓ, Ana Cláudia M.; MARTIGNAGO, Cintia Cristina S. Manual prático de cosmetologia e estética: do básico ao avançado. Editora Manole, 2022. (Biblioteca virtual)

RODRIGUES, Paula A.; PETRI, Tatiana C. Eletroterapia facial e corporal avançada. Grupo A, 2018. (Biblioteca virtual)

Aline A.; HIGUCHI, Celio T.; FARIAS, Gabriela de. Princípios ativos em estética. Grupo A, 2019. (Biblioteca virtual).

KAMIZATO, Karina K.; BRITO, Silvia G. Técnicas Estéticas Faciais. Editora Saraiva, 2014. (Biblioteca virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.

Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

O conteúdo de técnicas de avaliação tem correlação transdisciplinar com as disciplinas de: Anatomia humana - Aplicar conhecimentos de anatomia e fisiologia do sistema tegumentar, muscular, sanguíneo e linfático nos tratamentos faciais. Dermatologia – identificar a patologia e aplicar protocolo em relação atendimento/encaminhamento. Técnicas de avaliação – Realizar a avaliação facial identificando as principais disfunções estéticas e elaborar um programa de tratamento de acordo com o diagnóstico verificado. Cosmetologia – Utilizar os recursos cosméticos nas disfunções estéticas faciais. Eletroterapia estética – Aplicar os recursos eletroterápicos de acordo com a necessidade do cliente.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas e dialogadas utilizando como material de apoio: quadro branco, projetor multimídia, filmes, animações, etc.;
- Atividades em grupo com intercâmbio de conhecimentos/experiências dos assuntos desenvolvidos em sala de aula;
- Estudos e análises de casos, visando o desenvolvimento da análise crítica e processamento da aprendizagem orientada à realidade prática dos alunos.
- Ênfase na formação prática, com destaque na utilização de metodologias ativas de acordo com cada especificidade de aula, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduando, bem como destreza na prática em laboratórios.

PROCESSO AVALIATIVO:

Aplicação de avaliação contendo questões de múltipla escolha e dissertativas, sendo de forma presencial, contendo os seguintes pesos:

Avaliação P1 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 1 com peso de 0 a 1.

Avaliação P2 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 2 com peso de 0 a 1.

Cálculo da média do aluno:

$P1 + AI1$ somando a $P2 + AI2$, dividindo por 2.

Composição da nota P1 e P2:

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P1 de 0 a 9.

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P2 de 0 a 9.

O aluno será considerado reprovado na disciplina se:

I - a média de aproveitamento for inferior a 6,0 (seis inteiros) no exame final; ou,

II - a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Disciplina: Procedimentos Complementares à Terapia Capilar	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019	5º	80
Matrizes curriculares: 2022	5º	40

EMENTA: Tricologia é a ciência dos cabelos e couro cabeludo. A terapia capilar é uma área da saúde e da estética que envolve a multidisciplinaridade, que envolvem tratamentos preventivos e alternativos para tratar doenças do cabelo e couro cabeludo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

O objetivo é trazer as inovações tecnológicas para diagnósticos e tratamentos de disfunções capilares, capacitando o profissional da área da estética a selecionar cosméticos, nutracêuticos e eletroterapias para promoção da saúde, bem-estar e autoestima, sempre respeitando os princípios éticos e estéticos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Atenção à saúde: Selecionar e adotar procedimentos que garantam a segurança, a higiene e a profilaxia do profissional, equipamentos e locais de trabalho, bem como atender à legislação e às normas que regem a prestação dos serviços de saúde, visando proteger a saúde do profissional e do cliente, e preservar o meio ambiente.

Tomada de decisão: Aplicar o procedimento estético mais adequado a cada caso, considerando as técnicas, equipamentos e cosméticos disponíveis, acompanhando e incorporando, de forma crítica, as principais tendências do segmento, avaliando indicações e contra-indicações e observando os limites de atuação.

Liderança e Comunicação: Informar e orientar clientes/comunidade quanto à incorporação do autocuidado nas atividades diárias e medidas geradoras de melhores condições de vida, na perspectiva da autonomia na promoção e manutenção da própria saúde.

Administração e Gerenciamento: Gerir um negócio com visão sistêmica, mobilizando e articulando conceitos e princípios de empreendedorismo, e habilidades na definição de estratégias que contribuam para a sustentabilidade do empreendimento

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Através de aulas teóricas, práticas, demonstrativas e dinâmicas o estudante além de aprender de forma variada também irá ter contato e experiências reais da vivência da matéria sendo aplicada de maneiras a fazer com que o estudante pense e pratique o que será aprendido ao longo do curso.

CONTEÚDO:

Anatomia e fisiologia do couro e suas estruturas; melanogênese; patologias do couro cabeludo; estética paliativa com foco em terapia capilar; microagulhamento fotoativado; tratamentos capilares com eletroterapia; óleos essenciais e massagens; tratamento fotoativado para tricorrexe nodosa e terapia ortomolecular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALAL, John. Tricologia e a química cosmética capilar. São Paulo: Tengage Learning, 2014.

ANDRADE, Gisele; TRAUB, Letícia L.; TOMASCHEWSKI, Litz; et al. Métodos e técnicas de avaliação estética. Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual)

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Grupo GEN, 2016. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de; PEREZ, Erika; SOUZA, Janaina Binhame de; VASCONCELOS, Maria Goret de. Curso didático de estética Vol. 2 - 2. Ed. São Caetano do Sul:Yendis, 2017. 368p.

BORGES, Fábio dos Santos; SCORZA, Flávia Acedo. Terapêutica estética conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016. 580p.

SOUTOR, Carol; HORDINSKY, Maria. Dermatologia clínica. Grupo A, 2014. (Biblioteca Virtual)

KUPLICH, Mônica M D.; MATIELLO, Aline A.; PADILHA, Andressa M. Recursos estéticos e cosméticos capilares. Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual)

HILL, Pamela; OWENS, Patricia. Milady Laser e Luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações. Cengage Learning Brasil, 2018. (Biblioteca Virtual)

FRANGIE, Catherine M.; BOTERO, Alisha R.; HENNESSEY, Colleen; et al. Milady

Cosmetologia: Cuidados com os cabelos. Cengage Learning Brasil, 2017. (Biblioteca Virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

LEITE JUNIOR, Ademir Carvalho. Queda capilar e a ciência dos cabelos: Reunião de textos do blog Tricologia Médica. São Paulo: Caeci, 2013. 249 p.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Durante a realização das aulas teóricas e práticas assuntos já abordados em outras matérias como eletroterapia, anatomia, fisiologia, práticas integrativas e cosmetologia serão lembrados e serão acrescentados novos conteúdos voltados à tricologia.

METODOLOGIA:

Aulas teóricas/expositivas com recursos áudio visuais e vídeos ilustrativos sobre o assunto abordado. Artigos científicos com base no pubmed para apresentação de estudo dirigida em grupos.

Aulas práticas em laboratórios com a utilização de equipamentos estéticos, estudo de casos entre as disfunções capilares dos próprios alunos com base em livros e artigos científicos.

PROCESSO AVALIATIVO:

O aluno será avaliado individualmente, a presença e participação nas atividades práticas serão importantes para o fechamento das notas. As avaliações, apesar de serem teóricas, trarão casos clínicos trabalhados e aprimorados durante a as aulas práticas e atividades extraclasse.

P1 + A.1.1 = 10

P2 + A.1.2= 10

Média final: (P1+ A.1.1) + (P2+ A.1.2) / 2

Disciplina: Projeto Integrador II	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019	5º	40 hs em atividades de extensão
Matrizes curriculares: 2022	5º	80 hs em atividades de extensão

EMENTA

Elaboração e execução de projetos, relacionados às disciplinas desenvolvidas até o 5º. semestre do curso, como parte integrante da proposta do uso de metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e por projetos. Os projetos desenvolvidos e iniciados no 4º semestre serão concluídos no 5º semestre. Serão executados em grupos supervisionados por docentes, e resultar em projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços à sociedade, e cumprir as fases de intenção, preparação e planejamento, desenvolvimento,

execução, avaliação, apresentação e divulgação de resultados. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais

Elaborar um projeto de resolução de problemas de forma autônoma, integrando conhecimentos de diversas disciplinas e, assim, desenvolver um produto final que solucione a situação problema.

Específicos

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto e na apresentação do produto final.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO

Unidade 1

Desenvolvimento do Projeto

Implementar atividades necessárias para desenvolvimento e execução do projeto

Organização e distribuição de tarefas entre os componentes do grupo do projeto

Unidade 2

Segunda fase de pesquisa: ajuste de informações

Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa

Entrevista com expert sobre o tema investigado

Aplicação do questionário
Revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.

Unidade 3

Elaborar plano para execução da solução definida
Desenvolvimento e execução da solução
Revisões e finalização do trabalho
Definição da forma de publicação e apresentação do trabalho

Unidade 4

Apresentação e publicação do resultado final do projeto
Autoavaliação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

LEITURAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base nas escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz

esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento. A Experiência Extensionista tem como premissa a presencialidade, mas também utiliza a tecnologia com espaços virtuais do AVA e da Plataforma DreamShaper para o acompanhamento, monitoramento e registro das atividades de extensão desenvolvidas pelos discentes.

- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia permite que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinando como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador na modalidade extensionista será realizado de forma semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA), por meio da Plataforma DreamShaper, para seu desenvolvimento, acompanhamento e orientação.

- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores responsáveis pelo Projeto Integrador extensionista. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do professor orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle. Será utilizada a ferramenta DreamShaper/Design Instrucional no AVA que disponibiliza uma trilha de aprendizagem norteadora para o alcance dos objetivos propostos. Essa é permeada por atividades virtuais a serem desenvolvidas em cada etapa, pelas quais os alunos e os professores interagem de forma remota, sendo possível realizar feedback, compartilhar materiais e fazer o acompanhamento durante o desenvolvimento do projeto de extensão.

- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

Na plataforma Dreamshaper é possível verificar, em cada etapa concluída do projeto, as competências que foram estimuladas e desenvolvidas, e no final do projeto, por meio da autoavaliação e das competências pré-mapeadas em cada etapa é possível aferir as competências que foram desenvolvidas e aquelas que precisam ser estimuladas e trabalhadas.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e etapas desenvolvidas, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

Disciplina: TCC I	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	6º	40 hs

EMENTA:

Apresentação de proposta de investigação (projeto de pesquisa) desenvolvida em área específica. Estrutura da monografia e aspectos normativos (ABNT). Ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Gerais: Possibilitar a elaboração dos estudos acadêmicos em relação à produção da monografia. Capacitar para o reconhecimento dos aspectos normativos e tipográficos da escrita do trabalho de conclusão de curso (monografia) em Estética. Promover maior compreensão e reconhecimento das áreas de concentração e linhas de pesquisa em Estética. Estruturar o projeto de monografia, bem como transformá-lo em monografia, construindo os elementos pré textuais, textuais e pós-textuais, segundo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

Específicos:

1. Compreender o significado e a importância da construção de trabalhos científicos, na formação profissional;
2. Discutir e refletir sobre a contribuição da pesquisa científica para a sociedade como um todo;
3. Fazer levantamento bibliográfico e analisar a bibliografia a ser utilizada na pesquisa;
4. Definir os procedimentos metodológicos;
5. Construir cronograma para a execução da pesquisa;
6. Elaborar o projeto de pesquisa;
7. Produzir o desenvolvimento da monografia;
8. Elaborar os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais;
9. Pautar nas diretrizes normativas da ABNT para elaboração de trabalho científico contidas no manual da instituição;
10. Seguir os princípios éticos que orientam as pesquisas com seres humanos;

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

No que diz respeito a Resolução CNE/CES nº 5/2011, Artigo 8º às competências específicas que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros, sobre a população-alvo, a realidade sociocultural em que está inserida para planejar e intervir de maneira coerente pautando-se em referenciais teóricos;
- Utilizar com propriedade, instrumentos e procedimentos de investigação da estética para construção de conhecimentos estéticos e científicos, tendo em vista a pertinência dos mesmos;
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Estética, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Avaliar fenômenos de saúde, em diferentes contextos, com o intuito de contribuir para o avanço da área;
- Elaborar relatos científicos e materiais de divulgação dos achados;
- Apresentar os trabalhos científicos e discutir ideias em público.

O desenvolvimento das competências supracitadas, serão apoiadas nas seguintes habilidades (Art 9º):

- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Estética;
- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- Utilizar os vários métodos de investigação científica;
- Avaliar, analisar, descrever e interpretar relações entre as variáveis estudadas;
- Descrever e interpretar os achados na pesquisa tendo como base a literatura científica;
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e preparação das atividades profissionais em Estética.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social. Desse modo, visa levar o futuro esteticista a compreender os princípios norteadores da estética enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

CONTEÚDO

UNIDADE 1: TIPOS DE PESQUISA CIENTÍFICA

Importância da construção da pesquisa científica para a sociedade em geral.

Revisão dos itens de uma pesquisa.

Pesquisas científicas na estética.

Diferenças entre pesquisa bibliográfica e de campo.

Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT).

Unidade 2: Métodos e instrumentos de pesquisa

Elementos pré textuais, textuais e pós-textuais.

A ética na pesquisa com seres humanos.

Pesquisa de material bibliográfico.

Elaboração das partes que compõem o projeto de pesquisa.

Unidade 3: Finalização do projeto de pesquisa

Submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa (pesquisa de campo envolvendo seres humanos).

UNIDADE 4: Diretrizes para a apresentação do projeto de pesquisa e produção dos slides

Apresentação formal do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. Fundamentos de Metodologia: Um guia para a iniciação científica. 2 ed, São Paulo: Makron Books Ltda, 2000. (disponível em acervo digital).

FIORANTE, F. B.; ALMEIDA, R. de C. S.; XAVIER, M. F.; MUNNO, V.M. R. de. Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas. 15. ed. Rev.Ampl. Limeira, 2019.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A; SILVA, R. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MASCARENHAS, S.A. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson Education, 2012. (disponível em acervo digital).

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VIEIRA, S; HOSSNE, W.S. Metodologia científica para a área da saúde. São Paulo: Elsevier, 2003.

LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2021.

LEITURAS COMPLEMENTARES

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa. Tipos fundamentais. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun. 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>.

GUERRIERO, I. C. Z.; SCHMIDT, M. L. S.; ZICKER, F. (orgs.). *Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

A disciplina de TCC I articula-se com todas as disciplinas da grade curricular, pois o tema de pesquisa do discente pode ter relação, em certa medida, com os conteúdos estudado nas várias disciplinas do curso. Além disso, tem relação direta com as disciplinas de leitura e produção de textos, metodologia da pesquisa científica, por serem imprescindíveis para a elaboração da monografia. Assim como a disciplina de estatística é relevante para as pesquisas de campo que utilizarão a metodologia quantitativa para análise dos dados.

METODOLOGIA:

Durante o semestre serão utilizadas estratégias da Metodologia Ativa com intuito de promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o discente esteja no centro do processo de aprendizagem, participando de forma ativa e consciente na construção do conhecimento. Para tanto, as estratégias serão empregadas de maneira diversificada considerando os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo em questão. Eventualmente as aulas poderão acontecer em três tempos:

- **Pré Aula:** refere-se aos procedimentos que o aprendiz deverá realizar antes da aula mediada pelo professor. Esta atividade poderá envolver um preparo específico como leitura prévia de textos, levantamento de publicações referentes ao tema de pesquisa e a elaboração de documentos.

- **Aula Mediada diz respeito ao que ocorrerá:** na presença do mediador, seja na sala de aula ou em outro contexto definido (biblioteca e laboratório de informática). As atividades desenvolvidas dependerão da estratégia adotada para aquela aula, mas incluirão sempre a participação ativa do aprendiz, assim, podem incluir aula dialogada, debates, discussões sobre a pesquisa científica, normatização do trabalho científico segundo as normas da ABNT, levantamento bibliográfico e construção de documentos relativos à pesquisa.

- **Pós Aula:** refere-se aquilo que ocorrerá após a aula mediada. Essa atividade requererá o desenvolvimento de atividades específicas como o levantamento de publicações e revisão da literatura pertinente ao tema de pesquisa, elaboração do projeto de pesquisa, dando continuidade ao que foi realizado na aula mediada.

Materiais necessários para elaboração das aulas

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, essencialmente, textos científicos relativos ao tema específico da pesquisa de cada discente, o manual da FIEL com as normas da ABNT e orientações sobre a construção do trabalho científico, textos sobre a metodologia de pesquisa científica.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; computador; impressos, laboratório de informática e biblioteca.

PROCESSO AVALIATIVO

Avaliação será processual, ao longo do semestre, porque todas as atividades realizadas serão avaliadas tanto pelo professor de TCC como pelo professor orientador. Busca e leitura do material bibliográfico, realização e entrega nas datas corretas das atividades programadas, projeto de pesquisa contendo os pré textuais, textuais e pós-textuais.

P1: Produção do projeto de pesquisa no laboratório de informática (50% do projeto – 0-10,0 pontos) + Nota do orientador por meio da ficha de avaliação (0-10,0 pontos). A nota da P1 resultará da somatória dessas duas notas dividida por dois.

P2: Produção do projeto de pesquisa no laboratório de informática (100% do projeto – 0-10,0 pontos) + Nota do orientador por meio da ficha de avaliação (0-10,0 pontos). A nota da P2 resultará da somatória dessas duas notas dividida por dois.

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2/2$.

Observação: As normas e cronograma da disciplina serão criteriosamente seguidos, levando a reprova em caso de não cumprimento.

Disciplina: Estética na Gestação e Climatério	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	6º	40

EMENTA:

A estética na gestação possibilita o profissional a auxiliar a mulher passar pela fase gestacional em harmonia com o corpo e mente objetivando bem-estar e diminuindo disfunções estéticas que podem surgir como estrias e hiperpigmentações. Incluem tratamentos complementares e conhecimentos sobre cosméticos específicos para a gestação, além de amplo conhecimento sobre estética íntima. Para finalizar o cuidado com a mulher na menopausa.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

A estética para a mulher gestante e em período de climatério tem o objetivo de proporcionar tranquilidade neste período para realização de tratamentos estéticos. O profissional terá conhecimentos de todas as alterações fisiológicas e psicológicas em ambas as fases conseguindo realizar protocolos exclusivos para melhorar a saúde mental e física.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

As habilidades e competências trabalhadas:

Atenção à saúde:

Tomada de decisões e liderança: serão trabalhadas nas preparações de protocolos estéticos corporais e faciais para gestantes durante as aulas práticas com a utilização de casos clínicos.

Comunicação e trabalho em equipe:

- Administração e gerenciamento
- Educação permanente

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Espera-se ao final da disciplina que o discente seja comprometido com a promoção e a manutenção da beleza e do bem-estar, utilizando-se dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso promovendo um espírito investigativo e reflexivo sobre as diversas abordagens em relação aos recursos cosméticos, manuais e eletrotermofototerápicos.

CONTEÚDO:

- Gestação e lactação com os seguintes temas: 10 sinais ou sintomas que indiquem uma possível gravidez, nutrição inicial do embrião, função da placenta, maturação e fertilização do óvulo, parto, lactação, fatores hormonais e corpo materno. Além disso há os tratamentos estéticos corporais e faciais para disfunções que podem surgir neste período. Climatério e estética íntima (radiofrequência, clareamento e fotodepilação) encerram a matéria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUIRRO, E.C.O.; GUIRRO, R.J. Fisioterapia dermatofuncional. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

VASCONCELOS, M.G. Princípios de drenagem linfática. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. (Biblioteca Virtual).

STEINER, D. Envelhecimento cutâneo. Barueri: Grupo GEN, 2014. (Biblioteca Virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, F.S. Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.

DECHERNEY, A.H.; NATHAN, L.; LAUFER, N.; et al. CURRENT ginecologia e obstetria: diagnóstico e tratamento. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2014. (Biblioteca Virtual).

FÖLDI, M. Princípios de drenagem linfática. São Paulo: Editora Manole, 2012. (Biblioteca Virtual).

OLIVEIRA, R.F. Drenagem linfática. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual).

SIMÃO, D.; FARIAS, G.; TOMBI, E.C.N.A; et al. Massoterapia estética e relaxante. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2019. (Biblioteca Virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.

Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Estética na gestação e climatério articula-se com várias disciplinas já trabalhadas no curso, como: eletroterapia, cosmetologia, estética facial, estética corporal e massofilaxia.

METODOLOGIA:

- Estudo Dirigido: Estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o

aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

- Análise de casos clínicos (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): Serão estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor acompanhará todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos.

PROCESSO AVALIATIVO:

P1 (9 pontos) + A.I.1 (1 ponto) = 10 pontos

P2 (7 pontos) + Questões do seminários (1 ponto) + Estudo dirigido (1 ponto) + A.I.2 (1 ponto) = 10 pontos

Disciplina: Atividades e Tratamentos Integrados	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019	6º	80
Matrizes curriculares: 2022 (<i>deixou de ser ofertada para ingressantes a partir de 2022.</i>)		

EMENTA:

A disciplina visa a integração dos conhecimentos relacionados a: fisiopatologia dermatológica, biossegurança, cosmetologia, eletrotermofototerapia, técnicas manuais, métodos e técnicas de avaliação corporal, facial e capilar, estética corporal, estética facial, estética capilar, pré e pós-operatório de cirurgia plástica, terapias alternativas e técnicas de Spa, imagem pessoal, embelezamento e bem-estar com o objetivo de formação geral do esteticista, aproveitando para acrescentar temas atuais que não foram abordados durante o decorrer do curso e discutir atendimentos que ocorreram no Estágio Supervisionado I

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Relacionar e aplicar os conhecimentos teóricos e práticos aprendidos durante o curso com as atividades do esteticista relacionando com as inovações científicas e tecnológicas dos diversos segmentos da estética.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Analisar as disfunções estéticas faciais, corporais e capilares, bem como, desenvolver protocolos na área da estética e da beleza, além de orientar a utilização de cosméticos em domicílio (home care).

Identificar as técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico científico.

Analisar os princípios de biossegurança e a legislação sanitária para a atuação profissional, considerando o cliente e o ambiente de trabalho.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Espera-se ao final da disciplina que o discente seja comprometido com a promoção e a manutenção da beleza e do bem-estar, utilizando-se dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso promovendo um espírito investigativo e reflexivo sobre as diversas abordagens em relação aos recursos cosméticos, manuais e eletrotermofototerápicos.

CONTEÚDO:

Conceitos relacionados a: fisiopatologia dermatológica; biossegurança; cosmetologia; eletrotermofototerapia; técnicas manuais; métodos e técnicas de avaliação corporal, facial e capilar; estética corporal; estética facial; estética capilar; pré e pós-operatório de cirurgia plástica; terapias alternativas e técnicas de Spa;

imagem pessoal; controle da dor e ação do profissional de estética, Bioterapia, cosméticos veganos, Harmonização energética, embelezamento e bem-estar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUIRRO, Elaine; GUIRRO, Rinaldo. Fisioterapia Dermato-Funcional: Fundamentos, Recursos, Patologias. 3. ed. Barueri: Manole, 2004. 560 p.

GOBBO, Priscila C. dal. Estética Facial Essencial: Orientações para o Profissional de Estética. São Paulo: Atheneu, 2010. 199 p.

MÁSCULO, Francisco Soares; VIDAL, Mario Cesar. Ergonomia: Trabalho Adequado e Eficiente. Rio de Janeiro: Elsevier / Abrepro, 2011. 606 p.

CUCÉ, Luiz Carlos; FESTA NETO, Cyro. Manual de Dermatologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

STEINER, Denise. Beleza levada a sério. 4. ed. São Paulo: Rideel, 2012. 128 p.

KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 327 p.

BIBLIOTECA VIRTUAL:

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de et al. Curso Didático de Estética. 2. ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2014. 368 p.

FESTA NETO, Cyro; CUCÉ, Luiz Carlos; REIS, Vitor Manoel Silva dos. Manual de Dermatologia. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. 642 p.

LIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. Ergonomia: Projeto e produção. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2018. 864 p.

CLAY, James H.; POUNDS, David M. Massoterapia Clínica: Integrando Anatomia e Tratamento. 2. ed. Barueri: Manole, 2008. 443 p.

ELLSWORTH, Abigail; ALTMAN, Peggy. Massagem - Anatomia Ilustrada: Guia completo de técnicas básicas de massagem. Barueri, SP: Manole, 2012. 162 p.

ANNA, Denise Bernuzzi de Sant'. História da beleza no Brasil. São Paulo: Contexto, 2014. 206 p.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima et al. SPATERAPIA. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2017.

MENDONÇA, Maria Sueli; TAVARES, Rosane Succk. Gestões de Salões de Beleza: Conhecendo o salão de beleza. Administrando seu negócio. Atendendo ao cliente. Curitiba: Intersaberes, 2012. 186 p.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. Cosmetologia. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2013. 416 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MACEDO, Otávio R. A Construção da Beleza: Tudo o que você pode fazer para obter e conservar a juventude da pele sem cirurgias. São Paulo: Globo, 2005. 279 p.

ROTTA, Osmar. Dermatologia: Clínica, Cirúrgica e Cosmiátrica. Barueri: Manole, 2008. 725 p.

BORGES, Fábio dos Santos. Dermato funcional: Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010. 678 p.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.

Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Vivências Clínicas é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referente às disciplinas de: anatomia I e II, biossegurança, eletroterapia estética, técnicas de avaliação, recursos manuais, cosmetologia, terapias integrativas, dermatologia, ética, estética facial, drenagem linfática manual I e II, técnicas de medicina oriental, estética corporal, estética em medicina cirúrgica, reflexologia, estética para gestantes e melhor idade e estágio supervisionado I e II.

METODOLOGIA:

- Estudo Dirigido: Estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

- Análise de casos clínicos (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): Serão estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor acompanhará todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

P1	P2
P1 Teórica: 6,0	P2 Teórica: 6,0
Estudo Dirigido Moodle: 3,0	Estudo Dirigido Moodle: 3,0
Atividades Extraclasse: 1,0	Atividades Extraclasse: 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Disciplina: Estágio Supervisionado I	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	6º	240

EMENTA:

Estágio supervisionado aplicado ao tratamento das disfunções estéticas faciais e corporais com a prática de procedimentos estéticos através da utilização de equipamentos, cosméticos e técnicas e/ou recursos manuais. Relevância nas indicações e contra-indicações de cada protocolo e/ou recursos utilizados,

identificando as necessidades do cliente e avaliando suas condições gerais, a fim de analisar os resultados obtidos, promovendo a saúde e bem-estar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer experiência prática ao aluno e capacitá-lo para a prática assistencial fundamentada no domínio de técnicas, de tecnologias e no uso de equipamentos e de procedimentos estéticos relativos ao seu campo de atuação, orientando indivíduos e grupos sobre os cuidados pertinentes aos tratamentos estéticos na perspectiva da atenção integral à saúde a fim de proteger e preservar a integridade física do cliente.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

1. Os acadêmicos deverão assumir postura profissional condizente com os princípios que regem as ações na área de Saúde, atuando em equipes multidisciplinares e relacionando-se adequadamente com os clientes, contribuindo de forma efetiva para a promoção, recuperação e proteção da saúde. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde com intuito de proteger e preservar a integridade física e a saúde do profissional, do cliente e do meio ambiente, adotando procedimentos que garantam a segurança, a higiene e a profilaxia no trabalho, atendendo às diferentes normas que regem a prestação dos serviços na área da estética.
2. Elaborar criticamente o diagnóstico estético e clínico e a intervenção necessária, considerando o amplo espectro de questões científicas, éticas, sociais e culturais bem como as condições físicas do cliente com base nos aspectos anatômicos, fisiológicos, fisiopatológicos e dermatológicos, hábitos de vida, condições de saúde, nutrição e uso de produtos cosméticos, adequando o atendimento estético a cada caso, considerando as técnicas, equipamentos e cosméticos implicadas na atuação profissional do esteticista.
3. Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação profissional-cliente, a fim de informar e orientar clientes e a comunidade quanto à incorporação do autocuidado nas atividades diárias e medidas geradoras de melhores condições de vida.
4. Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do cliente, demonstrando sensibilidade e respeito ao mesmo. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.
5. Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, de forma a gerenciar seu percurso profissional com iniciativa e de forma empreendedora ao prestar serviços em instituições de saúde, em organizações do segmento de imagem pessoal ou na condução do seu próprio negócio, além de criar estratégias que contribuam para a sustentabilidade do empreendimento.
6. Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (autoavaliação) no cuidado dos clientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

O estágio visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a: reconhecer o cliente como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural da cidade de Limeira - SP;

Informar e educar seus clientes e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento das disfunções estéticas corporais e faciais, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;

Reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

Reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

Conteúdo Teórico: realizado por meio de reuniões quinzenais com duração aproximada de 4 hs. A metodologia empregada faz uso de: discussão em grupo sobre temas relevantes para o estágio, apresentações expositivas dos casos clínicos, seminários e de artigos científicos.

Conteúdo Prático: É realizado diariamente por meio do treinamento prático: da avaliação (anamnese e exame físico), dos procedimentos para tratamento das disfunções estéticas faciais e corporais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUIRRO, Elaine; GUIRRO, Rinaldo. *Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos, recursos, patologias*. 3. ed. Barueri: Manole, 2004.

PEREZ, Erika; VASCONCELOS, Maria Goreti de. *Técnicas Estéticas Corporais*. Editora Saraiva, 2014. (Biblioteca Virtual)

KAMIZATO, Karina K.; BRITO, Sílvia G. *Técnicas Estéticas Faciais*. Editora Saraiva, 2014. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; ABULAFIA, Luna Azulay. *Dermatologia*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

RIBEIRO, Claudio. *Cosmetologia: aplicada a dermoestética*. 2. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.

ANDRADE, Gisele; TRAUB, Letícia L.; TOMASCHEWSKI, Litz; et al. *Métodos e técnicas de avaliação estética*. Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual)

SILVA, Katia Moraes da; SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. *Estética e Sociedade*. Editora Saraiva, 2014. (Biblioteca Virtual)

ROSA, Patricia V.; LOPES, Fernanda M. *Eletroterapia facial e corporal básica*. Grupo A, 2018. (Biblioteca Virtual)

METODOLOGIA:

Aulas teóricas: uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos apresentados na clínica de Estética.

Aulas Práticas: atividade realizada no primeiro dia de estágio para todos os alunos. Revisão sobre as avaliações, técnicas e recursos manuais de atuação e indicação e contraindicação do uso de equipamentos terapêuticos e estéticos disponíveis na clínica: Radiofrequência, Ultrassom e ultracavitação, Endermologia, Vacuoterapia, Corrente russa, Terapia por ondas de choque, Iontoforese, eletroporação e microcorrentes, Termoterapia / Crioterapia e Microdermoabrasão / Eletrolifting / Microagulhamento.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º e 2º Bimestre

A1- Aspectos teóricos: 0 - 10

- Nota de prova teórica: 6,0

- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0
- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos: 0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0
- Vestimentas adequadas: 2,0
- Respeito com paciente: 2,0
- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0
- Horários de estágio: 2,0.

- A nota final do aluno será baseada na média final composta pelo cálculo:

$$\text{Média Final: } \left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$$

Disciplina: Projeto Integrador III	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2022	6º	80

EMENTA

Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por um professor, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos no decorrer do curso de graduação. A escolha do tema do projeto deve convergir com as áreas temáticas estabelecidas no Núcleo de Extensão e Pesquisa da instituição pautadas nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento, sendo finalizado e executado no 7º semestre. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de dezembro de 2018.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

Específicos

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.

- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO

Unidade 1

- Introdução e planejamento do projeto
- Exame da ancora e reflexão sobre a questão motriz
- Levantamento de questões de pesquisa
- Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto
- Comunidade Sustentável
- Conhecendo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Unidade 2

- Primeira fase de pesquisa: coleta de informações
- Desenvolvimento de Webquests do tema central da Questão Motriz
- Entrevistas com a população local ou experts na área
- Examinar/identificar outras fontes de informação
- Elaboração do questionário
- Descrever a comunidade

Unidade 3

- Elaboração do Planejamento de Execução
- Definição do Problema de Pesquisa
- Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa
- Fazer o levantamento das soluções aplicadas
- Definição da solução que será aplicada na comunidade
- Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo

Unidade 4

- Desenvolvimento do Projeto
- Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para apresentação
- Apresentação/compartilhamento das experiências
- Fazer a autoavaliação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

LEITURAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S./.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, [S./.], v. 12, n. 4, p. 881-898, 2017

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento. A Experiência Extensionista tem como premissa a presencialidade, mas também utiliza a tecnologia com espaços virtuais do AVA e da Plataforma DreamShaper para o acompanhamento, monitoramento e registro das atividades de extensão desenvolvidas pelos discentes.

- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia permite que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinando como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador na modalidade extensionista será realizado de forma semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA), por meio da Plataforma DreamShaper, para seu desenvolvimento, acompanhamento e orientação.

- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a

orientação dos professores responsáveis pelo Projeto Integrador extensionista. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do professor orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle. Será utilizada a ferramenta DreamShaper/Design Instrucional no AVA que disponibiliza uma trilha de aprendizagem norteadora para o alcance dos objetivos propostos. Essa é permeada por atividades virtuais a serem desenvolvidas em cada etapa, pelas quais os alunos e os professores interagem de forma remota, sendo possível realizar feedback, compartilhar materiais e fazer o acompanhamento durante o desenvolvimento do projeto de extensão.

- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

Na plataforma Dreamshaper é possível verificar, em cada etapa concluída do projeto, as competências que foram estimuladas e desenvolvidas, e no final do projeto, por meio da autoavaliação e das competências pré-mapeadas em cada etapa é possível aferir as competências que foram desenvolvidas e aquelas que precisam ser estimuladas e trabalhadas.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e etapas desenvolvidas, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

Disciplina: TCC II	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	7º	40

EMENTA:

Finalização e apresentação da monografia na área da Estética. Estrutura da monografia e aspectos normativos (ABNT). Revisões necessárias. Procedimentos para apresentação oral e defesa da monografia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais

Estruturar a monografia produzindo os elementos finais do texto. Elaborar o material para apresentação oral e defesa da monografia, segundo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição. Auxiliar na elaboração de materiais para a apresentação oral e defesa da monografia.

Específicos

1. Finalizar o desenvolvimento da monografia;
2. Concluir os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais;
3. Produzir os slides para a apresentação formal da monografia;

4. Conhecer e praticar o ritual da defesa do trabalho de conclusão de curso

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

No que diz respeito a Resolução CNE/CES nº 5/2011, Artigo 8º às competências específicas que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros, sobre a população-alvo, a realidade sociocultural em que está inserida para planejar e intervir de maneira coerente pautando-se em referenciais teóricos;
- Utilizar com propriedade, instrumentos e procedimentos de investigação da estética para construção de conhecimentos psicológicos e científicos, tendo em vista a pertinência dos mesmos;
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da estética, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Avaliar fenômenos de saúde, em diferentes contextos, com o intuito de contribuir para o avanço da área;
- Elaborar relatos científicos e materiais de divulgação dos achados;
- Apresentar os trabalhos científicos e discutir ideias em público;

O desenvolvimento das competências supracitadas, serão apoiadas nas seguintes habilidades:

- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da estética;
- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- Utilizar os vários métodos de investigação científica;
- Avaliar, analisar, descrever e interpretar relações entre as variáveis estudadas;
- Descrever e interpretar os achados na pesquisa tendo como base a literatura científica;
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e preparação das atividades profissionais em Estética.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social e ética. Desse modo, visa levar o futuro esteticista a compreender os princípios norteadores da estética enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

CONTEÚDO

Unidade 1:

- Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT);

- Metodologias diversificadas de análise dos dados;

Unidade 2:

- Produção e finalização da monografia;

Unidade 3:

- Diretrizes para a apresentação e produção dos slides;
- Apresentação de qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso;

Unidade 4:

- Organização das bancas de TCC;
- Entrega do TCC impresso para os componentes de banca
- Diretrizes para defesa da monografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de Metodologia: Um guia para a iniciação científica. 2. ed, São Paulo: Makron Books Ltda, 2000. (disponível em acervo digital).

FIORANTE, F. B. *et al.* Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas. 15. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2019. (disponível em acervo digital)

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A; SILVA, R. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MASCARENHAS, S.A. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson Education, 2012. (disponível em acervo digital)

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VIEIRA, S; HOSSNE, W.S. Metodologia científica para a área da saúde. São Paulo: Elsevier, 2003.

LEITURAS COMPLEMENTARES

GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa. Tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun. 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>.

GUERRIERO, I.C.Z.; SCHMIDT, M.L.S.; ZICKER, F. (orgs.). Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

A disciplina de TCC II articula-se com todas as disciplinas da grade curricular, pois o tema de pesquisa do discente pode ter relação, em certa medida, com os conteúdos estudados nas várias disciplinas do curso. Além disso, tem relação direta com as disciplinas de leitura e produção de textos, metodologia da pesquisa científica e trabalho de conclusão de curso I, por serem imprescindíveis para a elaboração da monografia. Assim como a disciplina de estatística é relevante para as pesquisas de campo que utilizarão a metodologia quantitativa para análise dos dados.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Durante o semestre serão utilizadas estratégias da Metodologia Ativa com intuito de promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o discente esteja no centro do processo de aprendizagem, participando de forma ativa e consciente na construção do conhecimento. Para tanto, as estratégias serão empregadas de maneira diversificada considerando os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo em questão. Eventualmente as aulas poderão acontecer em três tempos:

- **Pré Aula:** refere-se aos procedimentos que o aprendiz deverá realizar antes da aula mediada pelo professor. Esta atividade poderá envolver um preparo específico como leitura prévia de textos, levantamento de publicações referentes ao tema de pesquisa, a elaboração de documentos, slides para apresentação e defesa da monografia.
- **Aula Mediada diz respeito ao que ocorrerá:** na presença do mediador, seja na sala de aula ou em outro contexto definido (biblioteca e laboratório de informática). As atividades desenvolvidas dependerão da estratégia adotada para aquela aula, mas incluirão sempre a participação ativa do aprendiz, assim, podem incluir aula dialogada, debates, discussões sobre a pesquisa científica, normatização do trabalho científico segundo as normas da ABNT, levantamento bibliográfico e construção de documentos relativos à pesquisa.
- **Pós Aula:** refere-se aquilo que ocorrerá após a aula mediada. Essa atividade requererá o desenvolvimento de atividades específicas como o levantamento de publicações e revisão da literatura pertinente ao tema de pesquisa, coleta de dados (pesquisa de campo), elaboração da monografia (pré textuais, textuais e pós-textuais), slides para apresentação e defesa do TCC, dando continuidade ao que foi realizado na aula mediada.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, essencialmente, textos científicos relativos ao tema específico da pesquisa de cada discente, o manual da FIEL com as normas da ABNT e orientações sobre a construção do trabalho científico, textos sobre a metodologia de pesquisa científica.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; computador; impressos, laboratório de informática e biblioteca.

PROCESSO AVALIATIVO

Avaliação será processual, ao longo do semestre, porque todas as atividades realizadas serão avaliadas tanto pelo professor de TCC como pelo professor orientador. Busca e leitura do material bibliográfico, realização e entrega nas datas corretas das atividades programadas, projeto de pesquisa contendo os pré textuais, textuais e pós-textuais.

P1: Produção da monografia no laboratório de informática (80% da monografia – 0-10,0 pontos) + Nota do orientador por meio da ficha de avaliação (0-10,0 pontos). A nota da P1 resultará da somatória dessas duas notas dividida por dois.

P2: Produção da monografia no laboratório de informática (100%), apresentação formal e defesa do TCC (0-10,0 pontos). A nota da P2 resultará da média obtida das notas atribuídas pelos componentes da banca.

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + P2 / 2$

Observação: As normas e cronograma da disciplina serão criteriosamente seguidos, levando à reprova em caso de não cumprimento.

Disciplina: Vivências Clínicas - Projeto Extensão	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	7º	40

EMENTA:

A disciplina visa a integração dos conhecimentos relacionados a: fisiopatologia dermatológica, biossegurança, cosmetologia, eletrotermofototerapia, técnicas manuais, métodos e técnicas de avaliação corporal, facial e capilar, estética corporal, estética facial, estética capilar, pré e pós-operatório de cirurgia plástica,

terapias alternativas e técnicas de Spa, imagem pessoal, embelezamento e bem-estar com o objetivo de formação geral do esteticista, aproveitando para acrescentar temas atuais que não foram abordados durante o decorrer do curso.

A disciplina visa a integração de conhecimentos relacionados a diversos tratamentos, Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por docentes, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante a graduação. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha livre do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de dezembro de 2018.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais:

Relacionar e aplicar os conhecimentos teóricos e práticos aprendidos durante o curso com as atividades do esteticista relacionando com as inovações científicas e tecnológicas dos diversos segmentos da estética. Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

Específicos:

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Analisar as disfunções estéticas faciais, corporais e capilares, bem como, desenvolver protocolos na área da estética e da beleza, além de orientar a utilização de cosméticos em domicílio (home care).

Identificar as técnicas manuais, recursos eletrotermofototerápicos e cosméticos nas disfunções estéticas, fundamentando-se em conhecimento técnico científico.

Analisar os princípios de biossegurança e a legislação sanitária para a atuação profissional, considerando o cliente e o ambiente de trabalho.

Essa disciplina permite desenvolver e ampliar habilidades e competências trabalhadas em cada semestre da graduação, e, ainda, por meio da aplicabilidade de um projeto/produto científico contribuir na formação integral do estudante e com demandas da sociedade.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Espera-se ao final da disciplina que o discente seja comprometido com a promoção e a manutenção da beleza e do bem-estar, utilizando-se dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso promovendo um espírito investigativo e reflexivo sobre as diversas abordagens em relação aos recursos cosméticos, manuais e eletrotermofototerápicos.

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO:

Conceitos relacionados a: fisiopatologia dermatológica; biossegurança; cosmetologia; eletrotermofototerapia; técnicas manuais; métodos e técnicas de avaliação corporal, facial e capilar; estética corporal; estética facial; estética capilar; pré e pós-operatório de cirurgia plástica; terapias alternativas e técnicas de Spa; imagem pessoal, embelezamento e bem-estar.

Introdução e planejamento do pré-projeto; Levantamento de questões de pesquisa; Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto; Entrevistas com a população local ou experts na área; Examinar/identificar outras fontes de informação; Elaboração do Planejamento de Execução; Definição do Problema de Pesquisa; Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo; Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa; Previsão de gastos e materiais necessários; Desenvolvimento do Projeto
Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para elaboração do artefato.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAÇANHA, Rosângela. Estética Contemporânea. Rio de Janeiro: Rubio, 2003.

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de; PEREZ, Erika; SOUZA, Janaina Binhame de; VASCONCELOS, Maria Goreti de. Curso didático de estética 2. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014.

COSTA, Ana L J. Boas práticas em serviços de beleza. (Tekne). Grupo A, 2015. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2010.

BORGES, Fábio dos Santos; SCORZA, Flávia Acedo. Terapêutica em estética: conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016.

PETRI, V. Dermatologia Prática. Barueri: Grupo GEN, 2009. (Biblioteca Virtual).

MOSCOVICI, F. Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

MATIELLO, Aline A.; SIMÃO, Daniele; SAHD, Claudia S.; et al. Cosmetologia aplicada II. Grupo A, 2019. (Biblioteca Virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.

Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Vivências Clínicas é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referente às disciplinas de: anatomia I e II, biossegurança, eletroterapia estética, técnicas de avaliação, recursos manuais, cosmetologia, terapias integrativas, dermatologia, ética, estética facial, drenagem linfática manual I e II, técnicas de medicina oriental, estética corporal, estética em medicina cirúrgica, reflexologia, estética para gestantes e melhor idade e estágio supervisionado I e II.

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA:

- Estudo Dirigido: Estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

- Análise de casos clínicos (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): Serão estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor acompanhará todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos.

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.

- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal.

PROCESSO AVALIATIVO:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos.

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

Disciplina: Estágio Supervisionado II	<i>Semestre</i>	<i>CH</i>
Matrizes curriculares: 2019 e 2022	7º	400

EMENTA:

Estágio supervisionado aplicado ao tratamento das disfunções estéticas capilar, facial e corporal com a prática de procedimentos estéticos através da utilização de equipamentos, cosméticos e terapias manuais e integrativas. Relevância nas indicações e contra-indicações de cada protocolo e/ou recursos utilizados, identificando as necessidades do cliente e avaliando suas condições gerais, a fim de analisar os resultados obtidos, promovendo a saúde e bem-estar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer experiência prática ao aluno e capacitá-lo para a prática assistencial fundamentada no domínio de técnicas, de tecnologias e no uso de equipamentos e de procedimentos estéticos relativos ao seu campo de atuação, orientando indivíduos e grupos sobre os cuidados pertinentes aos tratamentos estéticos na perspectiva da atenção integral à saúde afim de proteger e preservar a integridade física do cliente.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

1. Os acadêmicos deverão assumir postura profissional condizente com os princípios que regem as ações na área de Saúde, atuando em equipes multidisciplinares e relacionando-se adequadamente com os clientes, contribuindo de forma efetiva para a promoção, recuperação e proteção da saúde. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde com intuito de proteger e preservar a integridade física e a saúde do profissional, do cliente e do meio ambiente, adotando procedimentos que garantam a segurança, a higiene e a profilaxia no trabalho, atendendo às diferentes normas que regem a prestação dos serviços na área da estética.
2. Elaborar criticamente o diagnóstico estético e clínico e a intervenção necessária, considerando o amplo espectro de questões científicas, éticas, sociais e culturais bem como as condições físicas do cliente com base nos aspectos anatômicos, fisiológicos, fisiopatológicos e dermatológicos, hábitos de vida, condições de saúde, nutrição e uso de produtos cosméticos, adequando o atendimento estético a cada caso, considerando as técnicas, equipamentos e cosméticos implicadas na atuação profissional do esteticista.
3. Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação profissional-cliente, afim de informar e orientar clientes e a comunidade quanto à incorporação do autocuidado nas atividades diárias e medidas geradoras de melhores condições de vida.
4. Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do cliente, demonstrando sensibilidade e respeito ao mesmo. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.
5. Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, de forma a gerenciar seu percurso profissional com iniciativa e de forma empreendedora ao prestar serviços em instituições de saúde, em organizações do segmento de imagem pessoal ou na condução do seu próprio negócio, além de criar estratégias que contribuam para a sustentabilidade do empreendimento.

6. Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (autoavaliação) no cuidado dos clientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

O estágio visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a: reconhecer o cliente como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural da cidade de Limeira - SP;

informar e educar seus clientes e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento das disfunções estéticas corporais e faciais, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;

reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

Conteúdo Teórico: realizado por meio de reuniões quinzenais com duração aproximada de 4 hs. A metodologia empregada faz uso de: discussão em grupo sobre temas relevantes para o estágio, apresentações expositivas dos casos clínicos, seminários e artigos científicos.

Conteúdo Prático: É realizado diariamente por meio do treinamento prático: da avaliação (anamnese e exame físico), dos procedimentos para tratamento das disfunções estéticas faciais e corporais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORGES, Fábio dos Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2010.

BORGES, Fábio dos Santos; SCORZA, Flávia Acedo. Terapêutica em estética: conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016.

RENNÓ, Ana Cláudia M.; MARTIGNAGO, Cintia Cristina S. Manual prático de cosmetologia e estética: do básico ao avançado. Editora Manole, 2022. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de; PEREZ, Erika; SOUZA, Janaina Binhame de; VASCONCELOS, Maria Goreti de. Curso didático de estética 1. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014.

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de; PEREZ, Erika; SOUZA, Janaina Binhame de; VASCONCELOS, Maria Goreti de. Curso didático de estética 2. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014.

STEINER, Denise. Envelhecimento Cutâneo. Grupo GEN, 2014. (Biblioteca Virtual)

ANDRADE, Gisele G.; CECHINEL, Laura R. Anatomofisiologia aplicada à estética. Grupo A, 2017. (Biblioteca Virtual)

BONHO, Fabiana T.; SIMÃO, Daniele; MATIELLO, Aline A.; et al. Estética integrada e humanizada. Grupo A, 2019. (Biblioteca Virtual)

METODOLOGIA:

Aulas teóricas: uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos apresentados na clínica de Estética.

Aulas Práticas: atividade realizada no primeiro dia de estágio para todos os alunos. Revisão sobre as avaliações, técnicas e recursos manuais e de práticas integrativas. Possibilidades de indicação e contra-indicação do uso de equipamentos terapêuticos disponíveis na clínica: Radiofrequência, Ultrassom e ultracavitação, Endermologia, Vacuoterapia, Corrente russa, Terapia por ondas de choque, Iontoforese, eletroporação e microcorrentes, Termoterapia / Crioterapia e Microdermoabrasão / Eletrolifting / Microagulhamento bem como dos recursos estéticos e das práticas integrativas a serem utilizadas dentro do campo de atuação do profissional esteticista.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º e 2º Bimestre

A1- Aspectos teóricos: 0 - 10

- Nota de prova teórica: 6,0
- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0
- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos: 0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0
 - Vestimentas adequadas: 2,0
 - Respeito com paciente: 2,0
 - Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0
 - Horários de estágio: 2,0.
- A nota final do aluno será baseada na média final composta pelo cálculo:

$$\text{Média Final: } \left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$$

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais – Libras (optativa)	Semestre	CH
Matrizes curriculares: 2019	6º e Livre	40
Matrizes curriculares: 2022	7º	40

EMENTA:

Estudo da história dos movimentos políticos organizados por associações de surdos e suas conquistas e da diferença entre linguagens e língua: implicações para se pensar os processos indenitários. Apresentação da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em suas singularidades linguísticas e seus efeitos sobre o

desenvolvimento, aquisição da língua (gem) e produções culturais. O campo e objetos do campo "Estudos Surdos em Educação" bem como suas relações com a Psicologia Educacional. As bases epistemológicas das divergências das diferentes formas de se entender a inclusão de pessoas surdas. O papel da língua de sinais no processo de emancipação do indivíduo. Nesta disciplina será abordado sobre condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação;

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Relacionar e aplicar os conhecimentos teóricos e práticos aprendidos durante o curso com as atividades do esteticista relacionando com as inovações científicas e tecnológicas dos diversos segmentos da estética

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social. Desse modo, visa levar o futuro esteticista a compreender os princípios norteadores da estética enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para desenvolver a cultura de acessibilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HONORA, M. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

CAPOVILLA, F, C, RAPHAEL, W, D. Enciclopédia da língua de sinais brasileira - palavras de função gramatical. Volumes 1-4, e 8. São Paulo: Ed. Edusp. 2009.

PLINSKI, Rejane R K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. Libras. Grupo A, 2018. *E-book*. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERNANDES, S. Educação de Surdos. Curitiba: Intersaberes, 2012.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é éssa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. Libras. Grupo A, 2019. *E-book*. (Biblioteca Virtual)

1.6 Metodologia

As metodologias de ensino, descritas a seguir, aplicam-se às disciplinas do curso:

- aulas expositivas e dialogadas utilizando como material de apoio: quadro branco, projetor multimídia, retroprojetor, filmes, animações, utilização de recursos dinâmicos, como a Plataforma Moodle onde o professor conduz o aluno através de feedbacks mostrando erros e acertos do que foi trabalhado na disciplina, textos científicos para leitura do aluno, afim de complementar o que foi dado em sala de aula, disponibilização das aulas em slides contendo vídeos e fotos do tema trabalhado com o objetivo de ajudar no estudo do aluno.
- atividades em grupo com intercâmbio de conhecimentos/experiências dos assuntos desenvolvidos em sala de aula;
- estudos e análises de casos, visando o desenvolvimento da análise crítica e processamento da aprendizagem orientada à realidade prática dos alunos.
- Ênfase na formação prática, através da utilização da METODOLOGIA ATIVA, descrita nos planos de aprendizagem, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduando, bem como destreza na prática em laboratórios. Desde o primeiro ano o aluno tem contato com atividades práticas nas diferentes disciplinas o que lhe confere não somente desenvolvimento gradativo de suas habilidades práticas, mas também permite a aproximação da responsabilidade e ética na conduta em pesquisa. Além disso, os alunos podem participar de projetos de iniciação científica e de atividades de extensão comunitária, como feiras científicas, workshops e programas de prevenção às doenças com a comunidade.

1.7 Estágio curricular supervisionado

O Estágio Supervisionado em Bacharel em Estética das Faculdades Integradas Einstein de Limeira tem como objetivo: levar o discente no contexto prático no que se refere ao profissional esteticista, desenvolver a responsabilidade profissional do discente à sistemática do tratamento das diversas situações que serão encontradas no seu ambiente profissional e oferecer ao discente, oportunidade de criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações da prática voltada a estética. Estas práticas deverão ser inseridas nos conteúdos curriculares, desenvolvidas ao longo do curso e terão a carga horária total de 640 horas-aula e 533,3 horas-relógio.

Entende-se por Estágio Supervisionado o período de exercício pré-profissional, previsto em currículo, em que o estudante de graduação permanece em contato direto com o ambiente de trabalho, desenvolvendo atividades profissionalizantes projetadas, avaliáveis em conceito, com duração, supervisão e avaliação constantes, vivenciadas ao longo do curso

Formas de apresentação dos resultados parciais e finais:

A partir do sexto semestre o aluno começa a desenvolver as atividades de estágio supervisionado. O aluno recebe uma pasta que contém: Controle de frequência; Instrumento com itens de avaliação e um Relatório de atividades. O estágio é planejado em sistema de rodízio. Ao término de cada estágio o aluno será avaliado e lhe será conferido um conceito.

O aluno será avaliado por prova teórico-prática e lhe será conferido um conceito. O conceito final das avaliações de estágio supervisionado será a média de todas as avaliações realizadas durante o período

do estágio. Mediante a dinâmica e característica das avaliações do estágio, não são aplicáveis provas substitutivas e exame. O aluno é aprovado com conceito final igual ou maior que 6,0.

Serão consideradas atividades de estágio:

- Atividades nos locais de estágio, em jornadas diárias, de acordo com o cronograma pré-estabelecido.
- Reuniões de tutoria convocadas pelos docentes supervisores do estágio para discussão das atividades, diretrizes, regras e outros assuntos referentes ao estágio e outras atividades diretamente ligadas àquelas realizadas no campo de estágio, como cursos, treinamentos, participação em seminários e/ou eventos diversos, etc.

O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e o estagiário deve passar obrigatoriamente por todas as áreas de Estágio Obrigatório sendo avaliados individualmente em cada área de estágio, por meio de análise de diversos critérios definidos previamente.

Todos os relatórios de atividades do estágio supervisionado ficam arquivados e sob o controle da coordenadora de curso e/ou supervisor de estágio para qualquer consulta que se faça necessária.

1.8 Atividades complementares

As atividades complementares de ensino, iniciação científica e extensão constituem parte integrante da formação do aluno. Podem ser realizadas em qualquer um dos semestres letivos durante a integralização do curso, e visam: a) enriquecer a formação do aluno, buscando potencialidades individuais e capacidade de autodesenvolvimento e preparo para a autonomia e b) propiciar aos alunos a possibilidade de aprofundamento temático, interdisciplinar e mobilidade vertical e horizontal.

As Faculdades Integradas Einstein, observando estas orientações e ciosa de necessidade de formar cidadãos adequados ao perfil profissional contemporâneo, cuja prática social e profissional efetivamente concorra para o desenvolvimento da região em que se insere, estrutura suas Atividades Curriculares orientada por três eixos:

- 1) A empregabilidade
- 2) O empreendedorismo
- 3) A multidisciplinaridade

São consideradas atividades complementares:

- Atividades de iniciação científica orientadas por docente do Curso.
- Atividades de extensão das Faculdades Integradas Einstein.
- Monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo do Curso.
- Estágios opcionais desenvolvidos com base em convênios firmados pelas Faculdades Integradas Einstein.
- Eventos diversos: seminários, simpósios, congressos, conferências, entre outros.

- Artigo e/ou resumo publicado em revista científica.

As atividades complementares podem ser desenvolvidas em qualquer fase do curso, desde que o aluno demonstre interesse, competência e haja anuência da Coordenação do Curso. Todas as atividades devem ser comprovadas pelo próprio aluno, quando já integralmente cumprida a carga horária total, por meio de formulário próprio. A forma de aproveitamento das atividades complementares será definida pelo colegiado do Curso. O funcionamento das Atividades Complementares das Faculdades Integradas Einstein de Limeira é regido por regulamento próprio e encontra-se em anexo.

1.9 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso está inserido no Projeto Pedagógico do Curso nos 6º e 7º semestres com carga horária 40h respectivamente, totalizando 80 horas.

Mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento do trabalho de conclusão de curso.

O acompanhamento e cumprimento do trabalho de conclusão de curso - TCC encontram-se normatizados pelo Comitê de Trabalhos Acadêmicos, da própria IES, através de seu Manual.

O Trabalho de Conclusão de Curso é componente curricular obrigatório, e deve ser desenvolvido respeitando-se a normatização e orientação descritas no Manual de Trabalhos Acadêmicos.

A formação do bacharel em estética incluirá, como parte integrante da sua formação, a redação de um trabalho de conclusão de curso (TCC) e a realização de um estágio curricular obrigatório sob supervisão direta da Faculdade e acompanhamento por um professor orientador, durante o período de realização da atividade. Com o propósito de se obter um melhor resultado nessas atividades, as duas terão uma forte relação.

O TCC é um dos momentos mais importantes do curso. Por essa razão, é tratado com grande seriedade e dedicação pelos alunos e pelos professores do curso, sendo uma oportunidade para o aluno integrar e aplicar conhecimentos adquiridos ao longo do curso, desenvolvendo um trabalho de caráter profissional em uma organização, seja ela com ou sem fim lucrativo.

É regulamentado pelo Manual de Orientação de Trabalhos Acadêmicos, desenvolvido pelo Comitê de Trabalhos Acadêmicos da IES.

Objetivos para a instituição

Permite aos docentes avaliar o desenvolvimento das habilidades de expressão e argumentação que possibilitem a fundamentação de propostas e posições.

Verificar em que medida os alunos se movem com fluidez na resolução de problemas reais nas organizações. Talvez até mais crítica seja a experiência de campo adquirida pelo aluno ao lidar com problemas concretos de empresas.

Acompanhar as atividades na área da saúde e beleza e identificar demandas de formação para futuras reformulações na grade curricular do curso.

O que se espera da pesquisa em TCC

A pesquisa esperada do aluno, ao fim do curso é aquela que se realiza dentro de organizações, visando à resolução de um problema concreto. Não obstante, sobretudo para aqueles alunos que buscam uma pós-graduação *stricto sensu*, não deve ser negada a possibilidade de realizar um trabalho de natureza mais acadêmica. A disciplina toma como aceitavelmente conhecidas as regras e normas usuais na pesquisa científica visando a publicação e se concentra nos trabalhos que interessam à comunidade em geral.

A pesquisa faz parte da vida acadêmica. Supõe-se que ela seja precedida por um projeto, que é desenvolvido na disciplina de MTP, oferecida aos alunos no quinto semestre do curso de Estética. Após a elaboração deste projeto, o aluno já orientado por um docente do curso verifica a relevância do tema escolhido para ser desenvolvido dentro da área de um conhecimento específico. Os temas do trabalho serão definidos pelos alunos em concordância com os orientadores e deverão seguir os avanços científicos dentro da área da estética com ênfase especial para temas de interesse social e diretamente relacionados com os problemas de saúde brasileiros.

Durante a elaboração da pesquisa, o aluno cursa a disciplina de TCCI e TCCII objetivando proporcionar fundamento teórico sobre metodologia científica e elaboração de projeto de pesquisa estabelecendo prazos e metas a serem cumpridas pelos alunos e orientadores. O objetivo final é a apresentação de um projeto de pesquisa com possibilidades de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa institucional (CEP), como acontece nos casos de projetos que envolvem pesquisas com seres humanos.

Amparo à pesquisa

Afim de auxiliar o discente no desenvolvimento do seu TCC, a Instituição disponibiliza a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, que está alocada nos semestres finais do curso de Bacharel em Estética (6º e 7º) e tem como objetivos específicos:

- 1º) dar uma experiência de primeira mão aos alunos na prática de resolver problemas de organizações;
- 2º) reforçar os conceitos já vistos no curso sobre metodologia de pesquisa e seus procedimentos básicos de levantamento, sistematização e análise de dados, bem como diferenciar a pesquisa acadêmica daquela aplicada às organizações;
- 3º) apresentar as diretrizes e o formato para elaboração do projeto de pesquisa do aluno, familiarizando-o com as técnicas e com as normas de elaboração e apresentação de trabalhos desta natureza;
- 4º) dar início ao processo de pesquisa que tem continuidade nas atividades de Estágio Curricular e Trabalho de Conclusão de Curso II;
- 5º) transmitir aos alunos o formato para redação do trabalho e da apresentação final do trabalho;
- 6º) desenvolver arranjos institucionais com empresas, para a realização do trabalho.

Deve ficar claro para o aluno que o produto final desta disciplina é a elaboração de um projeto de pesquisa e a apresentação escrita e oral do trabalho para uma banca de avaliadores formada por professores e profissionais de empresas.

Ao longo do curso, o aluno lê a bibliografia indicada e paralelamente, tem contato com inúmeros exemplos de pesquisas feitas em organizações e fará vários exercícios curtos de realização de pesquisas visando à resolução de problemas concretos.

Conteúdo da Disciplina de TCC: apresentação de exemplos de propostas de Projetos de trabalhos e monografias já realizados; definição e apresentação das normas gerais do trabalho de Pesquisa Aplicada a Organizações; levantamento de campo e bibliográfico; escolha do tema e a determinação precisa do problema

a ser resolvido; escolha de um caminho adequado (método) para obtenção da solução do problema; elaboração da proposta do projeto.

É de fundamental importância que o trabalho de conclusão de curso seja apresentado na presença do professor orientador e uma banca, que pode ser composta por dois membros, onde temos a presença de pelo menos um docente da instituição. Há um encorajamento por parte das Faculdades Integradas Einstein de Limeira para que alguns temas sejam desenvolvidos em projetos envolvendo grupos de alunos. Grandes temas coletivos permitem o trabalho de grupo durante as fases iniciais do estudo, o compartilhamento de uma bibliografia aproximadamente equivalente, o maior rendimento da orientação, bem como uma proximidade maior do tema com interesses profissionais do orientador.

1.10 Apoio ao discente

Acolhimento e permanência

O “Trote Solidário Einstein” que é um evento realizado todos os anos, normalmente na primeira semana de aulas, tem como objetivo principal a integração entre alunos veteranos e ingressantes. O modelo deste evento evita a aplicação recriminável de violência no trote universitário e incentiva a solidariedade dos alunos frente à comunidade limeirense, visto a arrecadação de alimentos que são doados às instituições filantrópicas da cidade. Sempre conta com a realização de um show artístico do gênero Sertanejo Universitário com o objetivo de divertimento e lazer entre os alunos veteranos, os professores, coordenadores e claro os alunos ingressantes.

A concessão de bolsas de estudo é uma das ações adotadas visando a igualdade social, **permitindo ao bolsista o direito de sua permanência no ensino superior**. Somando-se todas as bolsas concedidas pela IES, através de ProUni, convênios e da própria Faculdade, a Einstein tem despendido mais de 30% (trinta por cento) de sua receita bruta anual. Para reforçar o empenho na permanência do estudante até a conclusão do curso, todos os cursos da IES oferecem, também, o Financiamento Estudantil - FIES.

O parcelamento estudantil da própria IES, denominado +Fácil, foi criado para ajudar o aluno, permitindo-o pagar até metade do seu curso após a sua conclusão.

Todos os cursos da IES participam, também, dos programas “Educa + Brasil” e “Quero Bolsa”, complementando as opções de auxílio financeiro disponibilizadas ao aluno.

Apoio psicopedagógico e Plantão Psicológico no acolhimento e permanência do aluno.

A nossa proposta de trabalho, além do atendimento extraclasse aos discentes, também disponibiliza o plantão psicológico e o atendimento psicopedagógico aos alunos, afim de desenvolver as competências e habilidades dos discentes que apresentarem dificuldades de aprendizagem.

O Plantão Psicológico oferecido aos alunos da FIEL, caracteriza-se por um atendimento psicológico oferecido gratuitamente junto à clínica escola de psicologia da instituição e voltado exclusivamente à comunidade discente interna. O serviço em questão opera, antes de mais nada, como um lugar de escuta e acolhimento. No entanto, o Plantão pode também desempenhar o papel que compete a um serviço de triagem e encaminhamento às áreas específicas da saúde.

O apoio Psicopedagógico funciona como apoio educativo, com autonomia técnica e dever de confidencialidade. Esse trabalho é desenvolvido sob a responsabilidade da Psicopedagoga, Prof^a Adalgisa Cristina Marques Boni, sendo disponibilizado para todos os alunos dos cursos em funcionamento nas Faculdade Einstein de Limeira.

O funcionamento do Apoio Psicopedagógico, a Orientação Pedagógica e o atendimento à Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, têm como objetivos gerais: auxiliar os acadêmicos na integração destes ao contexto universitário; realizar orientação no que se refere às dificuldades de aprendizagem, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais, tanto de veteranos quanto de calouros; auxílio no desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhamento do desempenho acadêmico geral, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades; auxílio no preparo de material para o nivelamento, bem como orientar os docentes quanto a prática inclusiva no ensino e na didática das aulas. A **acessibilidade metodológica**, sempre que necessária, é planejada e executada pela Psicopedagoga, Prof^a Adalgisa, em conjunto com o docente responsável pela(s) disciplina(s) envolvida(s) e com o Coordenador do curso.

Áreas de Intervenção do apoio psicopedagógico têm como objetivo a orientação de estudos, assim como a intervenção junto às dificuldades de relacionamentos interpessoais, oferecendo possibilidades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional. Encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada; aconselhamento em encaminhamentos da direção, coordenação de curso, coordenação de estágios, corpo docente e Comissão Própria de Avaliação (CPA) e às demandas relacionadas à profissão e à formação profissional.

Mecanismos de nivelamento

As atividades de nivelamento têm a finalidade de desenvolver e aprimorar habilidades e competências dos acadêmicos para o melhor desempenho no Ensino Superior. A fragilidade dos estudantes em relação aos conhecimentos anteriormente expostos pode interferir na aprendizagem, demonstrando deficiências acadêmicas e limitações que concerne às dedicações plenas aos estudos e interfere diretamente nos resultados do aluno. Desta forma, a coordenadora do curso em caráter de gestora, realiza um levantamento do perfil do aluno, sendo analisado através do seu desempenho nas disciplinas (notas de P1 e P2) e algumas vezes em atendimentos realizados individualmente extraclasse, com o objetivo de identificar características que necessitam de atenção, ou mesmo através de reuniões/conversas entre a coordenadora e os alunos representantes de sala, ou mesmo com toda a sala, quando se faz necessário. A coordenadora, por sua vez, emite gráficos com o desempenho dos alunos em cada disciplina, relatórios contendo dificuldades dos alunos em relação ao processo de aprendizagem utilizado pelo professor e apresenta a todos os docentes em reuniões pedagógicas a fim de estabelecer um plano de ação que será adotado para diminuir defasagens e nivelar toda a sala, levando a uma uniformização de conhecimentos, competências e habilidades do aluno.

Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados

A intermediação entre IES e a concedente para a realização do estágio não obrigatório ocorre desde o processo de divulgação e seleção para as atividades inerentes a esse processo. Atividades, que devem, obrigatoriamente, atender aos objetivos do curso e integrar conhecimentos teóricos ministrados em salas de aula com as práticas a serem desenvolvidas no campo de atuação do estagiário.

O acompanhamento é de responsabilidade da Coordenação do Curso, juntamente com o Professor-orientador e do Supervisor de Estágio da concedente que é responsável em emitir e enviar ao coordenador do curso; o contrato realizado entre a empresa e o estagiário, relatórios de atividades trimestrais contendo conceitos, comportamento e relacionamento do aluno estagiário, objetivos atingidos do estagiário e todas as atividades realizadas pelo mesmo.

Apoio à promoção de eventos internos

Todos os eventos internos recebem total apoio da IES, sendo organizados pelo coordenador de curso e professores responsáveis pelas disciplinas/áreas afins, embora, os alunos tenham participação ativa na organização dos mesmos, principalmente no que diz respeito a busca de empresas relacionadas à estética que possam ser patrocinadoras e expositoras nos eventos afim de trazer inovações e oportunidades nas áreas de grande expansão do curso, assim como na busca de temas e palestrantes que é do interesse geral de todos os discentes e demonstrações de Workshops. Anualmente são realizados diversos eventos no âmbito da IES, sendo um dos mais importantes o Simpósio Anual de Estética das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, cuja participação dos alunos matriculados, alunos egressos e profissionais da área é muito importante.

Apoio à participação em eventos

A instituição participa e envolve alunos e docentes nas programações voltadas às palestras, feiras científicas, congressos, simpósios, eventos culturais e outros. Os alunos participam ativamente de eventos que são realizados anualmente em nossa região e são sempre incentivados pela coordenadora do curso, assim como, todos os docentes, principalmente os professores orientadores de TCCs da estética, visando publicações dos projetos dos alunos.

Todos os alunos são incentivados a participar e apresentar trabalhos científicos dentro e fora da instituição.

Nos quadros de aviso da instituição são divulgados os eventos de curta duração ou de intercâmbio cultural, como iniciativa à participação espontânea do alunado.

Atendimento extraclasse

A Coordenadora mantém estreita relação com os discentes, que podem ser atendidos sem agendamento prévio. Esse atendimento é adotado em todos os cursos da IES, e, problemas didático-pedagógicos, e até mesmo caráter pessoal – quando este estiver afetando o desempenho do discente, são tratados numa relação amistosa e responsável. Desse modo, as reuniões com os estudantes fazem parte do cotidiano acadêmico.

Cabe também ao corpo docente o atendimento aos discentes, quando apresentadas dificuldades ou necessidade de reforço de aprendizagem. O esquema de atendimento é efetuado em horário extra ao horário de aulas com programação previamente elaborada entre docente e a psicopedagoga, prof^a Adalgisa.

1.11 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A gestão atual do curso atua com base nos resultados obtidos nas autoavaliações institucional e de curso, realizadas semestralmente pela CPA – Comissão Própria de Avaliação.

Esse processo avaliativo é realizado com a coleta de respostas a indicadores previamente definidos pela CPA, através de formulário eletrônico disponibilizado via Web a todos os alunos matriculados. Os indicadores contemplam:

- 1) Autoavaliação institucional: infraestrutura; atendimento; recursos instrucionais; apoio.
- 2) Autoavaliação docente, por curso: relação interpessoal; conteúdos; metodologia; relação teoria e prática, e coerência.
- 3) Autoavaliação da Coordenação de curso: condução do curso; atendimento ao aluno.

Os pontos fracos levantados nos relatórios finais das autoavaliações são divulgados a todos os envolvidos no processo avaliativo:

Primeiramente são divulgados à Direção Geral, Direção Acadêmica, Coordenadorias de Cursos, e Chefes de Departamentos que, constem do relatório. Após debater cada problema apontado, busca-se medidas a serem adotadas para sanar cada um deles.

Após decisão das medidas corretivas, os alunos do curso são informados em detalhes e os relatórios finais também são disponibilizados na página da CPA da IES.

Link da CPA: <http://www.einsteinlimeira.com.br/portal/public/conteudo/comites/comissao-propria-de-avaliacao>

As autoavaliações institucional e de cursos são aplicadas semestralmente, em conformidade com Calendário Escolar previamente definido. Além de possuir uma periodicidade coerente com a gestão do curso e da IES, também é subsidiada por informações relevantes da Ouvidoria, sempre que esta for acionada por qualquer membro da comunidade acadêmica ou externa.

1.12 Atividades de tutoria

NÃO SE APLICA.

Em 21/10/2019 foi informado no sistema e-MEC que o curso era ministrado na modalidade Presencial sem a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

As aulas síncronas, por serem ministradas ao vivo, com o docente interagindo junto aos discentes por meio de som e imagem, simultaneamente, numa mesma sala virtual, DISPENSAM as atividades de tutoria, pois as dúvidas são sanadas no transcorrer de cada aula.

1.13 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

NÃO SE APLICA.

Em 21/10/2019 foi informado no sistema e-MEC que o curso era ministrado na modalidade Presencial sem a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

As aulas síncronas, por serem ministradas ao vivo, com o docente interagindo junto aos discentes por meio de som e imagem, simultaneamente, numa mesma sala virtual, DISPENSAM a exigência de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria, pois as dúvidas são sanadas no transcorrer de cada aula, não ocorrendo a tutoria.

1.14 Tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

As tecnologias de informação e comunicação começam a desprender, de forma gradativa, professor e aluno da dependência criada acerca do livro didático. Há indícios de que o livro deixará de ser o guia do professor e passará a ser uma fonte de informações complementares.

A inserção das TICs na educação oportuniza romper com as paredes da sala de aula e da escola, integrando-a à comunidade que a cerca, à sociedade da informação e a outros espaços produtores de conhecimento.

Nas salas de aula do curso também são aplicadas as TICs, com a utilização de projetores multimídias, e de computadores conectados à internet e equipados com aplicativos de apoio aos conteúdos ministrados, permitindo, desta forma, que se atinja com mais plenitude os objetivos do projeto pedagógico do curso, auxiliando na interação entre docentes e discentes através dos recursos tecnológicos.

A ampliação do acesso à educação e, conseqüentemente, o crescimento da competição no mercado de trabalho exigem cada dia mais que os trabalhadores tenham qualificação profissional atualizada. A plataforma Moodle (de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), segundo Lazilha (2011), é uma ferramenta usada para criar sites de web, possui recursos dinâmicos, não tarifados e é utilizada em universidades públicas e privadas no Brasil e no mundo. Na definição de Sabbatini (2007, p. 1), “é também um sistema de gestão do ensino-aprendizagem”, com muitos recursos disponíveis e de alta qualidade. Neste contexto o professor vence o desafio de fazer com que o aluno entenda que agora ele também está em um ambiente on-line, que sua comunicação não está mais em uma sala de aula concreta, porém virtual, os recursos podem ser bem utilizados e aproveitados por meio do Moodle. Dessa forma, a plataforma veio agregar, além de tecnologias como multimídia, já utilizados a sala de aula, a contextualização de toda a informatização da educação.

Visando a acessibilidade digital e comunicacional, principalmente dirigida aos alunos com deficiência visual e de baixa visão, é disponibilizado microcomputador específico, na Biblioteca ou em laboratório específico, contendo sistema de síntese de voz e software de ampliação de tela.

1.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem

Em 21/10/2019 foi informado no sistema e-MEC que o curso era ministrado na modalidade Presencial sem a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

Os conteúdos ministrados em cada aula são disponibilizados em ambiente virtual, nas plataformas Moodle, Zoom e Microsoft Teams, para que sejam apresentados de forma remota (síncrona), e cada docente responsável pela disciplina está à disposição dos discentes para acompanhamento desses estudos nos dias da semana e horários definidos na grade horária semanal prevista para o semestre letivo corrente.

1.16 Material Didático

O material didático digital de uso nas disciplinas na modalidade a distância, que é ministrada de forma síncrona, é elaborado pelo próprio docente e anexado ao ambiente virtual da IES, ou seja, na plataforma Moodle, e como apoio é utilizada a Biblioteca Virtual “*Minha Biblioteca*”.

1.17 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Procedimentos de Avaliação: serão aplicadas 2 (duas) avaliações bimestrais denominadas (P1, P2, e P3 – para substituir uma das anteriores, quando requerida pelo discente que deixou de comparecer a qualquer uma delas); trabalhos e listas de exercícios pertinente à disciplina.

Como padrão são atribuídos peso 9,0 às provas P1, P2 ou P3 e peso 1,0 aos trabalhos e listas de exercícios, entretanto, há disciplinas que podem ter especificidades que permitam ao docente adotar pesos diferentes.

Avaliação das práticas profissionais. São realizadas através de um instrumento próprio com critérios preestabelecidos a respeito do desempenho do aluno. A nota é emitida por conceitos. Ao término de cada fase do estágio, os supervisores e gestores da unidade concedente juntamente com a coordenação emitem o conceito final atribuído.

Extraído do Regimento Geral da IES.

Da Frequência e Avaliação do Desempenho Escolar

Art. 61. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento de conhecimentos.

Art. 62. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas.

§ 1º Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

§ 2º A verificação e registro da frequência é de responsabilidade do professor, salvo nos cursos de educação a distância.

Art. 63. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtido nas provas (teóricas e práticas), exercícios, projetos, relatórios e demais atividades programadas em cada disciplina.

§ 1º A avaliação do desempenho do aluno em cada uma destas atividades é feita atribuindo-se uma nota expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 2º Ao aluno que deixar de comparecer às verificações do aproveitamento na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, conforme critérios definidos pelo CAEPE.

§ 3º As notas a serem atribuídas ao Trabalho de Conclusão de Curso deverão ser lançadas pelo professor responsável, no sistema de gerenciamento acadêmico, somente após a defesa da monografia pelo aluno e entrega do Relatório Final, em mídia digital, no formato PDF.

§ 4º Poderá ser concedida revisão da nota atribuída aos exames, conforme critérios definidos pelo CAEPE.

Art. 64. Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades, é considerado aprovado na disciplina:

I - independente do exame, o aluno que obtiver média de aproveitamento não inferior a 6,0 (seis inteiros), caso em que a média final será igual à média do aproveitamento; ou,

II - mediante exame, o aluno que, tendo obtido média de aproveitamento inferior à 6,0 (seis inteiros) e superior ou igual a 4,0 (quatro inteiros), obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis inteiros).

Art. 65. O aluno será considerado reprovado na disciplina se:

I - a média de aproveitamento for inferior a 6,0 (seis inteiros) no exame final; ou,

II - a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 66. Deverão ser cursadas, prioritariamente, em regime de dependência, as disciplinas de semestres ou módulos anteriores àquele em que o aluno está matriculado e nas quais não obteve aprovação.

§ 1º O aluno não poderá cursar disciplina subsequente da mesma matéria do semestre ou do módulo em que está matriculado e cujos horários de aula forem incompatíveis com o da disciplina pré-requisitada em regime de dependência.

§ 2º Entende-se por incompatibilidade a superposição, ainda que parcial, dos horários de aula das disciplinas das séries não consecutivas.

§ 3º A disciplina não cursada em virtude da incompatibilidade de horário, somente poderá ser cursada quando cessar a incompatibilidade.

§ 4º O aluno com disciplinas em dependência por insuficiência de nota pode requerer aproveitamento de estudos das disciplinas em que foi reprovado, e conforme normas fixadas pelo CAEPE, cursar concomitantemente outras disciplinas do semestre ou módulo subsequente, havendo vaga e compatibilidade de horário.

§ 5º Podem ser ministradas aulas de dependência por insuficiência de frequência em turma especial, uma única vez, consoante normas aprovadas pelo CAEPE.

§ 6º O aluno reprovado em mais de três disciplinas, deverá manter junto à coordenação de seu curso um Plano de Recuperação de Estudos e promover ações dessa recuperação, tendo como fator de conclusão o período de integralização do curso.

1.18 Número de vagas

Através da Portaria 35, publicada no D.O.U em 02 de março de 2016, foi autorizado o funcionamento do curso de Estética – Bacharelado, com a oferta de 160 vagas anuais.

Anualmente, a IES realiza pesquisas de interesse e de relação candidato por vagas nas principais instituições de ensino superior da região de Limeira.

Adequação à dimensão do corpo docente. A quantidade de docentes ativos no curso é muito boa, considerando que para um total de vagas autorizadas (160 anuais, sendo o curso concebido para 80 vagas matutino e 80 noturno). Assim, podemos computar 320 vagas totais acumuladas em todas as turmas, apresentando a média de 1 docente para cada 16 vagas, com 19 docentes vinculados diretamente ao curso e a Professora Amanda Ramelo Godoy – docente responsável pelo ensino de Libras (ofertada em caráter optativo neste curso). Se levarmos em consideração que a quantidade de matrículas, em função da crise econômica atual do país, é inferior à quantidade de vagas autorizadas essa adequação pode ser considerada excelente.

Adequação às condições de infraestrutura física e tecnológica. Todas as salas de aulas e laboratórios apresentam espaço físico compatível com a quantidade de alunos alocados em suas dependências, assim como são dotadas de ventilação e iluminação adequadas ao conforto e bem-estar de discentes e docentes.

Os laboratórios, além de perfeita adequação referente ao espaço físico, apresentam também infraestrutura tecnológica adequada ao bom desenvolvimento dos conteúdos e atividades previstas, em conformidade com os objetivos do curso.

1.19 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente

A profissão de esteticista teve início no Brasil na década de 50, com a francesa Anne Marie Klotz, que foi considerada precursora de uma profissão importante para o equilíbrio mental, físico, social e espiritual do indivíduo. É uma área que possui uma importância significativa na saúde das pessoas, por ser capaz de melhorar a autoestima e promover uma melhora no desenvolvimento dos sistemas do corpo humano e que depende da união de todos eles, estando em harmonia para que não haja interferências no seu desempenho. A maioria dos profissionais graduados em estética, realizam técnicas que possibilitam a prevenção de doenças trazendo o bem-estar físico e mental mantendo-se assim o equilíbrio orgânico, diminuindo gasto com remédios, afastamentos médicos e possibilitando o indivíduo ter uma vida saudável. O discente do curso de Estética da FIEL realiza atividades teóricas e práticas que permeiam toda a formação do futuro egresso, de forma integrada e interdisciplinar, proporcionando o desenvolvimento de competências na produção do conhecimento que levem o aluno a interpretar, analisar e selecionar informações corretas, para que possua a consciência da relevância da formação continuada, acompanhando todas as mudanças no mundo do trabalho de prestação de serviços em estética. Considera-se a inserção do Profissional de Estética na atual proposta de Medicina Integrativa do nosso SUS, partindo do conceito de que o indivíduo deve ser visto como um todo, o que enriquece esta nova linha de pensamento, considerando que a saúde e beleza estão intimamente ligadas. Com a finalidade de garantir essa integração entre a Faculdade e os serviços de saúde e propiciar aos alunos e professores variados cenários de aprendizagem, as Faculdades Integradas Einstein de Limeira possui uma estrutura com laboratórios modernos e muito equipados, docentes capacitados com muita experiência e clínicas que permitem a realização de atividades no decorrer do curso, tanto com aulas práticas, quanto em estágio supervisionado além da participação e organização de muitos eventos sociais que envolvem a comunidade em geral durante todo o curso, proporcionando ao Acadêmico de Estética, a capacidade de atuar com eficácia na saúde do indivíduo em geral, seja ele tratado de maneira privada ou inserido através do Sistema Único de Saúde. Quando se fala de saúde, devem lembrar e destacar que o maior objetivo da saúde é impedir que as pessoas adoçam, e não necessariamente tratar pessoas doentes. A promoção da saúde é atuar nas causas do adoecer, com efetiva participação das pessoas como sujeitos de sua própria saúde e vida. Proteção à saúde é a área que trabalha com os riscos de adoecer, para tal, o preparo acadêmico que o mesmo recebe é importantíssimo na sua relação com a promoção de saúde. Atualmente há fundamentações científicas que redirecionam o campo da saúde pública para um aspecto muito mais abrangente, impulsionando a multidisciplinaridade dos serviços prestados, os tratamentos estéticos, como por exemplo, técnicas manuais como a drenagem e a massoterapia, técnicas que envolvam a eletroterapia como os aparelhos de alta frequência (HF), laser e endermologia e também técnicas da Medicina Integrativa que contribuem tanto fisiologicamente como mentalmente para os clientes, são capazes de auxiliarem na prevenção de possíveis complicações. O estágio supervisionado pelos nossos docentes, que acontece na nossa Clínica Escola de Estética constitui o conjunto das atividades curriculares de ensino-aprendizagem profissional desenvolvidas em situação real de trabalho que favorece a articulação entre a teoria e prática profissional, proporcionando aos nossos alunos experiências nas áreas da estética facial, corporal e também na área da Medicina Integrativa que são completamente indispensáveis para que

os nossos estudantes se tornem profissionais com uma formação ampla e qualificada, capaz de mobilizar um público-alvo e aplicar todo seu conhecimento teórico-prático revestido de capacidade intelectual.

1.20 Atividades práticas de ensino para área da saúde

As atividades práticas desenvolvidas no curso de Estética, ocorrem em diferentes cenários, contemplam diligências em programas de iniciação científica, estudos complementares, aulas práticas em laboratórios (ciclo básico e específico), instalações profissionalizantes (clínica escola de estética da FIEL).

O curso superior em Estética das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, oferece disciplinas específicas, cujo objetivo seria o de analisar casos de desarmonias estéticas e identificar as áreas de tratamentos complementares mais adequados dentro da visão integral do ser humano, como é o caso das disciplinas de Terapias Integrativas, Técnicas da Medicina Oriental e Atividades e tratamentos integrados. O curso também oferece aos discentes a apresentação de variadas técnicas, sejam elas relacionadas às terapias manuais ou terapias que utilizam aparelhos de eletroterapia com o objetivo de capacitar este aluno a desenvolver protocolos adequados para cada situação, como é o caso das disciplinas de Massofilaxia, Estética aplicada a técnicas faciais e corporais, Procedimentos estéticos cirúrgicos, Dermatologia e Cosmetologia, além claro, das disciplinas básicas que oferecem todos os requisitos necessários para que o aluno possa compreender as funções das principais estruturas e sistemas do corpo humano e suas implicações para a atuação do esteticista.

O curso superior em Estética das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, prepara seus futuros profissionais, com a Disciplina do Estágio Supervisionado I e II que acontecem na Clínica Escola de Estética, totalizando 640 horas no total do curso, transcorrendo sob a supervisão de docentes gabaritados para avaliar, observar e ensinar práticas de atendimentos personalizados na estética facial, corporal e integrativas com pessoas reais da comunidade da cidade de Limeira e região, preparando este aluno para total discernimento entre os recursos manuais, instrumentais, cosméticos e eletroterápicos adequados para cada situação encontrada, enfatizando os preceitos da ética e biossegurança.

2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1 Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante para o curso de graduação em Estética, grau Bacharelado, modalidade Presencial, foi constituído através da Portaria ASLEC/FIEL nr. 9, de 28 e agosto de 2013 e tem atualmente sua composição pelos seguintes membros:

Docente	Titulação	Regime de trabalho	Data de admissão na IES
André Ricardo Gomes de Proença	Doutor	Integral	02/02/2017
Carolina Nascimben Matheus	Doutora	Integral	01/08/2006
Fabiana Forti Sakabe	Doutora	Integral	01/08/2005
Camila Granusso (Coordenadora)	Mestre	Integral	05/02/2018
Renata Rother de Souza	Especialista	Integral	06/02/2017

Compete aos docentes integrantes do Núcleo:

- Participar na elaboração e implementação do projeto pedagógico, e na manutenção da qualidade do curso em todas as suas dimensões.

- Interagir junto aos demais docentes do curso, buscando a máxima interdisciplinaridade, adequação de conteúdos atualização das bibliografias, e até mesmo a multidisciplinaridade, quando possível.
- Ter pleno domínio das Diretrizes Curriculares nacionais estabelecidas para o curso.
- Manter-se atualizado quanto às inovações pedagógicas e curriculares da área.
- Acompanhar o desempenho dos docentes, por meio dos resultados das autoavaliações.
- Elaborar relatórios semestrais de acompanhamento das atividades pedagógicas do curso e propor ações de melhoria.
- Propor e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares.
- Responder consultas referentes ao Projeto Pedagógico do Curso.
- Acompanhar as visitas de avaliação in loco realizada pelo MEC.
- Acompanhar o desempenho dos alunos no ENADE e propor ações de melhoria com base nos resultados obtidos.
- Elaborar e cumprir um plano de trabalho semestral, com o objetivo de promover melhorias permanentes no desenvolvimento do curso.

2.2 Equipe multidisciplinar

NÃO SE APLICA.

Em 21/10/2019 foi informado no sistema e-MEC que o curso era ministrado na modalidade Presencial sem a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

As aulas síncronas, por serem ministradas ao vivo, com o docente interagindo junto aos discentes por meio de som e imagem, simultaneamente, numa mesma sala virtual, DISPENSAM a participação da Equipe Multidisciplinar no processo ensino-aprendizagem, pois o docente interage com os discentes utilizando material didático e recursos tecnológicos da mesma forma como se fossem utilizados presencialmente.

2.3 Atuação do coordenador

A atuação do coordenador busca atender com a máxima eficiência e qualidade à demanda existente no curso em relação à interação junto aos docentes e, principalmente aos discentes, pautando-se pela melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem. As atribuições do coordenador do curso estão contextualizadas no Regimento Geral da IES, a partir do Art. 17, e segue transcrito abaixo:

Transcrição do Regimento Geral da IES

CAPÍTULO IV **Das Coordenadorias de Cursos**

Art. 17. As Coordenadorias de Cursos, órgãos administrativos e pedagógicos de coordenação dos cursos ministrados na FIEL e de assessoria ao CAEPE, são exercidos pelos Coordenadores de Cursos, designados pelo Diretor Geral, com mandato por prazo indeterminado.

Art. 18. São atribuições do Coordenador de Curso:

- I - substituir o Diretor Geral em sua ausência e impedimento, sempre que designado;
- II - representar o curso junto às autoridades e órgãos da FIEL;
- III - supervisionar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;
- IV - sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente do curso que coordena;
- V - definir e supervisionar os planos e atividades do curso que coordena;
- VI - propor modificações no currículo pleno do curso que coordena, submetendo-o ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e ao colegiado de curso;
- VII - aprovar as normas de funcionamento dos estágios curriculares ou projetos de fim de curso;
- VIII - sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do curso, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo colegiado de curso ou pelo Diretor Geral;
- IX - elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, no âmbito do curso que coordena, e executá-los depois de aprovados pelo CAEPE;
- X - manifestar-se sobre pedidos de afastamento ou licença de seu pessoal docente que coordena, submetendo-os à aprovação do Diretor Geral; e
- XI - exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e neste Regimento.

Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica da coordenadora

Formação acadêmica da coordenadora do curso:

Fisioterapeuta com graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário Herminio Ometto (2007), pós-graduada em fisioterapia Dermato Funcional pelo Centro Universitário Herminio Ometto (2009), Mestrado-Acadêmico na área de Educação - Unisal (2021). Graduanda em estética e cosmética pela faculdade Cruzeiro do Sul. Atualmente atua como palestrante e professora universitária para disciplinas de estética e também atua em clínica de estética facial e corporal na cidade de Limeira-São Paulo. Coordenadora do Curso de Estética das Faculdades Integradas Einstein de Limeira desde janeiro de 2023 até a presente data. Professora docente do Curso de Estética das Faculdades Integradas Einstein de Limeira desde o ano de 2018 até a presente data, na área de história da estética, estética corporal, massofilaxia e vivências clínicas. Supervisora de Estágio do Curso de Estética das Faculdades Integradas Einstein de Limeira desde o ano de 2019 até a presente data, na área de estética corporal. Tem experiência de 16 anos como fisioterapeuta na área de dermatofuncional.

2022 – Atualmente – Graduanda em Estética e Cosmética – Cruzeiro do Sul.

2020 – 2021 - Mestrado em Educação - Centro Universitário Salesiano São Paulo, UNISAL, Brasil.

2008 – 2009 - Especialização em Fisioterapia Dermato-Funcional - Centro Universitário Herminio Ometto de Araras, UNIARARAS, Brasil.

2004 – 2007 Graduação em Fisioterapia - Centro Universitário Herminio Ometto de Araras, UNIARARAS, Brasil.

Experiência profissional acadêmica:

* Docente desde 2018 das disciplinas: Supervisão de Estágio em Estética Corporal, docente das disciplinas de História da Estética, Massofilaxia, Estética Corporal e Vivências Clínicas.

Experiência profissional não acadêmica e administrativa

* Coordenadora do Curso de Estética das Faculdades Integradas Einstein de Limeira (FIEL) desde 2023.

* Profissional atuante na área de fisioterapia e estética desde 2007.

2.4 Regime de trabalho do coordenador do curso

Regime de trabalho: Período Integral – 40 horas semanais

A dedicação da coordenadora do curso de Estética dá-se em tempo integral, divididas em 12 horas para coordenação e 28 horas para atividades de gestão acadêmica, docência, orientação de estágios, orientação de TCC's, condução das atividades atinentes ao NDE, organização, condução e orientação de docentes e discentes nas atividades voltadas à iniciação científica, pesquisa e extensão. Além do previsto no artigo 17 do Regimento Geral, o coordenador atua de maneira estreita aos alunos do curso de forma a atendê-los da melhor maneira possível em seus anseios, dúvidas e problemas acadêmicos e da mesma forma, esse comportamento também se aplica ao corpo docente do curso.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

Tabela resumo do Perfil do CORPO DOCENTE do curso

NOME	INSTRUÇÃO	REGIME	ADMISSÃO	TURMA	DISCIPLINA
Alexandre Rodrigues Freire	Doutorado	Horista	03/08/2020	1ES2	ANATOMIA HUMANA I*
Amanda Ramelo Godoy	Especialização	Parcial	05/02/2018	-	INTRODUÇÃO A LIBRAS
Andre Ricardo Gomes De Proenca	Doutorado	Integral	06/02/2017	1ES2	CITOLOGIA E HISTOLOGIA*
				2ES2	FISIOLOGIA HUMANA
Barbara Maria Borges Ribeiro	Doutorado	Horista	01/08/2018	3ES2	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL*
Beatriz Carmona Ferreira	Especialização	Horista	07/02/2022	2ES2	ANATOMIA HUMANA II*
Camila Granuso	Mestrado	Integral	05/02/2018	1ES2	HISTÓRIA DA ESTÉTICA*
				4ES2	MASSOFILAXIA *
				5ES2	ESTÉTICA CORPORAL *
				6ES2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I *
				7ES2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II VIVÊNCIAS CLÍNICAS
Carolina Nascimben Matheus	Doutorado	Integral	01/02/2022	1ES2	GENÉTICA*
				3ES2	DERMATOLOGIA I*
				4ES2	DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL I *
				6ES2	ESTÉTICA NA GESTAÇÃO E CLIMATÉRIO *
Daniel Cristoffani da Cruz	Especialização	Integral	23/07/2021	3ES2	POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE*
Daniel Iwai Sakabe	Doutorado	Integral	01/02/2023	5ES2	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA *
				6ES2	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I *
Daniel Zancha	Mestrado	Integral	01/02/2008	1ES2	SOCIOLOGIA/ANTROPOLOGIA*
Erica Nicolau Borges	Mestrado	Integral	01/08/2006	3ES2	BIOSEGURANÇA* IMUNOLOGIA*
				5ES2	PROJETO INTEGRADOR II *
Fabiana Forti Sakabe	Doutorado	Integral	01/08/2005	4ES2	ELETROTERAPIA ESTÉTICA
Fabio Rogerio Faria Lopes	Especialização	Parcial	01/08/2006	4ES2	PROJETO INTEGRADOR I
Flavio Borges Bertasso	Mestrado	Parcial	03/02/2014	2ES2	ESTATÍSTICA BÁSICA

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

Helio Okamoto	Mestrado	Parcial	01/08/2014	3ES2	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO*
Janaina de Cassia Segantin	Especialização	Horista	01/03/2022	1ES2	MAQUIAGEM*
				2ES2	DEPILAÇÃO*
				3ES2	TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO*
				4ES2	TERAPIAS INTEGRATIVAS *
				5ES2	PROCEDIMENTOS COMPL. A TERAPIA E ESTÉTICA CAPILAR * TÉCNICAS DE MEDICINA ORIENTAL *
				6ES2	ATIVIDADES E TRATAMENTOS INTEGRADOS *
				7ES2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
Mauricio Cleto da Silva Junior	Mestrado	Horista	06/02/2017	1ES2	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO*
Nathalie Fortes Pestana Pereira	Doutorado	Parcial	06/02/2023	2ES2	QUIMICA
				3ES2	COSMETOLOGIA I*
				5ES2	NUTRIÇÃO E DIETÉTICA *
Renata Rother De Souza	Especialização	Integral	06/02/2017	4ES2	ESTÉTICA EM MEDICINA CIRURGICA
				5ES2	ESTÉTICA EM MEDICINA CIRÚRGICA *
				7ES2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
Tatiane Gandolfe Cuco	Especialização	Integral	01/02/2016	4ES2	NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS *
Vanessa Graciele Moreira	Especialização	Parcial	01/04/2022	1ES2	PSICOLOGIA*
Vanessa Vanderleia Merlini Piris	Mestrado	Parcial	01/08/2014	4ES2	PROJETO INTEGRADOR I
Wanderson Claiton Pires Rosa Franco	Especialização	Horista	02/08/2023	2ES2	ÉTICA E FILOSOFIA

2.5 Corpo docente: titulação

Cada docente analisa, revisa e interage junto à coordenação e NDE do curso, propondo ajustes e adequações em relação aos conteúdos curriculares e bibliografias das disciplinas sob sua responsabilidade, buscando o máximo de interdisciplinaridade e até mesmo a multidisciplinaridade, quando possível. Neste processo de análise e adequações o docente sempre considera como fundamental, e essencial, que os conteúdos abordem sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do egresso. Os conteúdos curriculares e a metodologia utilizada pelo docente para sua explanação também buscam fomentar o raciocínio crítico do aluno e proporciona acesso a conteúdos de ponta, atuais, visando atender aos objetivos propostos para o perfil de formação do egresso.

Docentes com:

Doutorado

1. Alexandre Rodrigues Freire
2. Andre Ricardo Gomes de Proença
3. Barbara Maria Borges Ribeiro
4. Carolina Nascimben Matheus
5. Daniel Iwai Sakabe
6. Fabiana Forti Sakabe
7. Nathalie Fortes Pestana Pereira

Mestrado

1. Camila Granusso
2. Daniel Zancha
3. Érica Nicolau Borges
4. Flavio Borges Bertasso
5. Hélio Okamoto
6. Mauricio Cleto da Silva Junior
7. Vanessa Vanderleia Merlini Piris

Especialização

1. Amanda Ramelo Godoy
2. Beatriz Carmona Ferreira
3. Daniel Cristoffani da Cruz
4. Fabio Rogerio Faria Lopes
5. Janaina de Cassia Segantin
6. Renata Rother de Souza
7. Tatiane Gandolfe Cuco

8. Vanessa Graciele Moreira
9. Wanderson Claiton Pires Rosa Franco

2.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso

O regime de trabalho do corpo docente do curso permite que suas atividades, como: docência, atendimentos aos discentes, participação em colegiado(s), planejamento didático e preparação/correção de provas e/ou trabalhos e atividades complementares, sejam realizadas com segurança e qualidade em todos os aspectos.

Todas as atividades acadêmicas são registradas pelo docente, e estas são subsídios a serem utilizados no planejamento e gestão visando a melhoria contínua do curso.

Docente com Regime de Trabalho:

Integral

1. Andre Ricardo Gomes de Proenca
2. Camila Granusso
3. Carolina Nascimben Matheus
4. Daniel Cristoffani da Cruz
5. Daniel Iwai Sakabe
6. Daniel Zancha
7. Érica Nicolau Borges
8. Fabiana Forti Sakabe
9. Renata Rother de Souza
10. Tatiane Gandolfe Cuco

Parcial

1. Amanda Ramelo Godoy
2. Fabio Rogerio Faria Lopes
3. Flavio Borges Bertasso
4. Hélio Okamoto
5. Janaina de Cassia Segantin
6. Nathalie Fortes Pestana Pereira
7. Vanessa Graciele Moreira
8. Vanessa Vanderleia Merlini Piris

Horista

1. Alexandre Rodrigues Freire
2. Barbara Maria Borges Ribeiro
3. Beatriz Carmona Ferreira
4. Mauricio Cleto da Silva Junior
5. Wanderson Claiton Pires Rosa Franco

2.7 Experiência profissional do docente

A média da experiência profissional do corpo docente do curso de Estética é superior a 16 anos de atuação no mercado de trabalho. Isso demonstra que a experiência profissional dos docentes, permite sim que estes apresentem ao corpo discente exemplos vivenciados no dia a dia demonstrando a interação entre teoria e prática. Permite ainda que se atualizem em relação à interação conteúdo e prática, que promovam a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral, e que analisem as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão em que atuará o egresso.

Docente	Experiência Profissional (anos)
Alexandre Rodrigues Freire	15
Amanda Ramelo Godoy	15
Andre Ricardo Gomes de Proenca	16
Barbara Maria Borges Ribeiro	2
Beatriz Carmona Ferreira	2
Camila Granusso	16
Carolina Nascimben Matheus	21
Daniel Cristoffani da Cruz	18
Daniel Iwai Sakabe	22
Daniel Zancha	20
Érica Nicolau Borges	21
Fabiana Forti Sakabe	21
Fabio Rogerio Faria Lopes	25
Flavio Borges Bertasso	24
Hélio Okamoto	42
Janaina de Cassia Segantin	12
Mauricio Cleto da Silva Junior	23
Nathalie Fortes Pestana Pereira	3
Renata Rother de Souza	29
Tatiane Gandolfe Cuco	15
Vanessa Graciele Moreira	9
Vanessa Vanderleia Merlini Piris	16
Wanderson Claiton Pires Rosa Franco	0

2.8 Experiência no exercício da docência superior

A média da experiência do corpo docente do curso de Estética é superior a 10 anos de atuação na docência do ensino superior. Isso demonstra que a experiência do corpo docente do curso é muito boa, e demonstra capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

Docente	Experiência Docência Superior (anos)
Alexandre Rodrigues Freire	8
Amanda Ramelo Godoy	6
Andre Ricardo Gomes de Proenca	8
Barbara Maria Borges Ribeiro	5
Beatriz Carmona Ferreira	1
Camila Granusso	5
Carolina Nascimben Matheus	17
Daniel Cristoffani da Cruz	14
Daniel Iwai Sakabe	17
Daniel Zancha	18
Érica Nicolau Borges	17
Fabiana Forti Sakabe	18
Fabio Rogerio Faria Lopes	17
Flavio Borges Bertasso	10
Hélio Okamoto	9
Janaina de Cassia Segantin	7
Mauricio Cleto da Silva Junior	6
Nathalie Fortes Pestana Pereira	5
Renata Rother de Souza	12
Tatiane Gandolfe Cuco	15
Vanessa Graciele Moreira	2
Vanessa Vanderleia Merlini Piris	9
Wanderson Claiton Pires Rosa Franco	13

2.9 Experiência no exercício da docência na educação a distância

A experiência docente será reforçada semestralmente com capacitações, qualificações e aperfeiçoamento didático pedagógico no ensino superior. Este último, de modo a identificar dificuldades dos discentes e promover uma adequação metodológica em sala de aula de acordo com o perfil do aluno.

Ainda assim, a CPA irá assessorar com métricas de modo a fomentar a qualificação e entendimento dos docentes sobre a importância das avaliações diagnósticas, formativas e somativas.

Ao analisar a experiência do corpo docente do curso, na ministração de conteúdos vinculados às disciplinas na modalidade educação à distância, considerou-se:

- Sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos quanto a adaptação à modalidade EAD;
- A habilidade de expor o conteúdo em linguagem tecnológica aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;
- A criatividade de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- A capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades diversas e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- A competência para realizar feedbacks das avaliações com os alunos em diversificadas plataformas virtuais de aprendizagem, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;
- A capacidade de estabelecer virtualmente uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica, na modalidade a distância.

2.10 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

NÃO SE APLICA

Em 21/10/2019 foi informado no sistema e-MEC que o curso era ministrado na modalidade Presencial sem a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

As aulas síncronas, por serem ministradas ao vivo, com o docente interagindo junto aos discentes por meio de som e imagem, simultaneamente, numa mesma sala virtual, DISPENSAM as atividades de tutoria, pois as dúvidas são sanadas no transcorrer de cada aula, diretamente com o docente.

2.11 Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

Extraído do Regimento Geral da IES.

CAPÍTULO III **Dos Colegiados de Cursos**

Art. 15. Os Colegiados de Cursos são órgãos deliberativos sobre matéria didático-científica e disciplinar de cada modalidade de ensino superior em funcionamento, sendo constituídos:

- I - pelo coordenador de cada curso;
- II - por 2 (dois) docentes vinculados ao curso do colegiado em referência; e
- III - por 1 (um) representante discente do curso, eleito por seus pares.

§ 1º Os representantes do corpo docente e do corpo discente serão eleitos para um mandato de 2 (dois) anos, sendo permitidas a sua recondução.

§ 2º Cada colegiado de curso reunir-se-á, ao mínimo, uma vez por bimestre letivo e extraordinariamente por convocação por qualquer um dos membros de cada colegiado de curso.

Art. 16. Compete ao Colegiado de Curso:

I - manter constante apoio ao coordenador, aos docentes e discentes, no cotidiano das atividades acadêmicas;

II - propor constantes melhorias aos planos de ensino, na estrutura curricular e no projeto didático-pedagógico do curso;

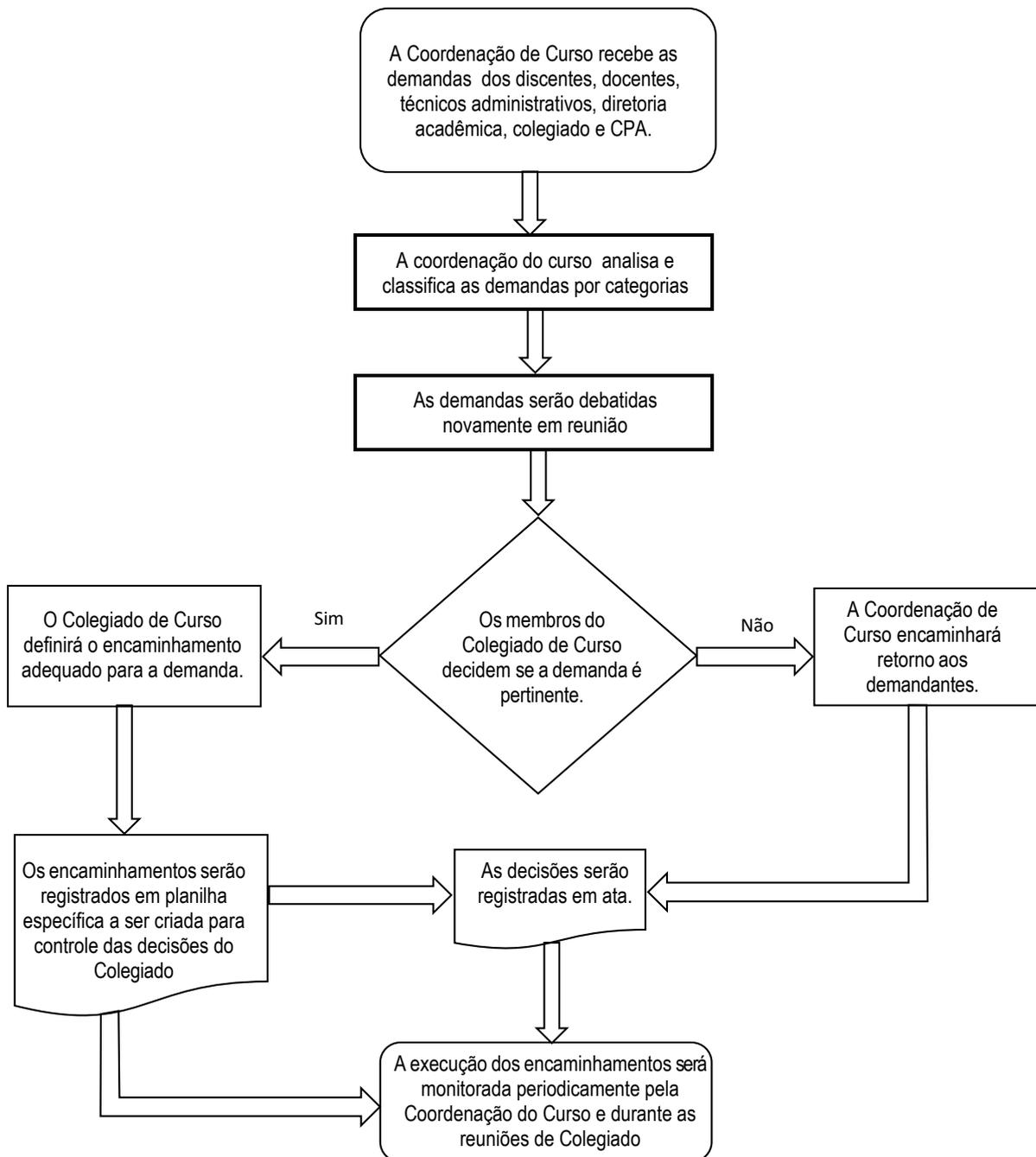
III - planejar e avaliar, de forma integrada, as atividades de ensino-aprendizagem de cada semestre letivo;

IV - participar da elaboração de propostas de cursos de especialização e extensão; e

V - exercer as demais atribuições delegadas pela coordenação do curso.

Parágrafo único. Os assuntos inicialmente propostos pelos colegiados de cursos que são de competências de órgãos superiores da Instituição Educacional devem ser apreciados pelos mesmos, antes de suas implantações.

FLUXO PARA O ENCAMINHAMENTO DAS DECISÕES DO COLEGIADO DO CURSO



2.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

NÃO SE APLICA

Em 21/10/2019 foi informado no sistema e-MEC que o curso era ministrado na modalidade Presencial sem a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

As aulas síncronas, por serem ministradas ao vivo, com o docente interagindo junto aos discentes por meio de som e imagem, simultaneamente, numa mesma sala virtual, DISPENSAM a constituição de um corpo de tutores, pois as dúvidas são sanadas no transcorrer de cada aula, diretamente com o docente responsável pela disciplina.

2.13 Experiência do corpo de tutores em educação à distância

NÃO SE APLICA

Em 21/10/2019 foi informado no sistema e-MEC que o curso era ministrado na modalidade Presencial sem a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

As aulas síncronas, por serem ministradas ao vivo, com o docente interagindo junto aos discentes por meio de som e imagem, simultaneamente, numa mesma sala virtual, DISPENSAM a constituição de um corpo de tutores, pois as dúvidas são sanadas no transcorrer de cada aula, diretamente com o docente responsável pela disciplina.

2.14 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância

NÃO SE APLICA

Em 21/10/2019 foi informado no sistema e-MEC que o curso era ministrado na modalidade Presencial sem a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

As aulas síncronas, por serem ministradas ao vivo, com o docente interagindo junto aos discentes por meio de som e imagem, simultaneamente, numa mesma sala virtual, DISPENSAM a constituição de um corpo de tutores, e dessa forma não haverá “*interação entre tutores, docentes e coordenadores*” pois as dúvidas são sanadas no transcorrer de cada aula, diretamente com o docente responsável pela disciplina, havendo sim, interação entre docentes e discentes..

2.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

As produções científicas dos docentes do curso de Estética, referentes aos últimos 3 anos, estão listadas na tabela a seguir. Nossa IES implantou, em 2105, o PAPIC – Programa de Apoio à Pesquisa e Iniciação Científica, visando estimular, incentivar e promover a participação mais efetiva de docentes e discentes na produção científica e tecnológica, nas áreas de conhecimento relacionadas aos cursos vigentes na Instituição.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

Nome	Quantidade										Totais
	Artigos publicados em periódicos científicos		Livros ou capítulos de livros publicados		Trabalhos completos publicados em anais	Resumos publicados em anais	Tradução de livros, capítulos de livros ou artigos publicados	Propriedade intelectual depositada ou registrada	Projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais	Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não	
	Área do Curso		Área do Curso								
	Sim	Não	Sim	Não							
Alexandre Rodrigues Freire		16			36						52
Amanda Ramelo Godoy											0
Andre Ricardo Gomes De Proenca		5			6			1		5	17
Barbara Maria Borges Ribeiro		5		4		5		1		2	17
Beatriz Carmona Ferreira		13			2	8			1		24
Camila Granusso	1									9	10
Carolina Nascimben Matheus	2		1		6					10	19
Daniel Cristoffani Da Cruz											0
Daniel Iwai Sakabe	5				7		4			13	29
Daniel Zancha		2									2
Erica Nicolau Borges	4					1				10	15
Fabiana Forti Sakabe	5		1			4				10	20
Fabio Rogério Faria Lopes											0
Flavio Borges Bertasso		1								1	2
Helio Okamoto										5	5
Janaina de Cassia Segantin										1	1
Mauricio Cleto Da Silva Junior				17	1	1				9	28
Nathalie Fortes Pestana Pereira		2									2
Renata Rother De Souza										3	3
Tatiane Gandolfe Cuco											0
Vanessa Graciele Moreira											0
Vanessa Vanderleia Merlini Piris										6	6
Wanderson Claiton Pires Rosa Franco		7									7

3. INFRAESTRUTURA

3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

O espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral viabiliza ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Estas salas visam aporte aos professores em tempo integral que não possuem outra estação de trabalho como sala própria ou gabinete de trabalho, lembrando que muitos ocupam outros locais de trabalho, como salas das coordenações, sala da comissão de avaliação, sala da CPA, sala de apoio Psicopedagógico, entre outras.

O espaço destinado aos docentes em tempo integral está definido conforme tabela a seguir:

Sala	Dimensão	Mobiliário e equipamentos
01	2,35 m x 2,04 m (4,79 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
02	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
03	2,35 m x 2,04 m (4,79 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
04	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
05	2,35 m x 2,04 m (4,79 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
06	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
08	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
09	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
10	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.

3.2 Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento individual com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

Local	Dimensão	Mobiliário e equipamentos
Bloco A	2,66m x 2,04m (5,40 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao coordenador, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui conexão Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.

A sala da coordenação atende satisfatoriamente aos requisitos de iluminação, ventilação, acústica, limpeza, mobiliário e equipamentos, sendo adequada para o número de usuários e para o tipo de atividade, garante um atendimento privativo para os atendimentos dos discentes, docentes e orientadores.

A sala da coordenação possui localização estratégica visando o acompanhamento e assessoramento ao corpo docente em suas atividades de planejamento, execução, monitoramento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem acadêmica, bem como o atendimento ao discente

3.3 Sala coletiva de professores

As salas destinadas aos professores apresentam características favoráveis ao bem-estar dos docentes, pois possuem: espaço físico, mobiliário, equipamentos adequados ao número de usuários e para o tipo de atividades a serem desenvolvidas no ambiente; acústica de boa qualidade; luminosidade em níveis adequados; boa ventilação e condições ideais de conservação e limpeza; possuem também acesso à rede sem fio para viabilizar o trabalho daqueles que preferem a utilização de seus dispositivos móveis. Aos professores membros do NDE são oferecidas todas as condições para desenvolver os trabalhos realizados em prol do curso. Para tanto os mesmos utilizam-se de notebooks próprios ou de microcomputadores instalados nas salas dos professores.

3.4 Salas de aula

As salas de aula destinadas ao curso encontram-se instaladas no Bloco A das dependências da Instituição. Atendem plenamente às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica realizada por equipe própria da IES, além de parcerias com empresas especializadas. O conforto apresentado em todas as salas é determinante em razão do espaço e iluminação artificial adequados e da climatização corroborando para o bem-estar de discentes e docentes. Todas as salas possuem recursos de tecnologias da informação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os alunos das Faculdades Integradas Einstein de Limeira têm à sua disposição microcomputadores instalados nas dependências da Biblioteca, para digitação de trabalhos, pesquisa, consulta às notas e frequência, envio e recebimento de e-mails e etc. Além disso há instalados nas diversas áreas da IES dezenas de roteadores que permitem o acesso à rede sem fio em qualquer área no interior da instituição.

3.6 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

A Biblioteca da FIEL conta com dependências adequadas aos estudos e pesquisas dos usuários. A IES disponibiliza a biblioteca digital *Minha Biblioteca*, a qual contempla acervos para todas as áreas do conhecimento.

Todos os serviços oferecidos pela biblioteca estão devidamente informatizados para fornecer e recuperar informações de maneira rápida e precisa a seus usuários. A atualização do acervo da bibliografia do curso será feita de acordo com a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado, sendo repassadas ao setor responsável da instituição. O acervo também será ampliado e atualizado mediante disponibilização de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos.

Como opção, o NDE optou utilizar o acervo virtual pela possibilidade de atualização e acesso irrestrito aos alunos, bem como a ampliação da autonomia do discente, podendo realizar leituras na área de seu curso, como também de demais campos do conhecimento.

O acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica, com no mínimo 03 títulos por unidade curricular, está disponível na biblioteca de forma virtual atendendo aos critérios de qualidade e quantidade em relação ao número de vagas do curso, estando informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

O acervo básico e complementar, virtual, foram analisados e discutidos pelo NDE com ata referendando o acervo e o atendimento para cada disciplina tanto da unidade básica quanto a complementar. Quanto à quantidade de vagas pleiteadas e a oferta do acesso à *Minha Biblioteca*, não interfere à qualidade do serviço prestado.

O plano de contingência garante o acesso ao acervo e serviços prestados pela biblioteca a docentes e discentes.

3.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

A Einstein insere em seu plano de expansão e atualização do acervo, a aquisição de novos títulos destinados aos semestres subsequentes, visando aumentar a disponibilidade de exemplares e promover a substituição de eventuais títulos em conformidade com as indicações feitas pelo docente responsável pela disciplina e pela análise e referendo do NDE. O acervo complementar é composto por materiais informacionais que são indispensáveis à complementação e atualização voltados para a pesquisa e o ensino nas mais variadas áreas do conhecimento.

As instalações e recursos tecnológicos propiciam ao discente e docente acesso ao acervo de forma ininterrupta, via internet, dispondo também de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A biblioteca virtual foi instituída a partir de parceria firmada junto a “Minha Biblioteca” e disponibiliza conteúdos eletrônicos de todas as áreas, inclusive na área de atuação do curso.

Periódicos especializados também são disponibilizados visando suplementar o conteúdo administrado em cada uma das disciplinas.

O gerenciamento do acervo foca na atualização/aquisição de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas.

O plano de contingência garante o acesso ao acervo e serviços prestados nas dependências da Biblioteca.

3.8 Laboratórios didáticos de formação básica

Os laboratórios didáticos de formação básica a serem utilizados pelos alunos do curso atendem aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos/vagas autorizadas. Serão utilizados no âmbito do curso para as disciplinas de formação básica os seguintes laboratórios.

Lab. nº	m ²	Local	Descrição do Laboratório	Qde de Alunos	Disciplinas que utilizam
3	66,63	Bloco A	Informática 2	52	Genética, História da Estética, Sociologia e Antropologia, Ética, Estatística, Empreendedorismo e Inovação
14	84,41	Pátio, atrás da Cantina	Informática 5	80	
4 e 9	50,87	Bloco A	Enfermagem	40	Biossegurança e Noções de Primeiros Socorros
11	54,86	Bloco A	Imunologia /Bioquímica	40	Fisiologia geral, Patologia, Cosmetologia I e II
05 e 12	117,72	Bloco A	Anatomia	80	Anatomia Humana
10	50,88	Bloco A	Citologia	40	Fisiologia geral, Citologia, Histologia e Embriologia, Patologia
17	50,87	Bloco C	Química / Saneamento Básico	40	Química, Cosmetologia I e II, Políticas de Educação Ambiental e Políticas Públicas em Saúde
27	54,86	Bloco C	Microbiologia/ Parasitologia	40	Fisiologia, Genética e Micro/Parasitologia

3.9 Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos especializados a serem utilizados pelos alunos do curso atendem aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas pretendidas. Serão utilizados no âmbito do curso para as disciplinas de formação específica os seguintes laboratórios:

Lab. nº	m ²	Local	Descrição do Laboratório	Qde de Alunos	Disciplinas que utilizam
38	90	Bloco F	Sala Multidisciplinar	50	Nutrição e Dietética, Técnicas de Avaliação, Estética Corporal
06	52,20	Bloco A	Fisioterapia / Estética	40	Terapias Integrativas, Estética Facial, Técnicas em Medicina Oriental, Estética na gestação e climatério
07	52,87	Bloco A	Fisioterapia / Estética Corporal	40	Dermatologia, Massofilaxia, Estética Corporal, Drenagem Linfática e Eletroterapia
29	262,30	Bloco A	Estética	40	Depilação, Maquiagem, Técnicas em Medicina Cirúrgica, Estética Facial, Procedimentos complementares e Estética Capilar e Eletroterapia

Importante ressaltar que o objetivo da utilização dos laboratórios é garantir o bom andamento do curso, com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, atendendo os aspectos de adequação ao currículo do curso, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos, visando atender as atividades previstas no PPC. Desta forma, a instituição garante a disponibilidade de materiais permanentes e de consumo, suficientes para o desenvolvimento das práticas realizadas na sua dependência.

As políticas de atualização de equipamentos e materiais são aplicadas no âmbito da IES, porém, cumpridas em seus detalhes, atendendo a cada curso dentro dos objetivos definidos em seus projetos pedagógicos.

Serviços

Os serviços realizados no âmbito dos laboratórios utilizados para o desenvolvimento do curso, atendem muito bem aos seguintes aspectos: apoio técnico, conservação, manutenção e atualização dos equipamentos.

Disponibilidade de uso extraclasse: os laboratórios poderão ser utilizados em horário extraclasse desde que previamente agendado e autorizado pelo coordenador do curso, com acompanhamento de um professor e/ou monitor do mesmo.

Gestão do uso: O laboratório é administrado pelos técnicos responsáveis, coordenados pelos professores titulares das disciplinas usuárias.

Horário de funcionamento: das 8h às 18h30 e das 19h15 às 22h30.

Pessoal de apoio: Valdirene Correa de Souza e Ricardo Ramazotti.

Serviço especializado de manutenção e normas de segurança: O serviço de manutenção e conservação das instalações físicas e laboratoriais é de responsabilidade da IES, e, sempre que necessário é contratado serviço especializado. Normas e procedimentos de segurança: descritas para a utilização de cada laboratório são de responsabilidade da IES, obedecendo sempre os termos da legislação e/ou normatização vigente. Compete aos professores e/ou monitores o cumprimento das normas de segurança necessárias ao bom andamento das atividades desenvolvidas nos laboratórios, bem como a conservação dos mesmos. Todos os laboratórios são dotados de equipamentos de segurança necessários à sua utilização durante as aulas práticas, no estrito cumprimento das normas e legislação vigentes.

3.10 Laboratórios de ensino para a área de saúde

Lab. nº	m ²	Local	Descrição do Laboratório	Qde de Alunos	Disciplinas que utilizam
06	52,20	Bloco A	Fisioterapia / Estética	40	Terapias Integrativas, Estética Facial, Técnicas em Medicina Oriental, Estética na gestação e climatério
07	52,87	Bloco A	Fisioterapia / Estética Corporal	40	Dermatologia, Massofluxia, Estética Corporal, Drenagem Linfática e Eletroterapia
29	53,00	Bloco A	Estética	40	Depilação, Maquiagem, Técnicas em Medicina Cirúrgica, Estética Facial, Procedimentos complementares e Estética Capilar e Eletroterapia

3.11 Laboratórios de habilidades

A Clínica Escola de Estética das Faculdades Integradas Einstein de Limeira/SP faz parte de todo o complexo da Instituição, está situada na Rua Jatobá, 282 – VL Queiroz e possui aproximadamente 262,30m². Apresenta condições para os ensinamentos profissionalizantes/específicos, com práticas interdisciplinares e interprofissionais adequados aos requisitos necessários do desenvolvimento do curso. As práticas são distribuídas nas seguintes áreas: Procedimentos estéticos Faciais, Procedimentos estéticos

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

Corporais, Procedimentos relacionados às Terapias Integrativas. Promove atendimento à comunidade em geral, realizando aproximadamente 800 atendimentos/mês.

Lab. nº	m ²	Local	Descrição do Laboratório	Qde de Alunos	Disciplinas que utilizam
29	53,00	Clínica	Estética	40	Estágios Supervisionados

3.12 Processo de controle de produção e distribuição de material didático (logística)

NÃO SE APLICA

3.13 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa nº 5424, das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, é homologado pela CONEP, teve sua renovação de registro datada de 28 de outubro de 2021 – com validade até outubro de 2024. Ressalta-se que o CEP pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras.

O CEP da IES hoje é constituído dos seguintes membros:

Nome completo de todos os membros (link currículo lattes)	CPF	Titularidade	Formação profissional de base (graduação)	Área de conhecimento	Escolaridade
Daniel Iwai Sakabe (Coordenador) http://lattes.cnpq.br/2446913094853464	29893485819	Coordenador Titular	Professor/Fisioterapia	Ciências da Saúde	Doutorado
Kelly Cristina Malavazi (Vice-coordenadora) http://lattes.cnpq.br/4433213288517173	19033710876	Membro Titular	Professor/Biomedicina	Ciências da Saúde	Doutorado
Flávia Baccin Fiorante http://lattes.cnpq.br/1898439179848467	25432912880	Membro Titular	Professor/Educação Física	Ciências da Saúde	Doutorado
Carla Regina Bianchi Codo http://lattes.cnpq.br/2355711986532720	19174760866	Membro Titular	Professor/Enfermagem	Ciências da Saúde	Doutorado
Adalgisa Cristina Marques Boni http://lattes.cnpq.br/2296380488617655	06762664873	Membro Titular	Professor/Pedagogia	Ciências Humanas	Mestrado
Alexandre Rodriguez Murari http://lattes.cnpq.br/0768654046027780	35338700816	Membro Titular	Professor/Engenharia	Ciências Exatas e da Terra	Mestrado
Ana Carolina Camargo Christovam http://lattes.cnpq.br/2550991108264200	33027673823	Membro Titular	Professor/Psicologia	Ciências Humanas	Doutorado
Patrícia Moreira Donato Rolizola http://lattes.cnpq.br/9863453079536309	34069266810	Membro Suplente	Professor/Nutrição	Ciências da Saúde	Especialização
Maísa Soares Gui Demase http://lattes.cnpq.br/3296438901125366	22760749819	Membro Suplente	Professor/Fisioterapia	Ciências da Saúde	Doutorado
Glauco Roberto da Silva http://lattes.cnpq.br/1626091301716058	28415247877	Membro Suplente	Professor/Pedagogia	Ciências Humanas	Mestrado
Denise Guimarães (representante de usuários)	32517551880	Representante de Usuários	Educação Física	Ciências da Saúde	Mestrado
Fernanda Pereira dos Santos Silva (representante de usuários)	30491837801	Representante de Usuários	Fisioterapia	Ciências da Saúde	Doutorado

ANEXO I - MANUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CURSO DE ESTÉTICA

Limeira – SP

Regulamento Estágio Supervisionado

O atendimento supervisionado em estética e cosmética com abordagem teórica e prática volvida ao atendimento do público é de grande importância, visto que representa uma etapa indispensável na formação do profissional de nível superior, com o escopo de aprimorar a qualidade técnica profissional e acadêmica do profissional que atuará no mercado de trabalho, se adequando as necessidades da sociedade. O estágio Supervisionado em Estética encontra-se fundamentado nos seguintes instrumentos: Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977; Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982; Parecer CFE 622/82; Decreto-lei 9394/96 (LDB); Resolução COFFITO números 139 e 153; Parecer CNE/CES nº 213/2008; e Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, além de seguir orientações da Resolução CNE/CP nº 3 de 18/12/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para organização e funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologias, a Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre a legislação de estágio, publicada no Diário Oficial da União em 26 de setembro de 2008, além de seguir os princípios do Projeto Pedagógico do Curso de Estética das Faculdades Integradas Einstein de Limeira.

O estágio supervisionado do curso de Estética das Faculdades Integradas Einstein de Limeira será desenvolvido e aplicado a nível local e regional buscando uma identidade própria junto à comunidade. O aluno deverá aplicar os conhecimentos teóricos e vivenciar a prática para solucionar problemas e exercer a profissão.

CAPÍTULO I – Do Estágio Supervisionado Profissionalizante: Finalidades e Objetivos

Artigo 1º - O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas ao Estágio Supervisionado Profissionalizante do Curso de Graduação em Estética da Faculdade Integradas Einstein de Limeira/São Paulo – FIEL.

ARTIGO 2º - O estágio é uma atividade curricular individual obrigatória de caráter profissionalizante, onde sua carga horária de no mínimo 20% do total deve ser destinada ao estágio. O estágio é obrigatório para a conclusão do curso.

Artigo 3º - A carga horária do estágio deve ser integralmente cumprida, não se aplicando o limite de 25% de faltas permitido nas disciplinas teóricas.

Artigo 4º - O estágio não acarreta vínculo empregatício entre o aluno e a Faculdades Integradas Einstein de Limeira – FIEL ou entre o aluno e as instituições conveniadas.

Artigo 5º - As atividades do estágio ocorrerão na nossa clínica-escola, situada na Rua Jatobá, nº 200, e faz parte das dependências na estrutura principal das Faculdades Einstein de Limeira.

Artigo 6º - As atividades desenvolvidas nas disciplinas de Estágio Supervisionado terão um caráter eminentemente prático, sob supervisão de profissionais Professores gabaritados do curso de Estética vinculados a Faculdades Integradas Einstein de Limeira – FIEL. É obrigatória a participação do estudante nas atividades pertinentes ao estágio estabelecidas pela FIEL.

Artigo 7º - A duração mínima do estágio é de um ano (dois semestres), num total de 640 (seiscentas e quarenta) horas distribuídas em áreas. O estudante deve comunicar o docente/supervisor e/ou à Coordenação do curso qualquer ocorrência que possa de alguma maneira, prejudicar a continuidade do estágio, aguardando as providências da FIEL em relação ao fato relatado.

Artigo 8º - Os estágios irão se desenvolver no período noturno e serão divididos em dois semestres – Parte 1 acontecerá no 6º semestre, tem a duração de 240 horas, de segunda à quarta-feira, na Clínica Escola de Estética da FIEL, já a Parte 2 acontecerá no 7º semestre, com a duração de 400 horas. Se segunda à sexta-feira. Os grupos de estágio serão formados de forma aleatória durante reunião com os Docentes Supervisores e à Coordenação do Curso. Somente poderá iniciar o estágio, o estudante que estiver regularmente matriculado no período letivo no qual o estágio está sendo oferecido.

Artigo 9º - o estagiário deverá assinar o Termo de Compromisso de Estágio referente à Instituição concedente de estágio da Instituição.

Artigo 10º - O controle do estágio é feito por meio da frequência do estudante, das avaliações, das discussões de casos clínicos, dos conhecimentos teórico-prático, da desenvoltura para apresentação e discussão dos temas propostos, bem como a avaliação da conduta ética e disciplinar adotada pelos estagiários.

- ✓ Viabilizar que os conhecimentos técnicos e científicos possibilitem a atuação no mercado de trabalho da saúde e beleza;
- ✓ Planejar e executar ações de coordenação, supervisão e avaliação das atividades inerentes à atuação na estética e cosmética;
- ✓ Vivenciar ações nas relações humanas com ética profissional;
- ✓ Habilitar o profissional para realizar treinamentos e capacitação na área;
- ✓ Atuar junto a estabelecimentos e instituições da área de saúde estética, imagem pessoal e bem-estar;
- ✓ Direcionar o profissional para o correto uso de técnicas, produtos e equipamentos estéticos e cosméticos, bem como para o trabalho em equipe inter e multidisciplinar nos serviços de estética e cosmética;
- ✓ Favorecer ao discente a determinação do diagnóstico da disfunção estética, a fim de eleger os recursos necessários para a prevenção e os cuidados estéticos;
- ✓ Consolidar o conhecimento das diferentes formas de organização do trabalho, a questão das relações interpessoais profissionais em equipe e o compromisso

CAPÍTULO II – Da Administração Acadêmica

Artigo 11º - O estágio supervisionado tem como Órgão Deliberativo, para a tomada de todas as decisões referentes ao mesmo a Coordenação do Curso de Graduação de Estética da FIEL.

Artigo 12º - Coordenação do Curso de Estética:

- I- indicar os supervisores de estágio,
- II- analisar, em grau de recurso, as questões atinentes ao Estágio
- III- resolver os casos omissos neste regulamento e interpretar seus dispositivos
- IV- tomar, em primeira instância, todas as decisões e medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste regulamento
- V- analisar e aprovar alterações deste regulamento

CAPÍTULO III – Da Coordenação

Artigo 13º - A coordenação do Estágio Supervisionado é exercida pela coordenadora do curso de Estética da FIEL.

Artigo 14º - À coordenação do Estágio Supervisionado compete:

I – elaborar, anualmente, o calendário e o cronograma de todas as atividades relativas ao Estágio Supervisionado.

II – convocar sempre que necessário, reuniões com os supervisores de estágio, com o objetivo de avaliar seu funcionamento, atualizar e propor ações que possam melhorar sua dinâmica, e manter a unidade do corpo docente e discente no atendimento aos objetivos propostos pelo Projeto Pedagógico.

III – atender às necessidades dos alunos regularmente matriculados no 6 e 7º período do Curso de Estética quanto aos aspectos que envolvam o processo ensino-aprendizagem do estágio.

IV – controlar o funcionamento de todas as áreas do Estágio Supervisionado, nos seus respectivos horários e locais de trabalho.

CAPÍTULO IV – Da Organização

Artigo 15º - Para a realização do estágio o aluno deverá estar regularmente matriculado no sexto e sétimos períodos do curso de Estética.

Artigo 16º - Os estágios curriculares serão desenvolvidos em situações reais de trabalho, para a capacitação técnico-profissional do discente.

Artigo 17º - Os docentes supervisores serão selecionados pela coordenação do curso e aprovados pela direção acadêmica e geral.

Artigo 18º - O estágio é composto pelas seguintes áreas:

Área	Local	Carga Horária
Estágio supervisionado na área de Estética Facial	Clínica-escola	120h/a
Estágio supervisionado na área de Estética Corporal	Clínica-escola	120h/a
Estágio supervisionado na área de Estética Facial	Clínica-escola	150h/a
Estágio supervisionado na área de Estética Corporal	Clínica-escola	150h/a
Estágio supervisionado na área de Terapias Integrativas	Clínica-escola	100h/a

Artigo 19º - O local de estágio terá normas de funcionamento e organização próprias, estabelecidas pela instituição e docente supervisor do curso de Estética.

CAPÍTULO V – Das Atribuições e Competências

DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Artigo 20º - Observar e respeitar as normas desse regulamento.

Artigo 21º - Orientar o aluno quanto ao cumprimento do código de ética profissional.

Artigo 22º - Orientar e supervisionar, individualmente ou em grupo, os estagiários sob sua responsabilidade sem se ausentar do local de estágio. Se sua ausência se der por necessário em alguns momentos,

avisar imediatamente algum outro supervisor para que este fique responsável pelo seu setor durante sua ausência.

Parágrafo único – caso o supervisor necessite faltar, deverá comunicar a coordenação de curso com, no mínimo, 5 (cinco) dias de antecedência para que outro profissional possa ser designado para substituí-lo. Caso ocorra atrasos, independente do motivo, comunicar os outros docentes supervisores, visando possibilitar o desenvolvimento de ações para que o estágio da sua área não seja comprometido.

Artigo 23º - Organizar reuniões semanais para discussões de caso, indicar trabalhos científicos e bibliografias para aprimoramento da atuação dos discentes.

Artigo 24º - Controlar a frequência dos alunos de acordo com o cronograma definido e realizar avaliações periódicas do desempenho, aproveitamento e crescimento profissional do acadêmico.

Artigo 25º - Comunicar à coordenação de curso todo e qualquer problema que ocorrer no estágio e entregar relatório de atividades no término de cada área, contendo nota dos alunos, carga horária total, atividades realizadas, número total de atendimentos e resumo dos procedimentos utilizados. Registrar as ocorrências técnicas e disciplinares, tomando as providências que lhe forem cabíveis, com o objetivo de garantir a qualidade de ensino.

Artigo 26º - Os supervisores de estágio devem apresentar-se para sua atividade de supervisão com roupas que permitam movimentos corporais, o que facilitará a demonstração dos procedimentos estéticos quando necessário. Recomenda-se fazer uso do Jaleco branco, devidamente identificado com o nome e cargo, assim como o símbolo da faculdade. Além disso, os supervisores deverão portar documentos que comprovem seu vínculo empregatício, como a carteirinha de professor da Instituição e também documento dos Conselhos Responsáveis comprovando sua atuação como profissional apto para realizar tal função.

Artigo 27º - Elaborar, a cada período letivo e sempre que fizer necessário, o plano de estudos correspondente à sua área de estágio curricular que será submetido à aprovação da Coordenação e do NDE do curso, sendo responsável também pela entrega e controle do diário de classe disponível on-line no site da FIEL.

Artigo 28º - Participar de reuniões, encontros, treinamentos e cursos promovidos pela FIEL, quando convocado, afim de propiciar complementação das técnicas de ensino e aprendizagem.

DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Artigo 29º - O aluno deverá observar e respeitar as normas desse regulamento, como também as normas de cada instituição ou departamento da área de Estética que estiver estagiando. Respeitando o calendário acadêmico, horário e cronograma da FIEL e da entidade concedente de estágio, bem como desenvolver seu trabalho de estagiário com responsabilidade, competência e seriedade.

Artigo 30º - O aluno deverá assinar o Termo de Compromisso do Estágio.

Artigo 31º - O aluno deverá apresentar-se no horário pré-determinado no local de estágio e não será permitida falta em nenhuma área de estágio. As atividades de estágio curricular supervisionado não permitem os 25% de ausência determinado pelo Decreto-Lei 1044/69.

Parágrafo Único: em situações especiais (**Nojo, Gala, Doenças infectocontagiosas, Gestação, Traumas impossibilitantes e Requisitação do poder público**) o aluno deverá apresentar comprovante de

justificativa (carta de convocação e atestado de comparecimento, atestados médicos ou de óbito, boletim de ocorrência) diretamente ao docente supervisor e/ou à coordenadora do curso, além de avisar imediatamente a sua ausência no estágio, para que sejam desenvolvidas ações que minimizem os danos referentes aos atendimentos dos clientes envolvidos.

O estagiário deverá sempre assinar a lista de presença diariamente, para controle de sua entrada e saída, onde não serão permitidos atrasos ou faltas em relação aos horários pré-estabelecidos. Além da redução da média, segundo a tabela abaixo, o aluno que faltar deverá apresentar uma atividade proposta pelo supervisor da área de estágio onde ocorreu a falta, ou mesmo cumprir a hora do estágio perdida em Eventos Sociais desenvolvidos pela Instituição.

Número de faltas	Pontos reduzidos na Média Final
01	-1,0
02	-2,0
03	-3,0
04	Reprovado

Artigo 32º - O horário de estágio que ocorrerá no 6º semestre será de segunda a quarta-feira das 18:30 às 22:30 horas na clínica escola de estética. Haverá tolerância de 10 (dez) minutos de atraso em todas as áreas de estágio, e se aplica o mesmo para o estágio que acontecerá no 7º semestre.

Parágrafo Único - o aluno que chegar ao estágio passado o limite de tolerância ficará com falta e poderá ter sua nota reduzida pela tabela de faltas e/ou sujeito à advertência verbal pelo docente supervisor responsável pela área de estágio.

Artigo 33º - Por tratar-se de estágio supervisionado profissionalizante, que envolve o atendimento contínuo à comunidade e o aprendizado das habilidades específicas da profissão em campo especializado, o estagiário não receberá o tratamento especial de regime didático de exceção (Regime domiciliar), previsto no decreto lei n. 1044 de 21/08/69, complementado pela lei n. 6202 de 17/04/75 específico a gestante;

Artigo 34º - Não será permitida ou aceita sob nenhuma circunstância a falta do aluno em seu estágio, exceção feita às situações previstas por lei e descritas no artigo 24.

Parágrafo Único - Os horários deverão ser cumpridos de forma rigorosa e integral.

Artigo 35º - O aluno deverá apresentar-se uniformizado com roupa branca (calça comprida, camiseta com manga, gola polo ou careca e JALECO identificado com o nome e Símbolo da Instituição e curso) e sapato branco fechado. A boa aparência reflete a ordem, limpeza, segurança, delicadeza e respeito aos pacientes.

Parágrafo Único – Não será permitida a entrada no estágio ao aluno que não estiver adequadamente trajado e limpo, resultando em falta.

PS: No caso do estágio na clínica-escola, o aluno poderá utilizar sandália de cor clara, desde que seja fixado aos pés.

Artigo 36º - Informar ao docente supervisor, no primeiro dia de estágio, a presença de qualquer tipo de impedimento à manipulação dos equipamentos de eletrotermofototerapia, por exemplo, gravidez, amamentação, presença de marca-passo cardíaco, presença de DIU, osteossíntese ou qualquer tipo de

implante metálico, bem como outra situação que seja considerada contraindicação médica absoluta para o uso dos equipamentos.

ARTIGO 37º - O estagiário deverá manter o cabelo preso, unhas cortadas e limpas. As alunas poderão usar esmalte de cor clara (nas mãos e pés) e maquiagem discreta. As estagiárias deverão evitar brincos grandes e uso exagerado de joias. **Não será permitido o uso de celulares no ambiente de atendimento.** Em caso de transgressão disciplinar poderão ser aplicáveis penalidades como advertências ou diminuição da nota final do estágio, que serão anexadas aos documentos do estagiário.

Artigo 38º - Nos estágios realizados internamente (clínica-escola) uso de crachá (carteirinha estudantil) é obrigatório e deverá ser mantido em lugar visível.

Artigo 39º - O aluno deverá ter obrigatoriamente os seguintes materiais: caneta (azul ou preta), caderno e uma pasta preta com plásticos para relatórios e Folha ponto. Não será permitido o empréstimo de material de outro colega.

Artigo 40º - Nenhum atendimento será desenvolvido sem a autorização e/ou supervisão do docente responsável.

Parágrafo Único – Qualquer orientação ao cliente em atendimento, solicitação de procedimentos ou encaminhamentos devem ser discutidos com o supervisor anteriormente.

Artigo 41º - É expressamente proibido fumar nas dependências da clínica; assim como se alimentar, fora do local apropriado (copinha), nos corredores ou recepção da clínica durante os horários de atendimento

Artigo 42º - O estagiário que estiver sem paciente deverá permanecer nas dependências da clínica até o horário estipulado. Só poderá se ausentar (para a cantina e/ou biblioteca) com a autorização prévia do supervisor;

Parágrafo Único – Os estagiários não poderão entrar na recepção e os prontuários dos pacientes devem ser solicitados à secretária;

PS: O Prontuário dos pacientes é um documento único, constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de situações sobre a saúde do paciente. Tem caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação prestada entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo (PARECER CFM Nº. 30/2002). **Este prontuário do paciente não pode, em hipótese alguma, sair do local do estágio, sem o consentimento e autorização do docente supervisor.**

Artigo 43º - O estagiário deverá guardar sigilo profissional e dirigir-se para discussão de assuntos pertinentes aos seus clientes, quando chamado ou quando a situação for emergencial, relatando fatos ao seu supervisor direto;

Parágrafo Único – Ao estagiário é EXPRESSAMENTE proibido tirar fotos ou fazer filmagem dos clientes em atendimentos, sem autorização do professor supervisor;

Artigo 44º - O estagiário deverá “sempre” respeitar e seguir os ditames do código de ética profissional de Estética. O aluno, que por algum motivo, não cumprir as normas estabelecidas com o seu grupo de estágio, transgredir as regras desse manual, desrespeitar o Supervisor, pessoas ligadas à equipe de trabalho ou pacientes e familiares, agredir fisicamente ou moralmente qualquer pessoa acima citada, praticar atos desonestos ou antiéticos, incompatíveis com a dignidade acadêmica e profissional, poderá

receber uma penalidade de suspensão ou até mesmo exclusão do estágio, após análise de todos os docentes supervisores, Coordenação do curso e Direção Acadêmica da Instituição.

Artigo 45º - Caberá ao estagiário, deixar o(s) setor(es) em perfeita ordem e limpeza após a conclusão do seu estágio diário, onde o material danificado pelo estagiário, deverá ser repostado pelo mesmo, no prazo de 05 dias úteis. O estagiário deverá zelar pela organização e cuidado com o material e o local do estágio (ex: repor gel nos potes, guardar todo o material após o uso, desperdiçar materiais, retirar todos os equipamentos de eletroterapia da tomada e zerar a intensidade; os eletrodos devem ser lavados em água corrente, secos em toalhas e só depois deverão ser guardados apropriadamente; os equipamentos utilizados nos setores deverão ser organizados e guardados ao final do expediente);

Parágrafo Único - Qualquer material de consumo (fitas crepes, álcool, eletrodos, máscaras, cosméticos, fios, luvas etc.), quando em falta, deve ser solicitado ao supervisor responsável pela área e NÃO à secretária;

Artigo 46º - Caso haja desvio do material de qualquer natureza, ou condutas inadequadas às normas do corpo discente das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, o estagiário estará sujeito a sanções disciplinares;

Artigo 47º - Fica o estagiário obrigado a seguir as normativas internas da instituição em que estagia, onde tem como restrições e proibições os seguintes itens: é expressamente proibido o uso de roupas transparentes, decotadas, justas, saias, minissaia e bermudas; não é permitido o uso de celulares nos locais de estágio; não é permitido circular nos setores sem roupa adequada; não é permitido o uso de palavras de baixo calão na frente de pacientes, ou acompanhantes dos mesmos, receber qualquer tipo de ajuda financeira das pessoas às quais presta atendimento, familiares ou responsáveis dos mesmos, oferecer alimentos às crianças atendidas ou que venham acompanhadas, sem autorização do supervisor, deixar clientes com idade inferior a 18 anos ou superior a 65 sozinhos na recepção, ou mesmo não acompanhá-los até a recepção após o término do atendimento, deixar qualquer cliente sozinho durante o atendimento, principalmente, se este estiver em contato com água ou aparelhos de eletrotermofototerapia, ou em locais onde o mesmo possa cair e se machucar, não permitir que clientes e/ou acompanhantes façam manuseio de algum aparelho ou equipamento, não realizar técnicas ou procedimentos sem equipamentos de segurança, fazer uso da clínica escola se apresentando como estagiário desta Instituição, em horários fora dos estabelecidos por este manual, ou mesmo sozinho, sem estar acompanhados pelo docente supervisor; evitar fornecer aos clientes e seus familiares contatos pessoais, como por exemplo, número de telefone, e-mail, endereços nas redes sociais, cabendo aos supervisores contato por essas vias, caso seja necessário.

Artigo 48º - Os estudantes estagiários do curso de Estética da FIEL deverão participar de atividades extracurriculares, por exemplo, workshops, palestras, eventos relacionados a complementação do ensino e aprendizagem prática do estágio, quando convocados antecipadamente mediante permissão e planejamento do docente supervisor do estágio. No caso de impossibilidade de participação de todos os estudantes do grupo, será realizado um sorteio pelo docente supervisor, e a ausência do grupo nessas atividades será considerada falta de estágio.

Artigo 49º - Não é aconselhável transportar objetos de valores, em caso de desaparecimento fica estabelecida a responsabilidade plena pelo dono do mesmo;

CAPÍTULO VI – DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Artigo 50º - O processo de avaliação das disciplinas de Estágio Supervisionado inclui além das avaliações formais (provas escritas e práticas), um conjunto de quesitos, a saber:

§ 1º - Responsabilidade e Ética

- Assiduidade – estar presente em todas as atividades;
- Pontualidade – cumprir os horários previstos; datas de entrega das atividades
- Postura profissional – manter um bom relacionamento com o paciente, familiares secretárias, colegas, professores e equipe multidisciplinar; utilizar vestimenta adequada; demonstrar interesse nas atividades realizadas, organização do local de atendimento e senso crítico.

§ 2º - Domínio Cognitivo

- Conhecimento semiológico evolutivo das patologias;
- Conhecimento teórico das técnicas aplicadas à prática;
- Domínio e independência na avaliação do cliente;
- Domínio e independência na seleção da conduta terapêutica;
- Participar de seminários, debates, estudos de casos, etc.

§ 3º - Domínio Prático

- Selecionar e empregar adequadamente métodos e técnicas de avaliação e tratamento;
- Diversificar a aplicação dos recursos terapêuticos;
- Demonstrar evolução na destreza e habilidade prática;
- Organizar e zelar pelo material de trabalho.

Artigo 51º - Os programas de estágio são desenvolvidos de acordo com o setor ou área em que o acadêmico se encontra durante o curso. Durante o ano letivo, é realizado reuniões clínicas entre os supervisores, com discussões e debates, devendo sempre abordar tópicos pertinentes a complementação da formação do estudante, permitindo a vivência prática terapêutica frente às diversas populações atendidas nas áreas da Estética. É necessário que as instituições de ensino superior (IES) sejam comprometidas com a construção do SUS, capazes de produzir conhecimento relevante para a realidade de saúde, participando ativamente do processo de educação permanente dos profissionais de saúde e prestadoras de serviços importantes e de boa qualidade, buscando estimular uma atuação interdisciplinar. O estágio curricular faz parte da estrutura curricular de um curso superior, sendo sua realização condição essencial para a obtenção do diploma bacharel em Estética. Ao final de cada bateria de estágio, o docente supervisor atribuirá ao estudante um conjunto de notas e conceitos, de acordo com o somatório final dos itens de avaliação. O aluno será aprovado na área de estágio se obtiver nota final igual ou superior a 6 (seis) e 100% de frequência. Se a nota for inferior a 6,0 o aluno estará reprovado.

CAPÍTULO VII – Das Disposições Finais

Artigo 52º - Este regulamento só poderá ser alterado por decisão do Coordenador do curso ou pela Direção.

Artigo 53º - Este Regulamento Interno entra em vigor a partir da sua aprovação.

Aprovação em:

Limeira, 1 de agosto de 2019.

Prof. Pedro Renato Zaros
Diretor Acadêmico

Profª Camila Granusso
Coordenadora do Curso

ANEXO II – PROJETOS INTEGRADORES

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA

NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA EINSTEIN

LIMEIRA, SP
2023

DIREÇÃO GERAL
Sílvia Afonso Leite
DIREÇÃO ACADÊMICA
Pedro Renato Zaros
ELABORAÇÃO
Pedro Renato Zaros
Maria de Fátima Xavier da Silva

1 CONCEITO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A FIEL entende por extensão o procedimento pelo qual se estabelece uma relação direta e recíproca da faculdade com a sociedade. Dessa forma, sugere-se por meio de projetos de extensão, e a partir de uma relação dialógica entre a faculdade e a comunidade a construção de saberes e conhecimentos. A extensão possibilita a troca e sistematização de saberes de ordem acadêmica e popular, em que tanto a comunidade quanto os estudantes e professores aprendem. Isso, impacta de forma positiva na formação do estudante e beneficia a comunidade parceira, possibilitando transformações relevantes.

Entende-se que as atividades de extensão universitária devem ser conectadas a formação dos graduandos e a pesquisa. Assim, compõem a grade curricular dos cursos de graduação, conforme Resolução no. 7 (BRASIL, 2018):

Art. 3º A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

A FIEL considera ações de extensão universitária aquelas que buscam promover uma relação transformadora entre a instituição e sociedade, possibilitando o acesso da comunidade ao conhecimento acadêmico disponível, cultural, educativo, interdisciplinar e científico. Essa troca de saberes deve ser norteada pela perspectiva democrática, da solidariedade, da justiça social e formação profissional do cidadão.

1.1 Áreas do conhecimento para classificação das ações de extensão universitária

- ✓ Ciências Exatas
- ✓ Ciências Biológicas
- ✓ Engenharia/Tecnologia
- ✓ Ciências da Saúde
- ✓ Ciências Sociais
- ✓ Ciências Humanas

1.2 Áreas Temáticas para classificação das ações de extensão universitária

Esportes	Energias renováveis
Pluralidade cultural	Trabalho digno e crescimento econômico
Direitos humanos e cidadania	Inovação e infraestruturas
Educação inclusiva equitativa e de qualidade	Cidades, comunidades sustentáveis
Meio ambiente	Igualdade de gênero
Saúde/ vida saudável	Paz e justiça
Tecnologias e mídias	Inclusão, Ética e Humanidade
Produção e consumo sustentáveis	Comunicação

2 AÇÕES DE EXTENSÃO

De acordo com a Resolução no. 07 no Art. 8º (BRASIL, 2018) as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- I - programas;
- II - projetos;
- III - cursos e oficinas;
- IV - eventos;

V - prestação de serviços

2.1 Programa de extensão

Diz respeito a um conjunto de projetos, interligados, assim como outras práticas de extensão como: eventos, prestação de serviços, cursos, preferencialmente, conectados as ações de extensão, ensino e pesquisa. Dessa forma, “a Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade” (CORRÊA, 2007, p. 17).

2.2 Cursos e oficinas

Envolve “ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.” (CORRÊA, 2007, p.36).

2.3 Eventos

Atividades expostas e/ou apresentadas a um determinado público ou de forma livre, “do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade.” (CORRÊA, 2007, p. 38). Como, por exemplo, Feiras, exposições, seminários, simpósios, espetáculos etc.

2.4 Prestação de Serviços

Diz respeito a “realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem”. (CORRÊA, 2007, p. 39). Dessa forma, a prestação de serviço disponibilizada por meio de projeto ou curso, tem caráter de uma ação de extensão universitária.

2.5 Projetos

A elaboração de projetos objetiva conectar de maneira dialógica e social a tríade ensino, pesquisa e extensão, potencializada pela construção das parcerias externas. É uma “ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.” (CORRÊA, 2007, p.35).

Nesse contexto, a Disciplina Projeto Integrador, viabiliza e incentiva a aprendizagem baseada em projetos, em parceria com vários setores da sociedade. Assim, busca integrar conhecimentos ministrados nas diferentes disciplinas das grades curriculares dos cursos de graduação da FIEL, bem como a preparação para o desenvolvimento das atividades prático-teóricas interdisciplinares, possibilitando a elaboração e execução de projetos científicos pautados em problemas reais da comunidade. Essa disciplina permite desenvolver e ampliar habilidades e competências trabalhadas em cada semestre da graduação, e, ainda, por meio da aplicabilidade de um projeto/produto científico contribuir na formação integral do estudante e com demandas da sociedade.

O Projeto Integrador (PI) é uma disciplina que consta no Projeto Pedagógico de cada Curso, e implica atividades grupais e de classe, em relação às diferentes habilidades e conceitos que são aprendidos ao longo do curso. Para tanto, deve ser escolhido um percurso por um tema-problema que favoreça a análise, a interpretação e a crítica.

O estudante desenvolverá um plano de atividades, numa perspectiva de projeto de pesquisa, contendo os passos do trabalho a ser realizado, e deve ser acompanhado por um professor orientador. O trabalho resultará em um relatório que deverá ser comunicado de forma oral.

Nos cursos ofertados na FIEL, propõe-se o desenvolvimento do Projeto Integrador em quatro semestres, conforme ementário em anexo.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação-PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 17 dez. 2018, Seção 1, p. 34
- CORRÊA, E. J. (org.). **Extensão Universitária**: organização e sistematização/Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

CURSO:

DOCENTES: Diversos

CARGA HORÁRIA: 80h

DISCIPLINA: Projeto Integrador I

SEMESTRE: 4º

PPC ANO: 2022

EMENTA

Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por docentes, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante o primeiro, segundo e terceiro semestres da graduação. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha livre do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de dezembro de 2018. Este projeto deve ser continuado e executado no 5º semestre.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

Específicos

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO

Unidade 1

Introdução e planejamento do projeto
Exame da ancora e reflexão sobre a questão motriz
Levantamento de questões de pesquisa
Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto
Comunidade Sustentável
Conhecendo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Unidade 2

Primeira fase de pesquisa: coleta de informações
Desenvolvimento de Webquests do tema central da Questão Motriz
Entrevistas com a população local ou experts na área
Examinar/identificar outras fontes de informação
Elaboração do questionário
Descrever a comunidade

Unidade 3

Elaboração do Planejamento de Execução
Definição do Problema de Pesquisa
Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa
Fazer o levantamento das soluções aplicadas
Definição da solução que será aplicada na comunidade
Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo

Unidade 4

Desenvolvimento do Projeto
Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para apresentação
Apresentação/compartilhamento das experiências
Fazer a autoavaliação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.
LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)
MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

LEITURAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.
GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente dependendo das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento. A Experiência Extensionista tem como premissa a presencialidade, mas também utiliza a tecnologia com espaços virtuais do AVA e da Plataforma DreamShaper para o acompanhamento, monitoramento e registro das atividades de extensão desenvolvidas pelos discentes.
- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia permite que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinando como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.
- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.
- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador na modalidade extensionista será realizado de forma semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA), por meio da Plataforma DreamShaper, para seu desenvolvimento, acompanhamento e orientação.
- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores responsáveis pelo Projeto Integrador extensionista. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do professor orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle. Será utilizada a ferramenta DreamShaper/Design Instrucional no AVA que disponibiliza uma trilha de aprendizagem norteadora para o alcance dos objetivos propostos. Essa é permeada por atividades virtuais a serem desenvolvidas em cada etapa, pelas quais os alunos e os professores interagem de forma remota, sendo possível realizar feedback, compartilhar materiais e fazer o acompanhamento durante o desenvolvimento do projeto de extensão.
- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

Na plataforma Dreamshaper é possível verificar, em cada etapa concluída do projeto, as competências que foram estimuladas e desenvolvidas, e no final do projeto, por meio da autoavaliação e das competências pré-mapeadas em cada etapa é possível aferir as competências que foram desenvolvidas e aquelas que precisam ser estimuladas e trabalhadas.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e etapas desenvolvidas, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

AULAS	Aula 1 e 2	CARGA HO- RÁRIA	8 h/a
TEMA	Questão Motriz, escolha do tema do Projeto, formação dos grupos.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Verificar uma questão problema e coletivamente levantar possíveis questões problemas para elaborar o projeto. Formar equipe interdisciplinar e definir o líder.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento de Brainstorms, Discussões Coletivas, Pesquisas Breves.		
AULAS	Aula 3	CARGA HO- RÁRIA	4 h/a
TEMA	Apresentação da plataforma Dreamshaper Definição do tipo de projeto (comunitário) e o tema. Inserção dos membros da equipe na Dreamshaper pelo líder.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Aprender a navegar na ferramenta Entender com mais detalhes os desafios que irá encontrar na ferramenta Iniciar o projeto na plataforma inserindo os membros da equipe Escolher o nome e a imagem representativa do projeto Exibir os desafios cumpridos e competências desenvolvidas na etapa		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Apresentação das etapas da trilha de Projeto comunitário. Desenvolvimento das etapas iniciais com as devidas tarefas/atividades determinadas.		
AULAS	Aula 4	CARGA HO- RÁRIA	4 h/a
TEMA	Pesquisa inicial sobre o tema. Discussão sobre uma comunidade sustentável e as ODS.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Coletar informações para elaboração do projeto Conhecer os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) Refletir sobre a importância da sustentabilidade na comunidade do aluno.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento de Webquests do tema central da QM Discussão em grupo e pesquisa em fontes científicas		
AULAS	Aula 5 e 6	CARGA HO- RÁRIA	8 h/a
TEMA	Pesquisa sobre a comunidade para entender o contexto.		

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

	Levantamento dos problemas e desafios enfrentados pelas pessoas da comunidade, no cotidiano.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Entender qual a importância de compreender e descrever a comunidade Descrever de forma detalhada a comunidade que o aluno irá impactar Detalhar os aspectos que funcionam bem nessa comunidade e que são valorizados		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Entrevistas com a população local ou experts na área Exame de outras fontes de informação Registro das informações obtidas (fotos, textos, vídeos).		
AULAS	Aula 7, 8 e 9	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Planejamento, definição do problema para elaboração do projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Definir o problema de partida que será trabalhado para solucionar Detalhar as características do problema escolhido para melhor localização e entendimento do mesmo Identificar quais iniciativas já existem para resolver esse mesmo problema		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto, divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo.		
AULAS	Aula 10, 11 e 12	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Elaboração do projeto observando os desafios cumpridos em cada etapa.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Elaborar o projeto com base nas informações coletadas na fase anterior Definir quais as fontes que vai usar para pesquisar as questões da comunidade Verificar a viabilidade e pertinência da proposta.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Discussão e revisão do projeto em grupo. Registro das informações obtidas e realização da autoavaliação sobre a pesquisa		
AULAS	Aula 13, 14 e 15	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Revisão das partes que compõem o Projeto verificando os desafios superados. Elaboração do questionário. Definição da apresentação/compartilhamento de experiências		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Entender como fazer um questionário Definir quais os seus objetivos e o que se quer aprender ou retirar a partir do questionário Definir nas pessoas que serão envolvidas no questionário Construir o questionário para futura aplicação Definir a forma de apresentação do projeto.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do questionário, finalização das etapas do projeto e apresentação. Discussão em grupo		
AULAS	Aula 16 e 17	CARGA HORÁRIA	8 h/a
TEMA	Pesquisa Complementar e finalização da elaboração da apresentação do projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Coletar informações complementares para término do projeto e finalizar o material de apresentação do projeto.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para finalização do material de apresentação.		

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

AULAS	Aulas 18, 19 e 20	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Apresentação e autoavaliação.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Desenvolver habilidades de autoavaliação Responder as questões da autoavaliação Apresentar o projeto		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Apresentação/compartilhamento de experiências. Reflexão e discussão em grupo.		

CURSO:	DISCIPLINA: Projeto Integrador II
DOCENTES: Diversos	
CARGA HORÁRIA: 80h	SEMESTRE: 5° PPC ANO:

EMENTA

Elaboração e execução de projetos, relacionados às disciplinas desenvolvidas até o 5º semestre do curso, como parte integrante da proposta do uso de metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e por projetos. Os projetos desenvolvidos e iniciados no 4º semestre serão concluídos no 5º semestre. Serão executados em grupos supervisionados por docentes, e resultar em projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços à sociedade, e cumprir as fases de intenção, preparação e planejamento, desenvolvimento, execução, avaliação, apresentação e divulgação de resultados. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de dezembro de 2018.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais

Elaborar um projeto de resolução de problemas de forma autônoma, integrando conhecimentos de diversas disciplinas e, assim, desenvolver um produto final que solucione a situação problema.

Específicos

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto e na apresentação do produto final.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO

Unidade 1

Desenvolvimento do Projeto

Implementar atividades necessárias para desenvolvimento e execução do projeto

Organização e distribuição de tarefas entre os componentes do grupo do projeto

Unidade 2

Segunda fase de pesquisa: ajuste de informações

Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa

Entrevista com expert sobre o tema investigado

Aplicação do questionário

Revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.

Unidade 3

Elaborar plano para execução da solução definida

Desenvolvimento e execução da solução

Revisões e finalização do trabalho

Definição da forma de publicação e apresentação do trabalho

Unidade 4

Apresentação e publicação do resultado final do projeto

Autoavaliação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

LEITURAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional.

Demetra: alimentação, nutrição & saúde, v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base nas escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento. A Experiência Extensionista tem como premissa a presencialidade, mas também utiliza a tecnologia com espaços virtuais do AVA e da Plataforma DreamShaper para o acompanhamento, monitoramento e registro das atividades de extensão desenvolvidas pelos discentes.

- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia permite que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinando como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador na modalidade extensionista será realizado de forma semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA), por meio da Plataforma DreamShaper, para seu desenvolvimento, acompanhamento e orientação.

- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores responsáveis pelo Projeto Integrador extensionista. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do professor orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle. Será utilizada a ferramenta DreamShaper/Design Instrucional no AVA que disponibiliza uma trilha de aprendizagem norteadora para o alcance dos objetivos propostos. Essa é permeada por atividades virtuais a

serem desenvolvidas em cada etapa, pelas quais os alunos e os professores interagem de forma remota, sendo possível realizar feedback, compartilhar materiais e fazer o acompanhamento durante o desenvolvimento do projeto de extensão.

- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

Na plataforma Dreamshaper é possível verificar, em cada etapa concluída do projeto, as competências que foram estimuladas e desenvolvidas, e no final do projeto, por meio da autoavaliação e das competências pré-mapeadas em cada etapa é possível aferir as competências que foram desenvolvidas e aquelas que precisam ser estimuladas e trabalhadas.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e etapas desenvolvidas, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

AULAS	Aula 1 e 2	CARGA HO- RÁRIA	8 h/a
TEMA	Revisão do projeto e do questionário a partir das orientações recebidas. Aplicação do questionário as pessoas selecionadas.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Fazer a revisão do projeto com os ajustes necessários para viabilizar a aplicabilidade. Revisar e aplicar o questionário		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Levantamento de materiais necessários para adequação do projeto e questionário. Distribuição de tarefas.		
AULAS	Aula 3, 4, 5 e 6	CARGA HO- RÁRIA	16 h/a
TEMA	Planejamento de Execução Análise dos resultados do instrumento aplicado.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Definir a solução que será implementada na comunidade Definir materiais, custos e cronograma. Analisar os dados obtidos pelo questionário aplicado Elaborar o projeto de execução com base nas informações coletadas na fase anterior.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Discussão coletiva Consulta das fontes previamente selecionadas Elaboração por escrito das análises e do projeto Divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo		
AULAS	Aula 7, 8 e 9	CARGA HO- RÁRIA	12 h/a
TEMA	Plano de Execução do Projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Criar um plano para executar a solução definida Estimar os impactos da solução definida Perceber os desafios cumpridos		

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para execução da solução definida.		
AULAS	Aula 10 e 11	CARGA HORÁRIA	8 h/a
TEMA	Pesquisa Complementar		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Coletar informações complementares para término do projeto		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa, realizar entrevista com expert sobre o trabalho que será executado, e revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.		
AULAS	Aulas 12, 13, 14 e 15	CARGA HORÁRIA	16 h/a
TEMA	Finalização e execução do projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Executar o projeto após inclusões ou revisões oriundas da pesquisa complementar		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Aplicação das atividades necessárias para desenvolvimento e execução do projeto. Registro da execução (textos, fotos, vídeos, gráficos, etc.)		
AULAS	Aula 16 e 17	CARGA HORÁRIA	8 h/a
TEMA	Elaboração da apresentação e Publicação do Projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Definir e desenvolver melhor forma de apresentar o projeto considerando as características do artefato, da população e do problema resolvido.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Elaboração da apresentação e publicação do projeto Comunicação dos resultados		
AULAS	Aulas 18, 19 e 20	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Autoavaliação Apresentação e Publicação do Projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Desenvolver habilidades de autoavaliação Fazer a autoavaliação Apresentar e publicar o projeto		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Apresentação para banca avaliadora (multimídia).		

CURSO:	DISCIPLINA: Projeto Integrador III
DOCENTES: Diversos	SEMESTRE: 6º
CARGA HORÁRIA: 80h	PPC ANO: 2022

EMENTA

Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por um professor, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos no decorrer do curso de graduação. A escolha do tema do projeto deve convergir com as áreas temáticas estabelecidas no Núcleo de Extensão e Pesquisa da instituição pautadas nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento, sendo finalizado

e executado no 7º semestre. O projeto integrador é parte integrante do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de dezembro de 2018.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

Específicos

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO

Unidade 1

- Introdução e planejamento do projeto
- Exame da ancora e reflexão sobre a questão motriz
- Levantamento de questões de pesquisa
- Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto
- Comunidade Sustentável
- Conhecendo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Unidade 2

- Primeira fase de pesquisa: coleta de informações

Desenvolvimento de Webquests do tema central da Questão Motriz
Entrevistas com a população local ou experts na área
Examinar/identificar outras fontes de informação
Elaboração do questionário
Descrever a comunidade

Unidade 3

Elaboração do Planejamento de Execução
Definição do Problema de Pesquisa
Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa
Fazer o levantamento das soluções aplicadas
Definição da solução que será aplicada na comunidade
Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo

Unidade 4

Desenvolvimento do Projeto
Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para apresentação
Apresentação/compartilhamento das experiências
Fazer a autoavaliação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.
LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)
MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

LEITURAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.
GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.
PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 881-898, 2017

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento. A Experiência Extensionista tem como premissa a presencialidade, mas também utiliza a tecnologia com espaços virtuais do AVA e da Plataforma DreamShaper para o acompanhamento, monitoramento e registro das atividades de extensão desenvolvidas pelos discentes.

- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia permite que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinando como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador na modalidade extensionista será realizado de forma semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA), por meio da Plataforma DreamShaper, para seu desenvolvimento, acompanhamento e orientação.

- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores responsáveis pelo Projeto Integrador extensionista. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do professor orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle. Será utilizada a ferramenta DreamShaper/Design Instrucional no AVA que disponibiliza uma trilha de aprendizagem norteadora para o alcance dos objetivos propostos. Essa é permeada por atividades virtuais a serem desenvolvidas em cada etapa, pelas quais os alunos e os professores interagem de forma remota, sendo possível realizar feedback, compartilhar materiais e fazer o acompanhamento durante o desenvolvimento do projeto de extensão.

- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

Na plataforma Dreamshaper é possível verificar, em cada etapa concluída do projeto, as competências que foram estimuladas e desenvolvidas, e no final do projeto, por meio da autoavaliação e das competências pré-mapeadas em cada etapa é possível aferir as competências que foram desenvolvidas e aquelas que precisam ser estimuladas e trabalhadas.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e etapas desenvolvidas, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

AULAS	Aula 1 e 2	CARGA HO- RÁRIA	8 h/a
TEMA	Questão Motriz, escolha do tema do Projeto, formação dos grupos.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Verificar uma questão problema e coletivamente levantar possíveis questões problemas para elaborar o projeto. Formar equipe interdisciplinar e definir o líder.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento de Brainstorms, Discussões Coletivas, Pesquisas Breves.		
AULAS	Aula 3	CARGA HO- RÁRIA	4 h/a
TEMA	Explorando a plataforma Dreamshaper Definição do tipo de projeto (comunitário) e o tema. Inserção dos membros da equipe na Dreamshaper pelo líder.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Aprender a utilizar as ferramentas da Dreamshaper Entender com mais detalhes os desafios que irá encontrar na ferramenta Iniciar o projeto na plataforma inserindo os membros da equipe Escolher o nome e a imagem representativa do projeto Exibir os desafios cumpridos e competências desenvolvidas na etapa		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Apresentação das etapas da trilha do Projeto. Desenvolvimento das etapas iniciais com as devidas tarefas/atividades determinadas.		
AULAS	Aula 4	CARGA HO- RÁRIA	4 h/a
TEMA	Pesquisa inicial sobre o tema. Discussão sobre as ODS.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Coletar informações para elaboração do projeto Conhecer os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) Refletir sobre a importância da sustentabilidade na comunidade do aluno.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento de Webquests do tema central da QM Discussão em grupo e pesquisa em fontes científicas		
AULAS	Aula 5 e 6	CARGA HO- RÁRIA	8 h/a
TEMA	Pesquisa sobre a comunidade para entender o contexto. Levantamento dos problemas e desafios enfrentados pelas pessoas da comunidade, no cotidiano.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Entender qual a importância de compreender e descrever a comunidade Descrever de forma detalhada a comunidade que o aluno irá impactar Detalhar os aspectos que funcionam bem nessa comunidade e que são valorizados		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Entrevistas com a população local ou experts na área Exame de outras fontes de informação Registro das informações obtidas (fotos, textos, vídeos).		
AULAS	Aula 7, 8 e 9	CARGA HO- RÁRIA	12 h/a
TEMA	Planejamento, definição do problema para elaboração do projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Definir o problema de partida que será trabalhado para solucionar Detalhar as características do problema escolhido para melhor localização e		

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Estética - Bacharelado

	entendimento do mesmo Identificar quais iniciativas já existem para resolver esse mesmo problema		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto, divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo.		
AULAS	Aula 10, 11 e 12	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Elaboração do projeto observando os desafios cumpridos em cada etapa.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Elaborar o projeto com base nas informações coletadas na fase anterior Definir quais as fontes que vai usar para pesquisar as questões da comunidade Verificar a viabilidade e pertinência da proposta.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Discussão e revisão do projeto em grupo. Registro das informações obtidas e realização da autoavaliação sobre a pesquisa		
AULAS	Aula 13, 14 e 15	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Revisão das partes que compõem o Projeto verificando os desafios superados. Elaboração do questionário. Definição da apresentação/compartilhamento de experiências		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Entender como fazer um questionário Definir quais os seus objetivos e o que se quer aprender ou retirar a partir do questionário Definir nas pessoas que serão envolvidas no questionário Construir o questionário para futura aplicação Definir a forma de apresentação do projeto.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do questionário, finalização das etapas do projeto e apresentação. Discussão em grupo		
AULAS	Aula 16 e 17	CARGA HORÁRIA	8 h/a
TEMA	Pesquisa Complementar e finalização da elaboração da apresentação do projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Coletar informações complementares para término do projeto e finalizar o material de apresentação do projeto.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para finalização do material de apresentação.		
AULAS	Aulas 18, 19 e 20	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Apresentação e autoavaliação.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Desenvolver habilidades de autoavaliação Responder as questões da autoavaliação Apresentar o projeto		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Apresentação/compartilhamento de experiências. Reflexão e discussão em grupo.		